

eneva

Relato Integrado 2024



SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO

03

Mensagem da administração	04
Relato e transparência	06
Sobre este relatório	07
Destaques 2024	08
Dupla materialidade	10



SOBRE A ENEVA

14

Perfil	15
Estrutura acionária	16
Áreas de atuação	17
Ativos	20
Indicadores-chave	21
Modelo de negócio	22
Planejamento estratégico	23
Estratégia ESG	25
Gestão e compromissos ESG	32
Relações governamentais e <i>advocacy</i>	34
Reconhecimentos	37
Índices e <i>Ratings</i>	39



GOVERNANÇA CORPORATIVA

40

Estrutura corporativa	41
Ética, integridade e <i>compliance</i>	45
Gestão de riscos	49



CAPITAL FINANCEIRO

54

Desempenho econômico-financeiro	55
---------------------------------	----



CAPITAL NATURAL

58

Gestão responsável dos recursos naturais	59
Gestão de emissões	61
Energia	62
Biodiversidade e ecossistemas	63
Recursos hídricos	67
Gestão de resíduos	69



CAPITAL HUMANO

70

Plano estratégico da força de trabalho	71
Diversidade e inclusão	73
Atração, desenvolvimento e retenção	74
Remuneração e benefícios	76
Saúde, bem-estar e segurança	78



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

84

Impacto socioeconômico	85
Direitos humanos e desenvolvimento das comunidades	87
Licença social para operar	94
Gestão de emergência	95
Gestão da cadeia de suprimentos	96



CAPITAL INTELECTUAL

98

Inovação e novas oportunidades	99
Transformação digital	106
Inteligência artificial	107
Cibersegurança	108



CAPITAL MANUFATURADO

109

Diversificação do portfólio	110
Ativos e desempenho	113



SUMÁRIO GRI, SASB E TCFD

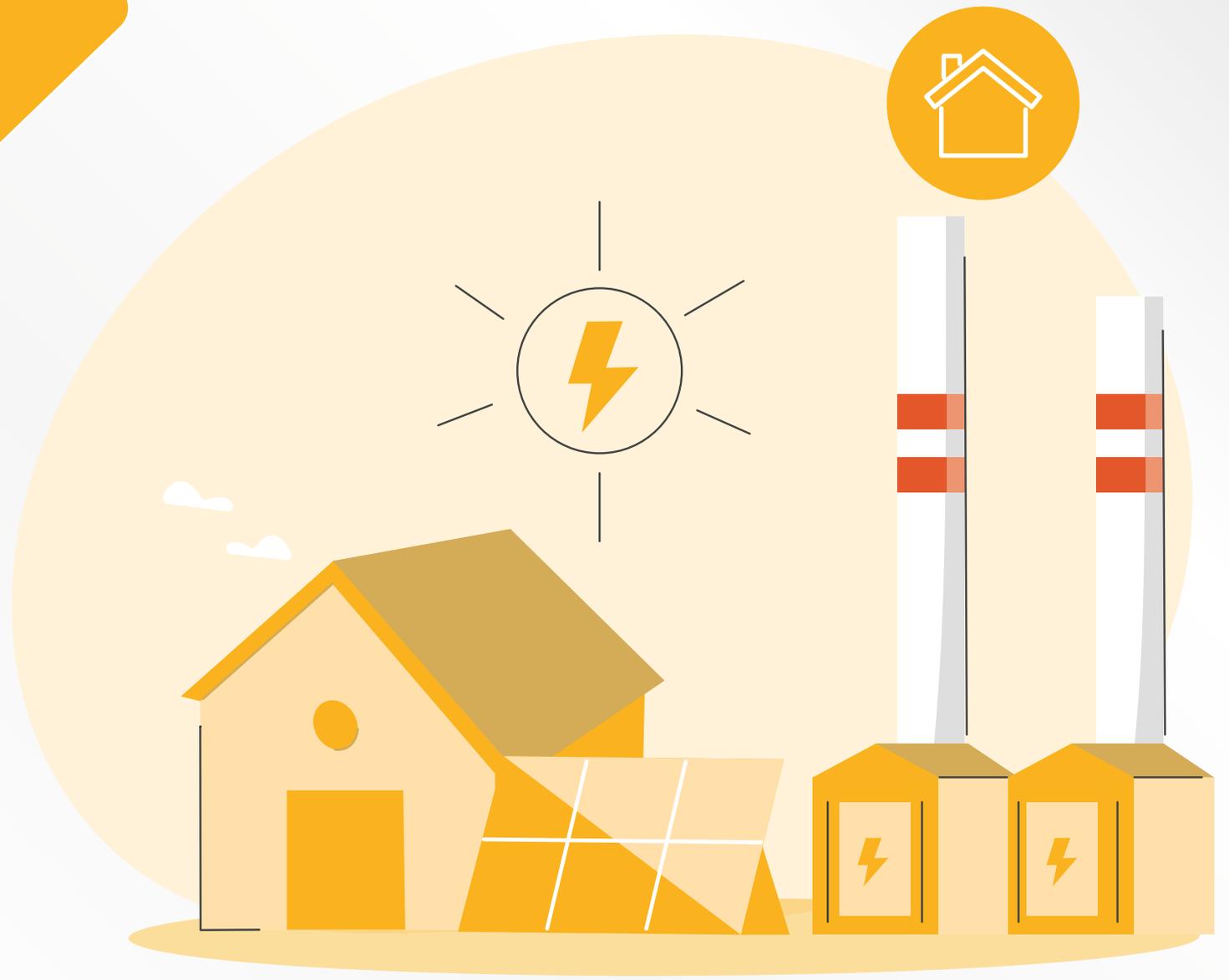
121

Sumário GRI	122
Sumário SASB	139
Sumário TCFD	142
Declaração de verificação independente	144
Créditos e informações corporativas	145

01

APRESENTAÇÃO

Mensagem da administração	04
Relato e transparência	06
Sobre este relatório	07
Destaques 2024	08
Dupla materialidade	10



Mensagem da administração

GRI 2-22

Lino Cançado
CEO da Eneva S.A.



Ao longo de 2024, a Eneva avançou em sua trajetória de crescimento sustentável, fortalecendo um modelo de negócios integrado, flexível, resiliente e inovador, com progressos relevantes em diversas frentes — operacionais, financeiras, comerciais e socioambientais. Em um contexto macroeconômico desafiador e de profundas mudanças no setor energético brasileiro, a Companhia reafirmou sua capacidade de entrega, disciplina na alocação de capital e visão de longo prazo na construção de valor.

À medida que o mundo avança em direção à descarbonização e à eletrificação, a Eneva continua a desempenhar um papel fundamental na transição energética, garantindo um fornecimento de energia sustentável e confiável, enquanto o país continua a integrar mais recursos intermitentes, como eólica e solar. Acreditamos no binômio renovável/gás como a forma mais eficaz de avançar na direção de uma matriz em base limpa, estável e confiável, com custos razoáveis aos consumidores, na escala que o Brasil ora demanda e que permita ir além, sustentando o seu crescimento socioeconômico. Nesse contexto, temos orgulho em operar uma das principais e mais competitivas empresas de energia do Brasil, fornecendo energia sustentável em todo o país por meio de usinas de energia de última geração.

Além de nossa frota de usinas de energia eficientes e confiáveis, em 2024 permanecemos na vanguarda do investimento em tecnologias que reduzirão ainda mais nosso impacto ambiental, com iniciativas de pesquisa e desenvolvimento relacionadas à captura e armazenamento de CO₂e à eficiência energética. Embora cientes de que haverá desafios pela frente, estamos entusiasmados em levar essas tecnologias adiante como parte da transição energética.

Nosso objetivo é trabalhar para a aceleração da transição energética da economia como um todo e, para tal, também buscamos oferecer soluções de energia para ajudar nossos clientes a atingir suas metas de sustentabilidade, mitigando riscos de suprimento. Nossa estratégia está diretamente ligada à proposição de soluções economicamente viáveis para acelerar a migração para sistemas de energia menos poluentes e mais eficientes. Em 2024, concluímos nossa planta de liquefação de gás natural, ampliando a estratégia de monetização da molécula por meio do gás natural liquefeito (GNL) em pequena escala (SSLNG). A planta passou a operar comercialmente ainda em 2024, validando a tese da viabilidade logística e econômica desse modelo em regiões fora da malha de gasodutos, para a substituição do consumo de diesel e óleo combustível no transporte pesado e em processos industriais.

A criação da Mesa de Gás em 2024 foi crucial para conectar nossa produção ao mercado, otimizando a capacidade do terminal de GNL em Sergipe. Com ela, estruturamos uma frente comercial que oferece soluções adaptadas ao perfil de cada cliente — seja por contratos de longo prazo, fornecimento *spot*, seja por atendimento a necessidades sazonais e regionais. O acesso, através do Hub Sergipe, à malha de gasodutos de transporte da TAG amplia as opções de clientes e viabiliza a prestação do serviço de equilíbrio e regulação da malha através do nosso terminal de liquefação. A diversificação do uso do Hub Sergipe também permitiu a oferta à Aneel de geração com custo variável unitário (CVU) diferenciado para atender à segurança energética com emissões menores do que de outras usinas a óleo.

No campo societário, seguimos as melhores práticas de governança para a transição de nossos acionistas de referência. Nesse contexto, a integração dos ativos de geração térmica do BTG Pactual fortaleceu nossa posição no mercado de energia, aumentando nosso fluxo de caixa contratado e ampliando nossa capacidade em leilões e projetos customizados, especialmente na região Sudeste, um mercado industrial altamente demandante da molécula do gás e área fundamental para a geração termoelétrica em face da proximidade da carga. Nossa saúde financeira foi robustecida com a oferta subsequente de ações (*follow-on*), totalizando R\$ 3,2 bilhões, o que aumentou nossa liquidez e capacidade de investimento em projetos estruturantes.

O ano de 2024 também teve destaques na esfera financeira. O Ebitda ajustado recorde de R\$ 4,536 bilhões representou um crescimento de 5,9% em relação a 2023. A receita operacional líquida totalizou R\$ 11,387 bilhões, um aumento de 12,8% em comparação ao ano anterior. Finalmente, a alavancagem da companhia foi reduzida para 2,42x, com destaque para a redução da dívida líquida consolidada.

No âmbito social, fortalecemos a governança criada para garantir nossa Licença Social para Operar e apostamos em programas que beneficiam diretamente as comunidades, promovendo inclusão e oportunidades reais em regiões de alta vulnerabilidade. Investimos prioritariamente em capacitação, empoderamento feminino, agricultura familiar, bioeconomia e geração de renda. Além disso, incentivamos as participantes de nossos projetos de empreendedorismo feminino a atuarem como multiplicadoras, a fim de garantir a sustentabilidade e autonomia das iniciativas.

Nosso relacionamento com *stakeholders* é central para a estratégia da Eneva, buscando vínculos sólidos e transparentes. Mantemos uma relação institucional com o Poder Público pautada pela formulação de políticas que buscam conciliar interesses legítimos de diferentes agentes setoriais e segmentos da sociedade. Evoluímos também na comunicação com imprensa, comunidades, sociedade civil organizada e mercado, consolidando nossa agenda de geração de valor compartilhado e crescimento sustentável.

Avançamos no Programa de Integridade e na gestão ambiental, com tecnologias para redução de emissões e mitigação de impactos. Refletindo o fortalecimento de nossa cultura de segurança, tivemos 6 milhões de horas de trabalho sem acidentes com afastamento, tornando 2024 o melhor ano da Companhia em prevenção de acidentes.

Seguimos com execução disciplinada e foco no longo prazo. A UTE Parnaíba VI, projeto de eficiência energética que aproveita o vapor gerado por usina já existente, já entrou em operação. Avançamos também em projetos como Azulão 950 e a infraestrutura de escoamento da produção no Parnaíba e demos início a novas campanhas de perfuração e estudos sísmicos que ampliarão nossa base de reservas. Além disso, preparam-nos para futuros leilões de capacidade, com ativos prontos para competir e garantir segurança energética à sociedade.

Lino Cançado
CEO da Eneva S.A.

Barne Seccarelli Laureano
Presidente do Conselho de Administração



Barne Seccarelli Laureano
Presidente do Conselho de Administração



Relato e transparência

A Eneva apresenta seu terceiro Relato Integrado, após quatro edições anuais de relatórios de sustentabilidade, consolidando seu compromisso com a transparência e a adoção das melhores práticas de governança corporativa.

Neste ano, o documento realça o papel da Companhia com o seu modelo de negócios por meio da sua atuação em temas e atividades essenciais, como:

- ➔ Segurança energética através da expansão e diversificação das operações de geração elétrica;
- ➔ Início das atividades de produção de gás natural liquefeito (GNL), para clientes fora da malha de gasodutos, com potencial de redução das emissões de carbono com a substituição de combustíveis mais carbono intensivos;
- ➔ Conexão do Hub Sergipe à malha de gasodutos nacional;
- ➔ Avanços em inovação e tecnologias de baixo carbono;
- ➔ Melhorias nas taxas de acidentes de trabalho e de saúde e segurança;
- ➔ Melhor estruturação do programa de integridade e *compliance*; e
- ➔ Atuação da companhia em projetos sociais para o desenvolvimento de cadeias produtivas com iniciativas voltadas à bioeconomia, principalmente no Amazonas.

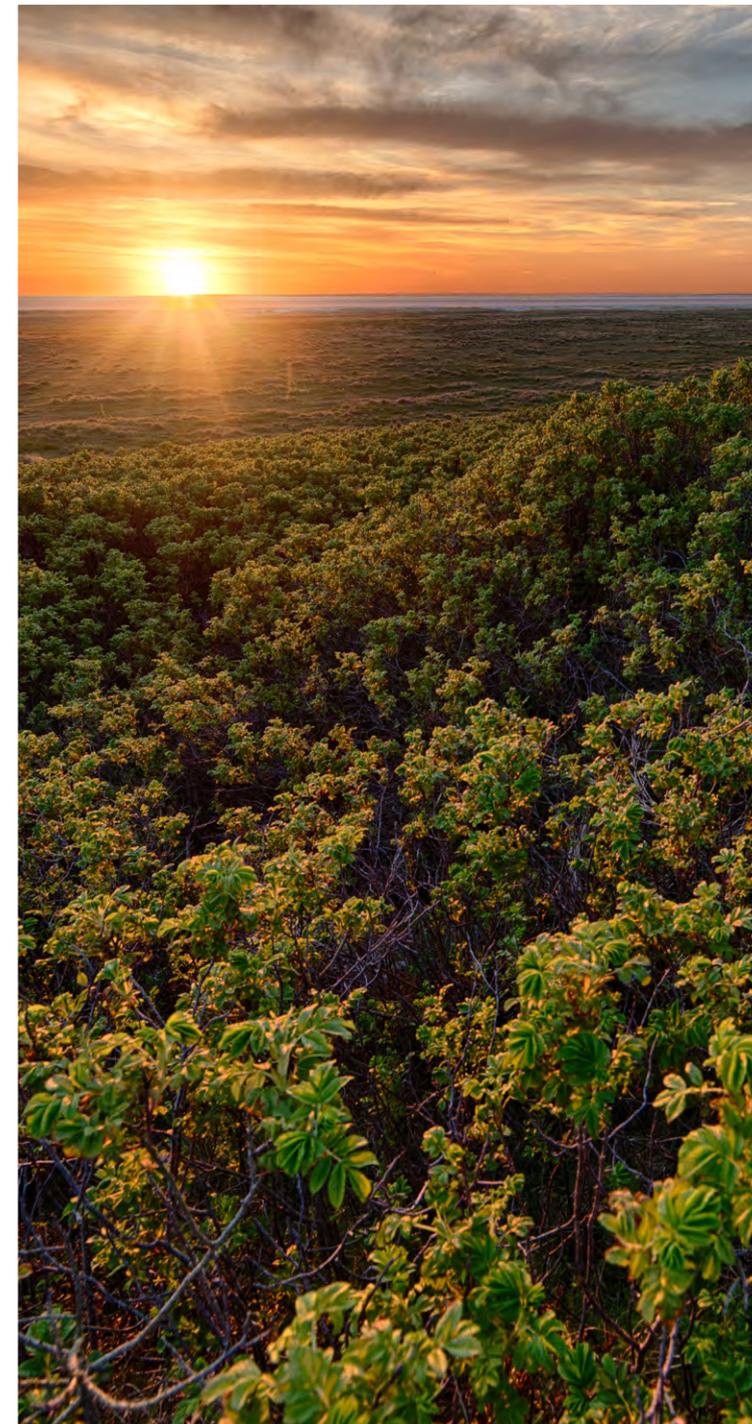
Com objetividade e clareza, o documento se baseia nos principais *frameworks* de relato corporativo e em diretrizes internacionais, assegurando a qualidade e a integridade das informações divulgadas. A Eneva segue aprimorando sua comunicação e prestação de contas, fortalecendo o diálogo com acionistas, investidores, clientes, comunidades e demais públicos de interesse.

Para complementar o conteúdo deste relato, neste período são apresentados novos formatos de comunicação, permitindo acesso on-line a dados que reforçam a transparência praticada pela Companhia. Essas informações compõem o *Databook* ESG, disponíveis publicamente para consulta.

Como navegar neste relatório

Ao encontrar estes símbolos ao longo do relatório:

- ➔ Link direcionará para um site/e-mail
- ☰ Link direcionará para outra seção deste relatório
- ⬇️ Link direcionará para fazer um *download*



Sobre este relatório

GRI 2-3, 2-5, 2-14

Este relatório apresenta as ações estratégicas e o desenvolvimento dos negócios da Eneva ao longo do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Sua elaboração está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e às diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC).

O conteúdo abrange as principais práticas de relato de sustentabilidade, com base em normas e métricas reconhecidas internacionalmente, apresentadas nesta publicação e no *Databook ESG*. Entre elas, destacam-se:

Global Reporting Initiative (GRI):

com base na norma vigente, incluindo indicadores específicos aplicáveis à Companhia para os setores de Energia Elétrica, Óleo e Gás e Carvão.

Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD):

recomendada pelo Financial Stability Board (FSB) como uma boa prática de preparação para o futuro relatório, com base nos requerimentos dos padrões do ISSB (ISSB Standards).

Sustainability Accounting Standards Board (SASB):

voltada aos setores de Energia e Exploração e Produção (E&P) de Óleo e Gás Natural.

A construção dos conteúdos contou com a participação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, responsáveis por revisar a materialidade e contribuir para a definição dos temas prioritários. O processo envolveu diversas áreas da Companhia, abrangendo desde o planejamento e coleta de dados até a divulgação, garantindo a precisão e a integridade das informações.

Estão incluídas neste relato diversas entidades, como Eneva S.A., Parnaíba II Geração de Energia S.A., Parnaíba Geração e Comercialização S.A, Azulão Geração de Energia S.A., Pecém II Geração de Energia S.A., Itaqui Geração de Energia S.A., entre outras. Todas as entidades mencionadas nas demonstrações financeiras estão incluídas nesta publicação.

GRI 2-2

Para assegurar transparência e confiabilidade, o documento passou por auditoria independente especializada em relato integrado, conduzida pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., conforme recomendação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Carta de Asseguração pode ser conferida na página 144. Além disso, os dados de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) foram verificados pela SGS Brasil, seguindo os critérios do Programa Brasileiro GHG Protocol e da norma ISO 14064-1:2018.

Esta publicação, lançada em junho de 2025, tem a mesma periodicidade anual do relato financeiro da Companhia.

Dúvidas e sugestões podem ser encaminhadas para: esg@eneva.com.br

- Apresentação
- Sobre a Eneva
- Governança Corporativa
- Financeiro
- Natural
- Humano
- Social e de Relacionamento
- Intelectual
- Manufaturado
- Sumários

Destques 2024

FINANCEIRO



Redução da dívida líquida/Ebitda para 2,42x

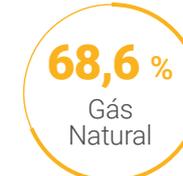
Estruturação de oferta pública primária de ações de emissão da Eneva, reestruturação societária e combinação de negócios resultaram no aporte de R\$ 3,2 bi, reduzindo a alavancagem e ampliando a competitividade da Eneva em projetos estratégicos.

Geração de caixa

Quatro novas operações no Espírito Santo e no Maranhão, além de exportações para a Argentina, e um cenário favorável de despacho termoeletrico no ambiente regulado geraram oportunidades de ganhos para fortalecer a posição financeira da Companhia.

Posicionamento estratégico

A flexibilidade operacional e confiabilidade da geração termoeletrica a gás conferem vantagem à Eneva em leilões, valorizando segurança energética e atendimento a variações de demanda, especialmente para ativos com Capex amortizado.



OPERACIONAL

Projetos de capital

Entrega da Planta de Liquefação de Gás Natural do Parnaíba, avanços no Complexo Termoeletrico Azulão 950 e projetos de 113 km do gasoduto de escoamento do Campo de Gavião Belo reforçam a capacidade da Eneva de executar projetos *greenfield*.

Expansão em E&P

A campanha sísmica na Bacia do Paraná amplia as regiões de busca por novas descobertas de gás.

Crescimento do modelo de GNL de Pequena Escala (SSLNG)

A ampliação da base de clientes comprova oportunidades de negócio e viabiliza a utilização de gás natural para substituir combustíveis fósseis com maiores índices de emissão, seja na indústria, seja no transporte rodoviário.

Segurança e transição energética

Papel do modelo de negócios da Companhia na confiabilidade e redução das emissões da economia como um todo.

¹ Contempla as UTEs Itaquí, Pecém II, Parnaíba I, II, III, IV e V, Jaguatirica II, Fortaleza, Porto Sergipe, LORM, Viana e Viana I, Povoação I, Gera Maranhão, e Complexo Solar Futura I e Tauá.

Destques 2024

AMBIENTAL



Tecnologias de baixo carbono

Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em CCS (Carbon Capture and Storage – Captura e Armazenamento de Carbono), BECCS (Bioenergy with Carbon Capture and Storage – Bioenergia com Captura e Armazenamento de Carbono) e DACCS (Direct Air Capture and Storage – Captura e Armazenamento Direto de Carbono no Ar) ajudam a preparar a transição energética e fomentar a sustentabilidade competitiva do negócio.

Gestão de emissões

A Companhia aprimorou o controle de emissões de metano no E&P Azulão e implementou um sistema de compressão *onshore* no Hub Sergipe para reduzir emissões fugitivas.

Fomento à bioeconomia

A Eneva contribuiu com a preservação da floresta por meio de projetos de reflorestamento, sistemas agroflorestais e incentivo econômico à agricultura familiar.

SOCIAL



Segurança

Foram 6 milhões de horas sem acidentes com afastamento, redução de 67% em relação a 2023. O índice geral de acidentes caiu 45%, reforçando a excelência operacional e a valorização da saúde e da segurança dos colaboradores.

Oportunidades socioeconômicas

R\$ 9 milhões investidos para ampliar o acesso a oportunidades econômicas e educacionais e melhorar a qualidade de vida das comunidades vizinhas, por meio da construção e da reforma de escola de educação profissional e técnica em Silves (AM) e o estabelecimento de parcerias para combater o analfabetismo e aprimorar o ensino público.

Empoderamento feminino

Promoção, através de projetos sociais, do empreendedorismo feminino nas comunidades próximas às operações da Eneva. Com investimento de R\$ 3,5 milhões, já foram beneficiadas 448 famílias, e 89,34% das participantes saíram da linha de pobreza.

GOVERNANÇA



Linha segura

O canal de denúncias passou por reformulação, buscando incentivar relatos de forma mais abrangente, com maior conforto e segurança.

Fortalecimento do plano de treinamentos em compliance

10 treinamentos em formato presencial nas operações e sede, além de treinamentos online via academia do conhecimento e onboardings para novos admitidos. A Palestra Anual de Compliance, que contou com a presença de Leandro Karnal, obteve a participação de 800 colaboradores em formato híbrido.

Dupla materialidade

GRI 3-1, 3-2

Desde 2022, a Eneva adota o conceito de dupla materialidade, realizando um mapeamento do impacto da nossa organização na sociedade e no meio ambiente, bem como o impacto que questões ambientais, sociais e de governança podem ter sobre a *performance* financeira da empresa. O levantamento também analisou a percepção de relevância de cada tema entre os *stakeholders*.

O estudo tem o propósito de apoiar a execução do planejamento estratégico e a gestão de novos temas pertinentes.

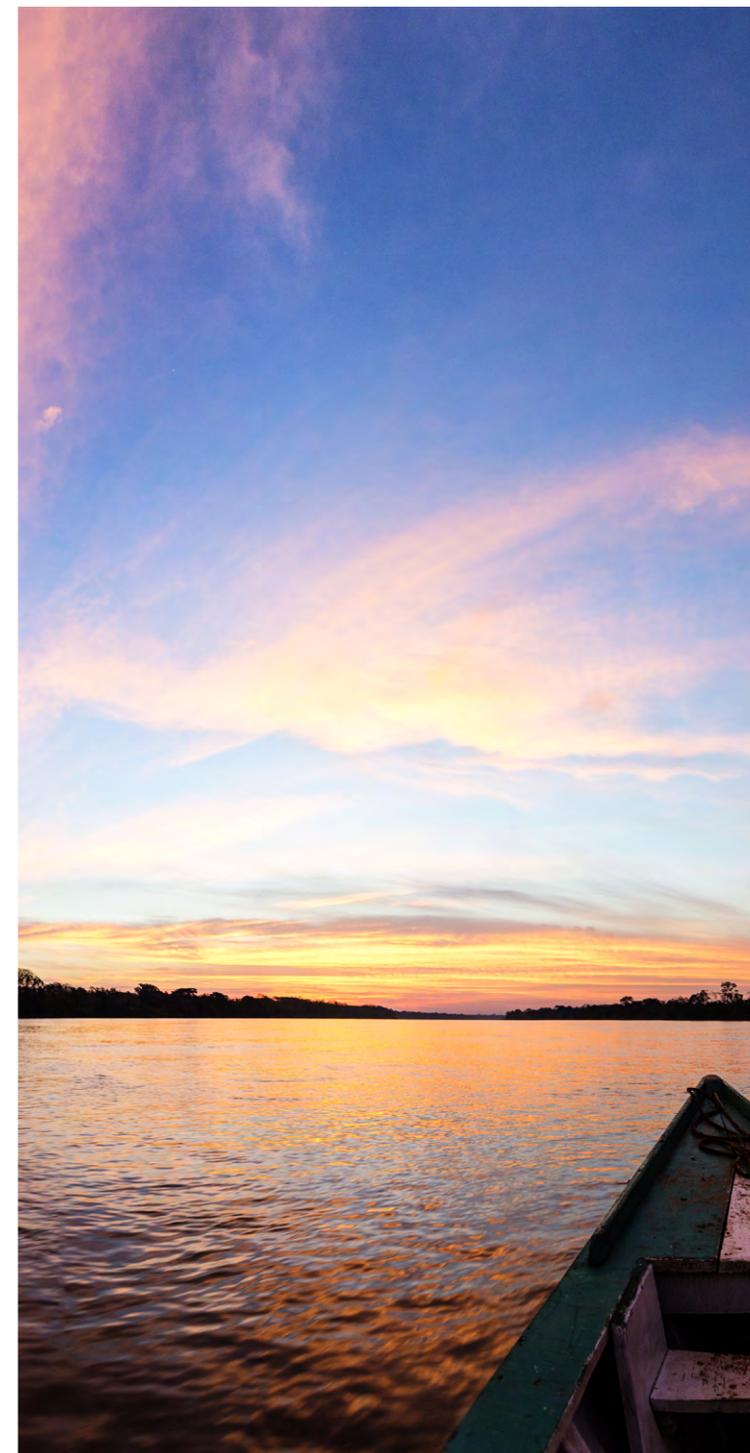
Conduzido por uma empresa independente especializada e com a visão de atender aos diversos *frameworks* de relato corporativo ((GRI, CDP, IFRS, SASB), o processo envolveu mais de 500 participantes. Além da realização de entrevistas com membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e CEO, foram incluídos no processo os demais representantes dos *stakeholders* internos (gestores, líderes de áreas-chave, especialistas internos e colaboradores) e externos (lideranças comunitárias, clientes, associações, organizações, órgãos reguladores, poder público, provedores de capital, acionistas, especialistas externos, fornecedores e prestadores de serviço).

A identificação dos temas materiais ocorreu em cinco etapas:



Para essa definição, a Eneva realizou entrevistas e consultas on-line, utilizando pesquisas quantitativas e qualitativas.

Os temas foram organizados em duas matrizes: impacto socioambiental e impacto financeiro.



A abordagem considerou novas perspectivas advindas da expansão da Companhia e de mudanças no modelo de negócios.

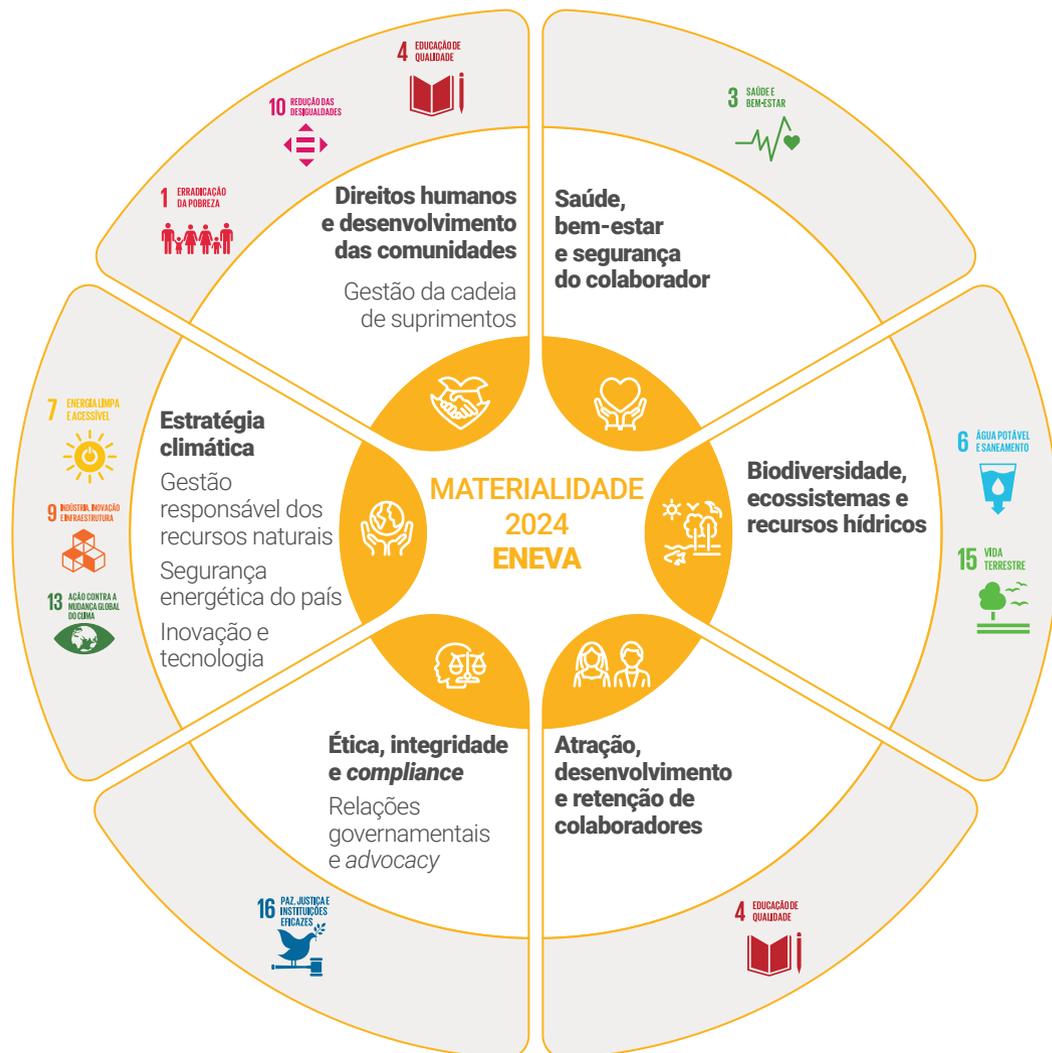
A avaliação do impacto socioambiental contou com a participação de especialistas do setor elétrico, colaboradores e *stakeholders* externos, sobretudo especialistas em gestão socioambiental e regulatória. Já a análise do impacto financeiro contemplou as perspectivas do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos Provedores de Capital. Além disso, documentos como estudos de impacto socioambiental, planejamento estratégico, políticas internas e pesquisas de clima foram incorporados à análise.

A materialidade reflete os desafios em sustentabilidade da Companhia, alinhando-se ao Planejamento Estratégico e ao desempenho operacional. Os temas materiais foram estruturados para garantir maior transparência e conformidade com as normas setoriais GRI e SASB para Electric Utilities e E&P. Em 2023, a Eneva decidiu apresentar sua materialidade em duas categorias: temas materiais estratégicos e temas relevantes para a gestão e transparência. Essa distinção, que se mantém no relato integrado de 2024, permite um melhor direcionamento e foco para cada tema, conforme sua importância.

Os temas materiais estratégicos são aqueles que obtiveram maior relevância entre *stakeholders* internos e externos e devem ser integrados aos desafios estratégicos da Companhia. Esses temas envolvem impactos, riscos, oportunidades e tendências, sendo monitorados por métricas e metas específicas, com um protagonismo da empresa em sua gestão. Por outro lado, os temas relevantes para a gestão e transparência, embora moderadamente posicionados na matriz de relevância, ainda exigem monitoramento contínuo e transparência quanto a seus impactos, garantindo a continuidade das ações existentes e o acompanhamento de indicadores de gestão.

A Eneva está atualmente em processo de revisão da sua materialidade. Esse esforço visa refletir o crescimento significativo da Companhia desde a última avaliação de materialidade, alinhar-se aos direcionamentos do planejamento estratégico e garantir conformidade com a nova norma de relato para o IFRS S1 e S2, que entram em vigor em 2026.





A seguir, cada tema material é apresentado conforme identificado no processo de materialidade. Essa descrição reflete a visão e as prioridades dos *stakeholders*, garantindo que os temas mais relevantes para a Eneva e suas partes interessadas sejam abordados de maneira transparente e alinhada às estratégias e aos objetivos corporativos.

Temas materiais estratégicos

Estratégia climática

Gestão e compromisso com a redução das emissões de GEE e poluentes e com a geração de energia renovável. Inclui a gestão de riscos associados às mudanças climáticas e a identificação de oportunidades de negócio que apoiem a descarbonização da economia.

→ **Metas ODS associadas**
7.1, 7.2, 7.3, 7.a, 9.4 e 13.2

Ética, integridade e compliance

Compromisso com a transparência, a conformidade com normas, leis e práticas anticorrupção; promoção de atitude ética e garantia de funcionamento de mecanismos de gestão (comitês, auditorias, políticas e canais); transparência contábil e combate a práticas anticompetitivas e ao suborno.

→ **Metas ODS associadas**
16.5

Biodiversidade, ecossistemas e recursos hídricos

Proteção, conservação, restauração e regeneração da biodiversidade e dos ecossistemas, nos entornos de atuação da Companhia. Gestão dos impactos das operações nos recursos hídricos, relacionados à captação e consumo de água, e ao descarte de efluentes.

→ **Metas ODS associadas**
6.4, 6.6, 6.a, 15.1, 15.2, 15.9, 15.a e 15.b

Saúde, bem-estar e segurança do colaborador

Garantia do bem-estar, saúde física e mental, integridade e segurança de todos os colaboradores, através da gestão do ambiente organizacional, trabalhando a segurança como prioridade em todas as atividades.

→ **Metas ODS associadas**
3.4 e 3.6

Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores

Planos de carreira, reconhecimento, remuneração, benefícios, engajamento e estratégias de capacitação de colaboradores, buscando a redução na rotatividade (*turnover*), além da geração de oportunidades de desenvolvimento profissional e emprego nas regiões de atuação da organização.

→ **Metas ODS associadas**
4.3 e 4.4

Direitos humanos e desenvolvimento das comunidades

Garantia dos direitos humanos e promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades locais, por meio do investimento em iniciativas sociais, culturais e ambientais e da garantia da segurança das pessoas.

→ **Metas ODS associadas**
1.1, 1.a, 4.6, 4.c, 10.1 e 10.2

Temas relevantes para gestão e transparência

Gestão responsável dos recursos naturais

Foco na descarbonização das operações, medidas de prevenção e mitigação dos impactos que podem afetar o clima, otimização do processo de produção por meio de novas tecnologias e melhoria contínua. Priorização do uso de energia renovável, redução do desperdício e otimização da gestão durante a operação.



Segurança energética do país

Capacidade, oferta e disponibilidade de serviços energéticos em tempo integral. Medidas como diversificação de matriz de energia ofertada.



Inovação e tecnologia

Ampliação da digitalização com foco em processos internos, produtos e melhoria da experiência do cliente. Investimentos em novas tecnologias para maior eficiência e diversificação do portfólio da empresa; priorização da transição energética, ampliando a oferta de energia de fontes renováveis no país.



Relações governamentais e *advocacy*

Relacionamento pautado na defesa de interesses coletivos e do bem-estar social, por meio de ações proativas que promovam a melhoria do setor e o atendimento às demandas da população.

Gestão da cadeia de suprimentos

Compromisso com a atuação responsável de fornecedores em relação a aspectos ESG, incluindo critérios socioambientais na contratação, monitoramento e apoio ao seu desenvolvimento e maturidade de gestão. Exigência, controle e monitoramento do padrão de qualidade dos fornecedores, incluindo critérios socioambientais na contratação de produtos e serviços.

Gestão de emergência

Prevenção e mitigação de riscos e incidentes críticos, incluindo planos de emergência e contingência.

02

SOBRE A ENEVA

Perfil	15
Estrutura acionária	16
Áreas de atuação	17
Ativos	20
Indicadores-chave	21
Modelo de negócio	22
Planejamento estratégico	23
Estratégia ESG	25
Gestão e compromissos ESG	32
Relações governamentais e <i>advocacy</i>	34
Reconhecimentos	37
Índices e <i>Ratings</i>	39



A Eneva é uma empresa integrada de energia que atua na exploração, produção e comercialização de hidrocarbonetos até a geração e a comercialização de energia elétrica.

Seu modelo de negócios se destaca pela oferta de soluções energéticas acessíveis, confiáveis e flexíveis, combinando a segurança de suprimento de energia das térmicas com o crescimento de fontes renováveis e trazendo soluções de gás natural para os mercados *off-grid* e *on-grid*, contribuindo para a transição energética.

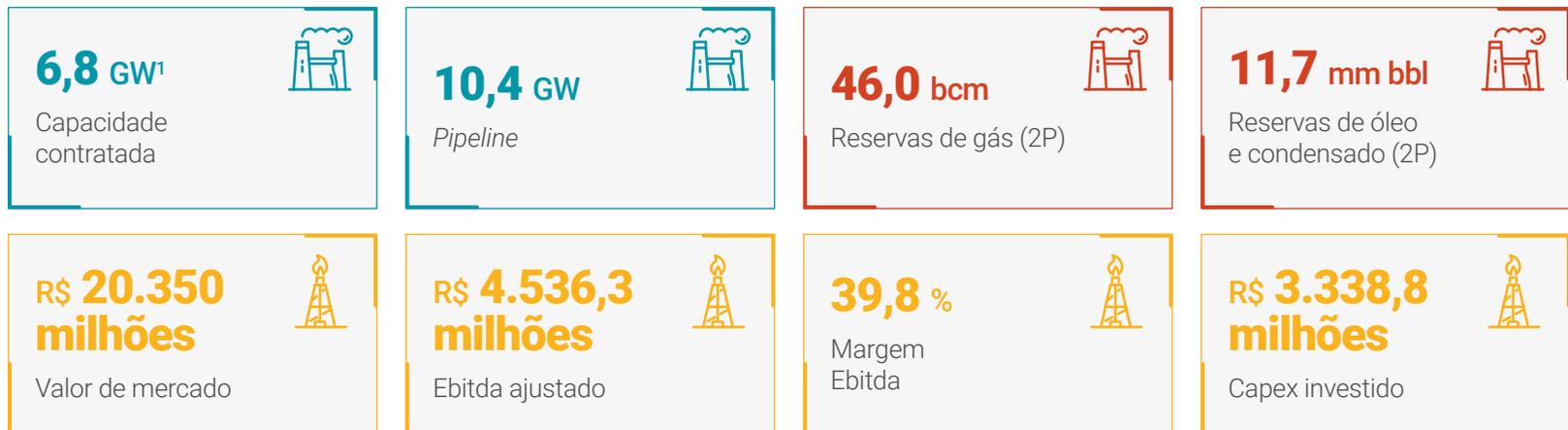
Fundada em 2007, a Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto (Eneva S.A.), negociada no Novo Mercado da B3 sob o código ENEV3. Com sede no município do Rio de Janeiro, a Companhia possui presença geográfica ampla, com ativos, operações e projetos em desenvolvimento em outros 10 estados brasileiros: Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Roraima, São Paulo, Sergipe e Espírito Santo.

A Companhia foi pioneira na adoção do modelo *Reservoir-to-Wire* (R2W), que conecta diretamente as reservas de gás natural às usinas termoeletricas (UTES), garantindo maior eficiência operacional e segurança energética. Esse modelo permite à Eneva otimizar a geração de energia firme, fundamental para equilibrar a intermitência das fontes renováveis e atender à demanda crescente do país.

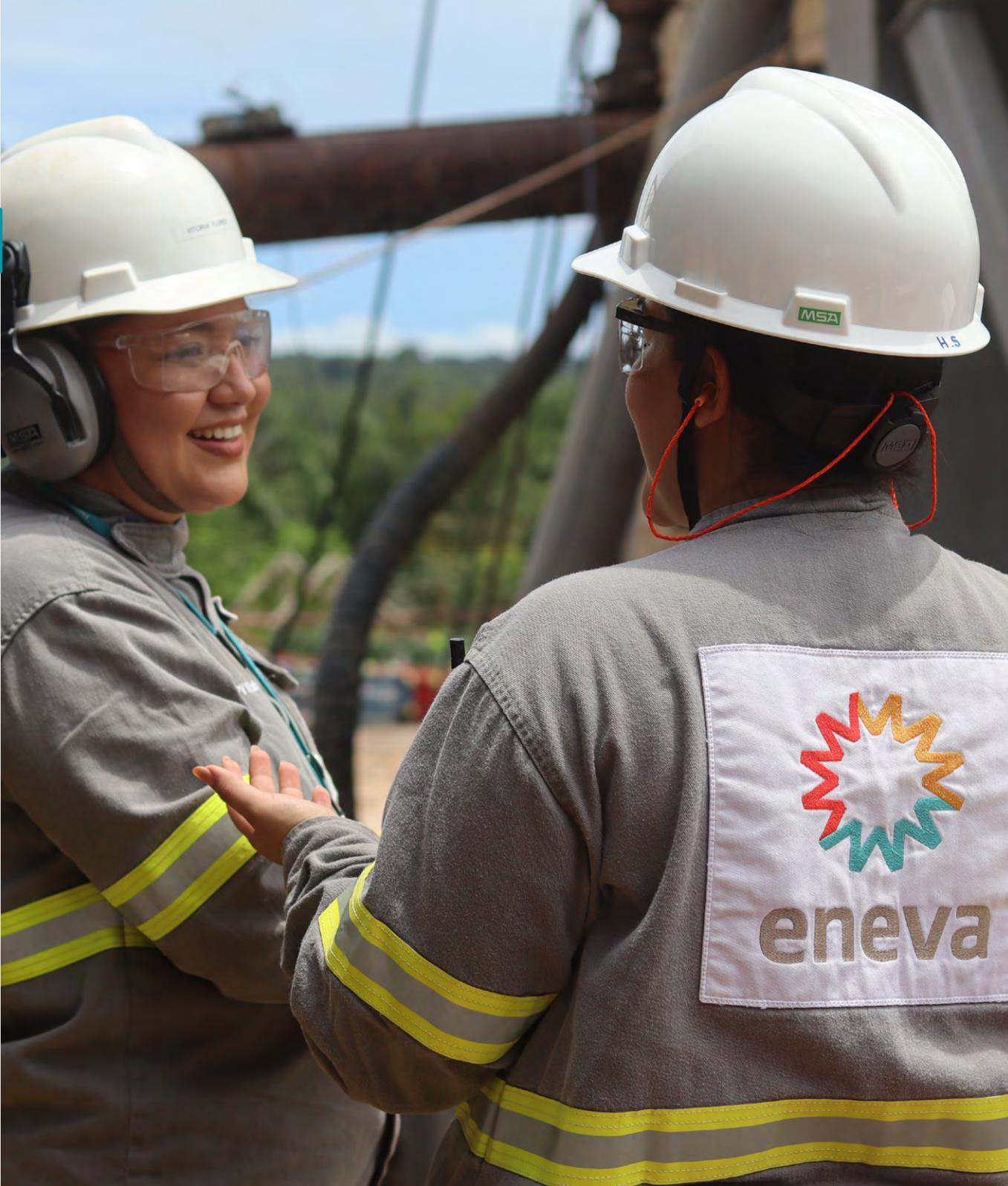
Além disso, a Eneva busca maximizar o valor de seus ativos por meio da comercialização de energia e gás. A empresa opera uma estrutura de *trading* robusta, incluindo a Mesa de Gás, que oferece ao mercado um produto de flexibilidade conhecido como “molécula flexível”. Essa estratégia posiciona a companhia como uma das principais fornecedoras de soluções energéticas, permitindo a monetização do gás e a ampliação da atuação no mercado de flexibilidade.

Com um portfólio diversificado e uma visão de crescimento sustentável, a Eneva está preparada para expandir sua atuação, explorando novas oportunidades e consolidando sua missão de oferecer as melhores soluções de energia para uma transição energética responsável e segura. Seu compromisso também é continuar operando termoeletricas, vendendo gás e GNL, transportando e operando terminais, com foco na resiliência e confiabilidade.

Destaques 2024



¹ Não considera a capacidade instalada da UTE Fortaleza (CGTF) por estar atualmente em hibernação

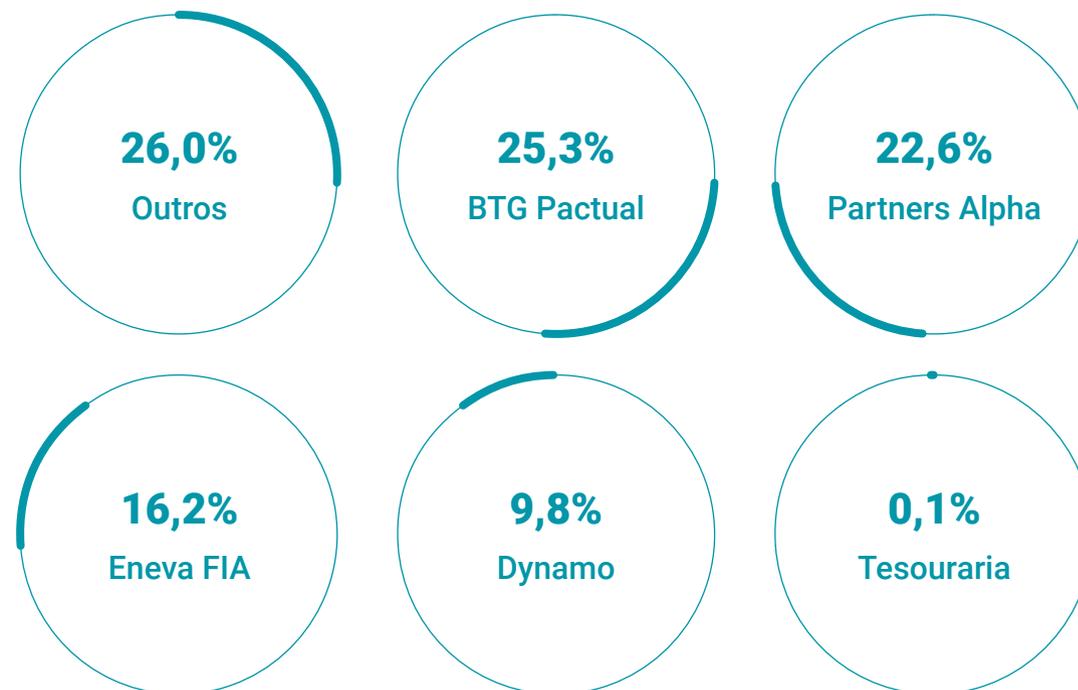


Estrutura Acionária

A Eneva possui uma única classe de ações, e seu capital social é composto por 1.932.591.767 ações ordinárias, negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob o código ENEV3. A Companhia é uma *corporation*, isto é, possui capital pulverizado. Em 2024, passou por uma estruturação de oferta pública primária de ações de emissão, que resultou no aumento de seu capital social e mudou sua estrutura acionária. Essa operação também resultou na incorporação de quatro novas termoelétricas a óleo e a gás a seu portfólio.

Distribuição acionária ¹

¹ Perfil do capital social em 31 de dezembro de 2024.



Áreas de atuação

Exploração e Produção (E&P)

A Eneva é a maior operadora privada de gás natural do Brasil, com cerca de 51,8 mil km² de área de concessão total, distribuídos em 21 concessões exploratórias (blocos), abrangendo as bacias do Parnaíba, Amazonas, Solimões e Paraná.

A Companhia conta com 42%¹ das reservas terrestres 2P do país e detém 67% das concessões exploratórias *onshore*, operando 14 campos e áreas de desenvolvimento, 2 áreas de acumulação marginal, com reservas certificadas totais de gás natural (2P) de 46,0 bcm e uma produção superior a 8,4 milhões de m³ por dia. Vale ressaltar, ainda, que na Bacia do Solimões, a Companhia detém a área de Juruá, com Recursos Contingentes 2C, estimados em 24,0 bcm de gás natural.

O desenvolvimento dos recursos e reservas dos campos permite que a empresa forneça gás tanto para suas próprias usinas quanto para consumidores industriais, para o transporte e para distribuidoras, consolidando sua atuação na segurança energética nacional.

¹ Fonte dados públicos: ANP - Boletim de Recursos e Reservas de Petróleo e Gás Natural 2023. Reservas Eneva



Gestão de reservatórios

A Eneva realiza a gestão responsável do gás natural por meio da Gerência de Reservatório, responsável pela modelagem e gerenciamento dos 14 campos nas bacias do Parnaíba e Amazonas.

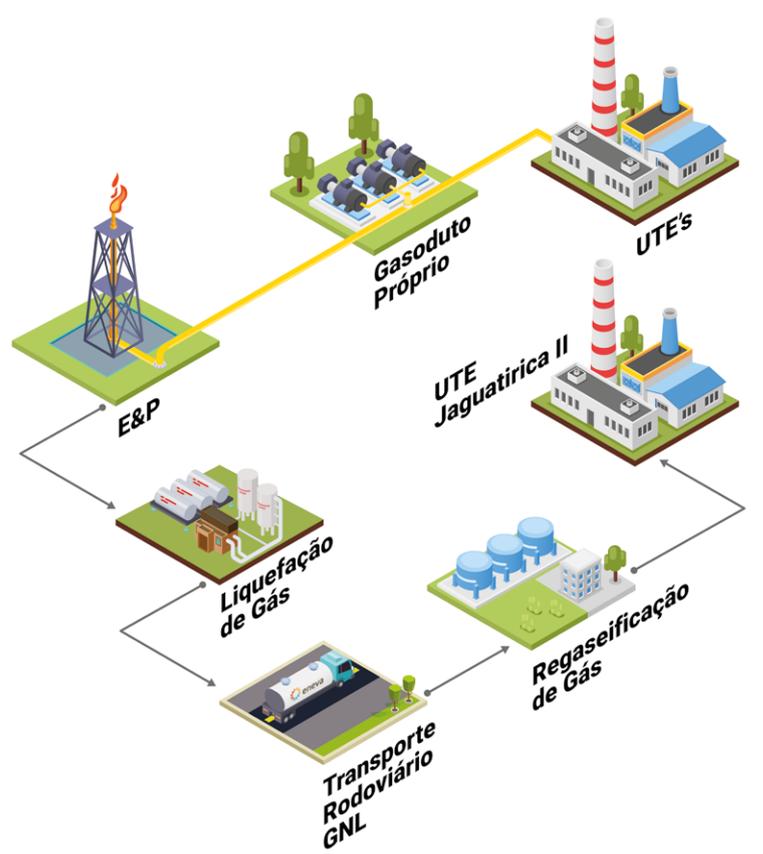
O gerenciamento dos reservatórios ocorre de forma contínua, acompanhando a produção e as estimativas de reservas com base no histórico operacional. A companhia conta com uma auditoria técnica anual das reservas, conduzida por empresa independente, que garante transparência de gestão e conformidade com padrões internacionais.



Geração de energia

A Eneva fornece soluções de energia acessíveis, confiáveis e competitivas, endereçando desafios do sistema elétrico e permitindo crescimento de fontes renováveis intermitentes. Seu portfólio de geração é diverso e conta com termoeletricas a gás natural nos modelos R2W (Reservoir to Wire) e G2P (Gas to Power), usinas a carvão e a óleo e renováveis.

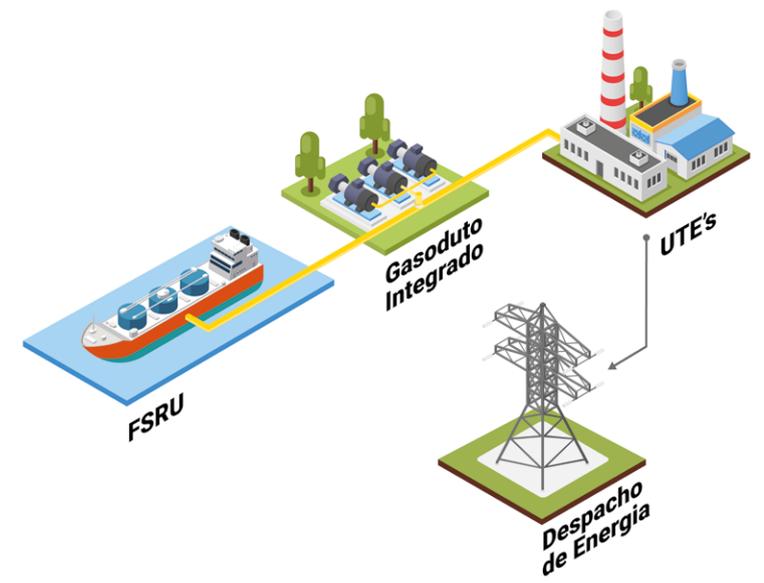
R2W
Produção de energia termoeletrica a partir do gás natural produzido em reservatórios próprios da companhia



2,9 GW
Capacidade instalada

UTEs próximas aos campos de gás, conectadas por gasoduto próprio ou abastecidas via modal rodoviário através do transporte de GNL

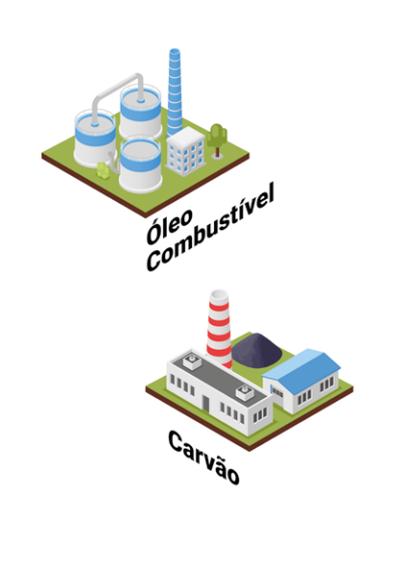
G2P
UTEs abastecidas por GNL importado regaseificado no FRSU e conectadas à malha de gás natural



2,10 GW
Capacidade instalada

UTEs com potencial de despacho flexível e relevante

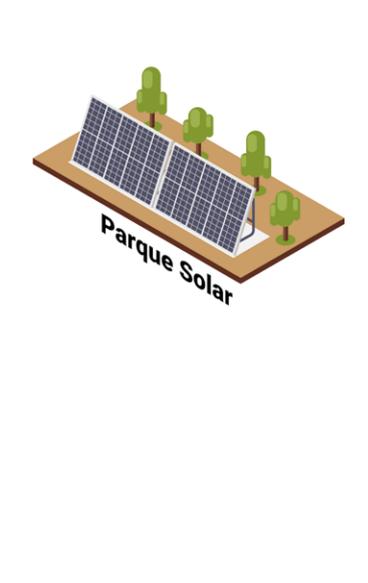
Carvão e Óleo combustível
Produção de energia a partir do carvão importado e óleo



1,23 GW
Capacidade instalada

Potencial de despacho relevante, contribuindo com a segurança do Sistema Interligado Nacional

Renováveis
Um dos maiores parques solares do Brasil



0,692 GW
Capacidade instalada

PPAs de autoprodução e receitas de longo prazo

Possui 10,4 GW em *pipeline* de projetos e um total de R\$ 9,0 bilhões de receitas fixas anuais contratadas em 2025 (incluindo a solar).

Comercialização

A Companhia é a sexta maior comercializadora do país com recursos de energia e gás.

➔ **Comercializadora de Energia** – Atua no mercado livre de energia, oferecendo soluções customizadas para grandes consumidores industriais. A empresa foca na expansão dos Power Purchase Agreements (PPAs), tanto no modelo tradicional quanto no de autoprodução, além de viabilizar a venda de energia excedente das usinas termoeletricas.

➔ **Mesa de Operação de Gás** – Visa fornecer gás natural de forma competitiva e confiável, atendendo às necessidades de clientes industriais e geradores termoeletricos. Esse modelo de operação permite que a Eneva gerencie volumes e preços, agregando segurança de suprimento e alternativas de fornecimento para seus clientes.

Em 2024, foram comercializados 26.345 GWh de energia, por meio de sua mesa de *trading* de energia. Entre os principais contratos de *trading* de gás assinados em 2024 estão Linhares, Termopernambuco e Copergás.

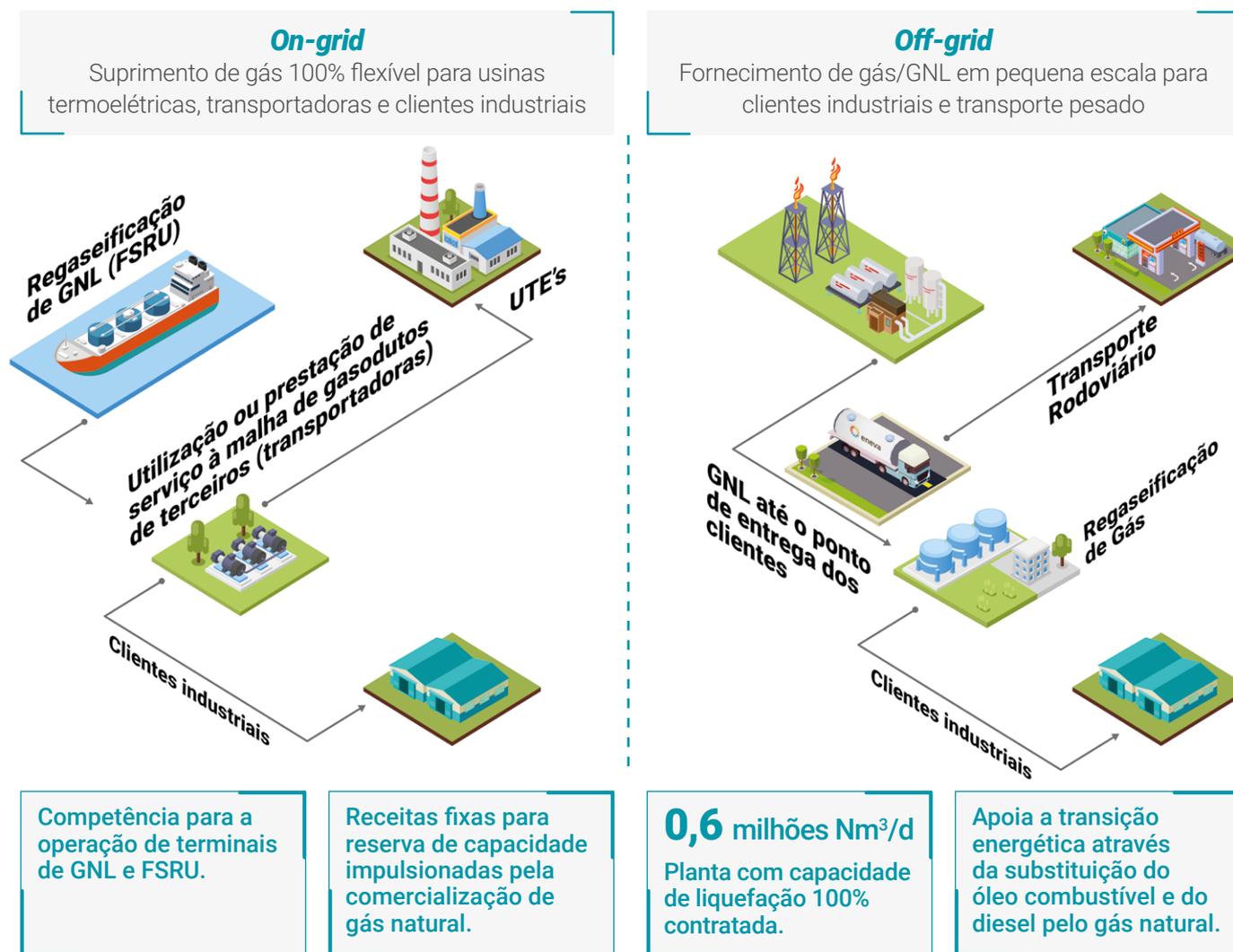
Construção e desenvolvimento de projetos

A companhia possui experiência na construção e desenvolvimento de projetos *brownfield* para a expansão de suas termoeletricas ou incorporação de novas operações aos ativos, além de projetos *greenfield*.

Soluções de gás

A Eneva oferece soluções de gás natural dentro e fora da malha de gasodutos do país.

A companhia atua por meio do HUB de gás, integrado à malha (*on-grid*) e ancorado a uma unidade flutuante de armazenamento e regaseificação (FSRU), além do modelo *off-grid*, que envolve a liquefação do gás natural para distribuição em áreas não conectadas à rede. No primeiro modelo, já são clientes Samarco e Vale, no Espírito Santo; e Cerâmica Capri, em Sergipe. No segundo, Vale, Suzano, Copergás e VirtuGNL são exemplos de clientes atendidos pela empresa.



AMAZONAS E RORAIMA

Cluster integrado com as reservas de gás abastecendo UTEs próprias e planta de GNL

Bacia do Amazonas
13 poços de exploração e desenvolvimento perfurados com elevados fluxos de gás
9,8 bcm em reservas de gás 2P
9,5 MM bbl em reservas de óleo e condensado 2P

Bacia do Solimões
24,0 bcm de recursos contingentes de gás 2C

UTE Jaguatirica II e UTE Azulão 950
141 MW de capacidade instalada (Jaguatirica II)
360 MW de capacidade instalada (Azulão I¹)
590 MW de capacidade instalada (Azulão II¹)

Planta de Liquefação de Azulão
0,7 mm m³/d de capacidade de liquefação

CEARÁ

UTE Porto de Pecém II e UTE Fortaleza
365 MW de capacidade instalada (UTE Pecém II)
327 MW de capacidade instalada (Fortaleza²)

SEGIPE

UTE Porto Sergipe
1,6 GW de capacidade instalada

FSRU do Hub Sergipe
21 mm m³/d de capacidade de regaseificação existente conectada à rede de gás

MARANHÃO

Bacia do Parnaíba
36,7 bcm de reservas de gás 2P
2,2 mm bbl condensado 2P
11 campos comerciais (5 em produção e 6 em desenvolvimento)
➔ Campanha exploratória contínua em execução com 14 poços exploratórios e de desenvolvimento a serem perfurados e mais de 2.400 km de aquisição sísmica 2D

UTES Parnaíba, Itaqui e Geramar I e II
1,9 GW de capacidade instalada (Parnaíba)
360 MW de capacidade instalada (Itaqui)
332 MW de capacidade instalada (Geramar I e II)

Parnaíba SSLNG
0,6 mm m³/d de capacidade de liquefação

ESPÍRITO SANTO

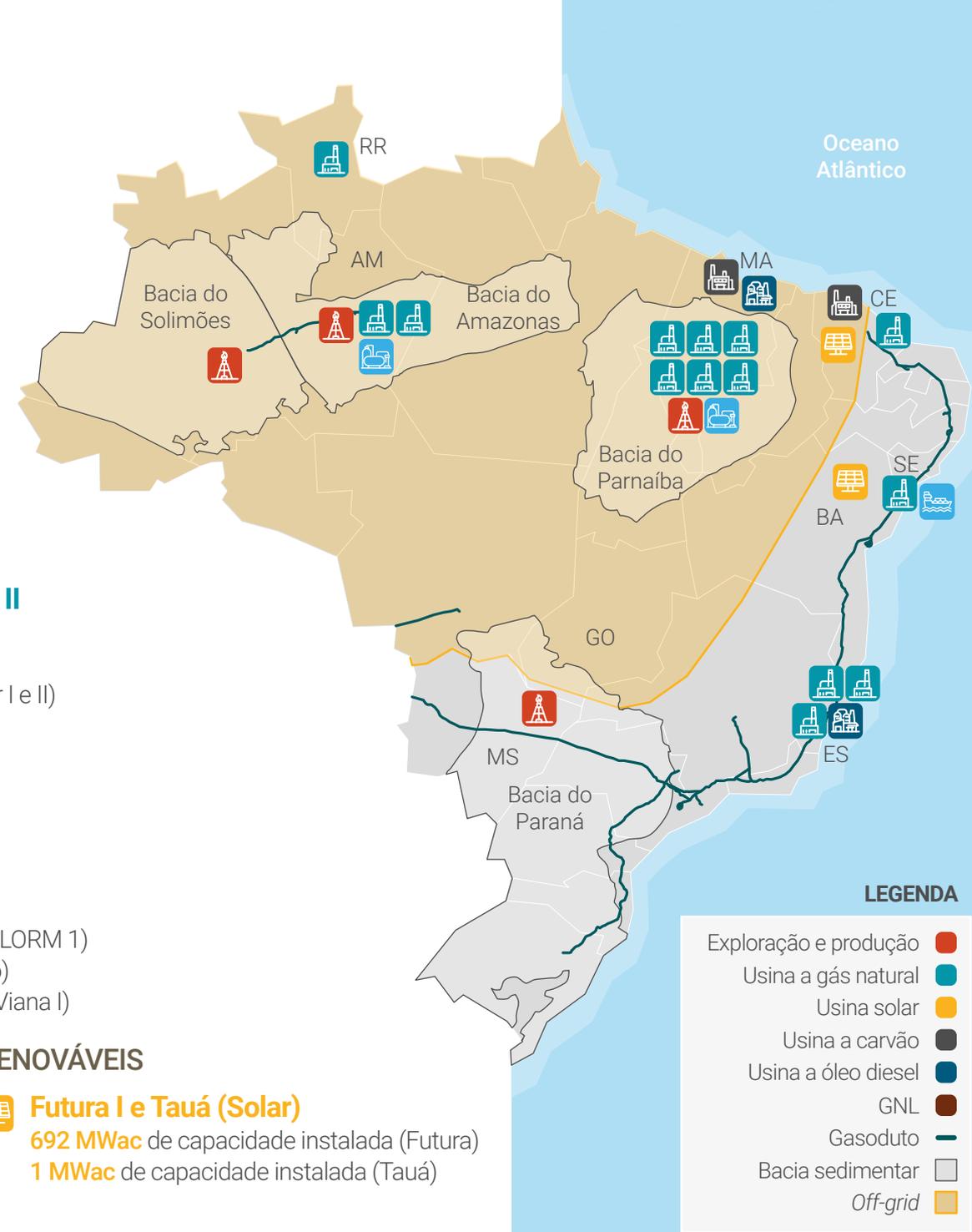
UTES Linhares, Viana e Povoação
240 MW de capacidade instalada (LORM e LORM 1)
75 MW de capacidade instalada (Povoação)
212 MW de capacidade instalada (Viana e Viana I)

CENTRO-OESTE E SUL

Bacia do Paraná
4 blocos adquiridos em consórcio
11.544 km² de área de concessão

RENOVÁVEIS

Futura I e Tauá (Solar)
692 MWac de capacidade instalada (Futura)
1 MWac de capacidade instalada (Tauá)

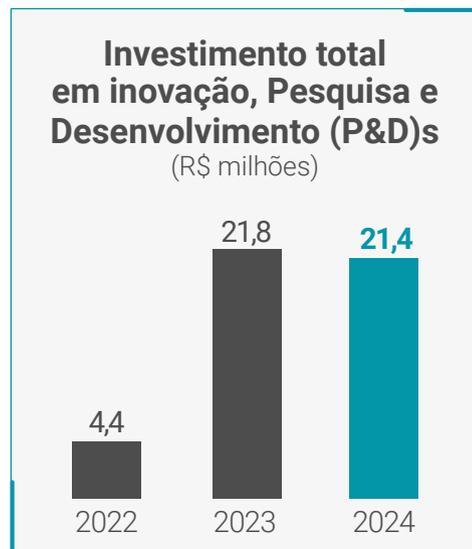
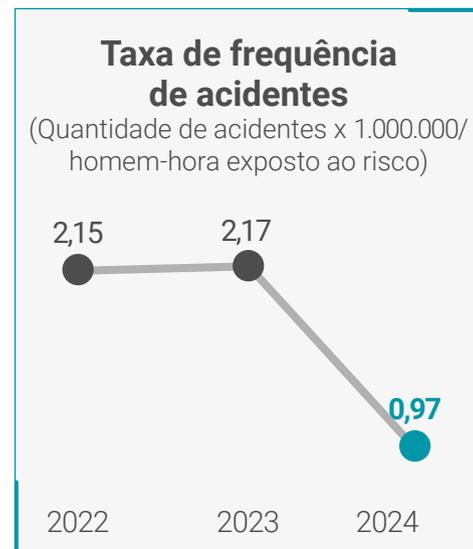
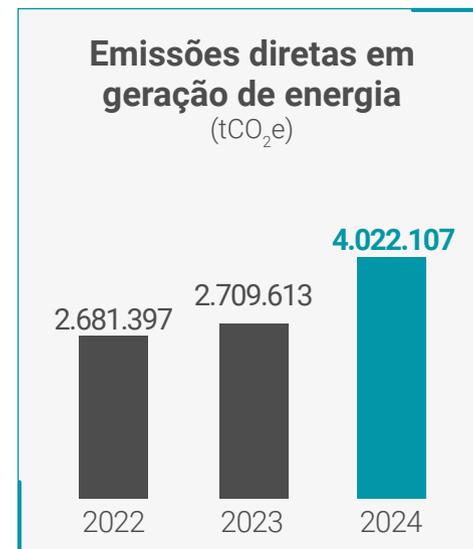
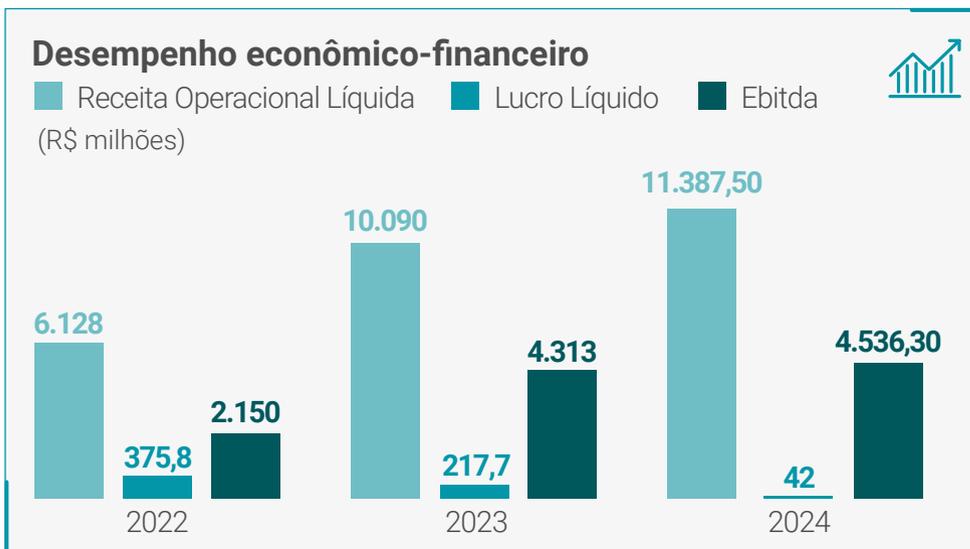
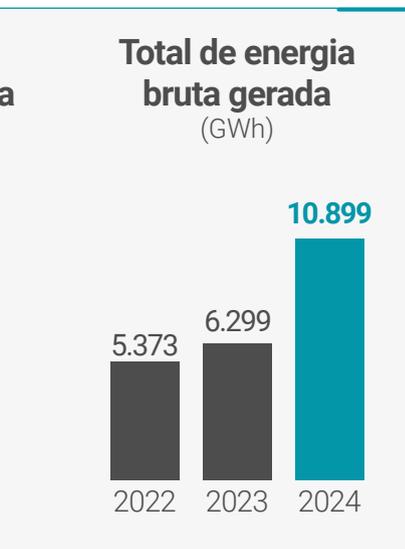
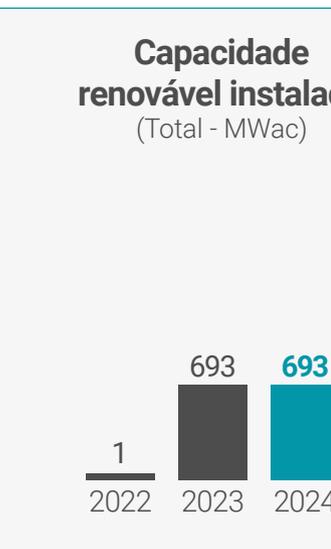
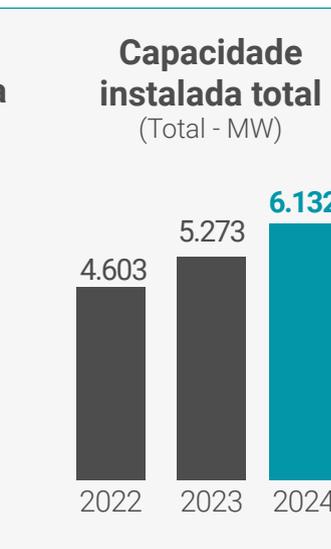
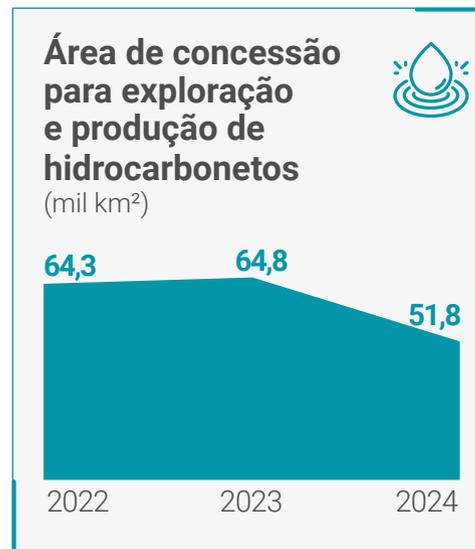


LEGENDA

- Exploração e produção ■
- Usina a gás natural ■
- Usina solar ■
- Usina a carvão ■
- Usina a óleo diesel ■
- GNL ■
- Gasoduto —
- Bacia sedimentar ■
- Off-grid ■

¹ em construção ² em hibernação

Indicadores-chave



Modelo de negócio

GRI 3-3 - Tema Relevante para Gestão e Transparência, 2-6

PRÉ OPERAÇÃO

Atividades de Exploração

Atividades de desenvolvimento e construção

Captura de Valor

Capital Financeiro

- Financiamentos
- Power Purchase Agreements (PPAs)
- Market to Market (MTM) ou Value at Risk (VAR)

Capital Natural

- Atuação na Amazônia Legal
- Principais recursos naturais: gás natural, carvão mineral, óleo combustível, outros combustíveis fósseis, água

Capital Humano

- Equipes multidisciplinares qualificadas e de alta performance
- Ética como prática

Capital Social e de Relacionamento

- Comunidades
- Fornecedores locais
- Clientes industriais e rodoviários
- Entidades setoriais, técnicas, reguladores e de controle
- Parcerias sociais

Capital intelectual

- *Expertise* em leilões
- Competências cross na cadeia de E&P e de geração de energia
- Inovação (P&D, ventures e tecnologias)

Capital Manufaturado

- Portfólio diversificado de ativos e em expansão



LEGENDA

Operações Eneva e subsidiária GNL Brasil

Regiões não integradas à malha de gasodutos de transporte

A numeração representa a sequência e caminho do gás desde a exploração e produção até a sua utilização final.

Distribuição de Valor

Capital Financeiro

- Resultado recorde de Ebitda anual
- Geração de valor para investidores e acionistas
- Redução da alavancagem (relação dívida líquida/Ebitda) para 2,4x
- Perfil de endividamento saudável, com 80% da dívida com *hedge* de reajuste acompanhado pelas receitas

Capital Natural

- Aprimoramento dos processos de gestão ambiental
- Gestão de emissões e redução da intensidade de emissões
- Gestão de resíduos e recursos hídrico
- Conservação da biodiversidade e apoio a cadeias produtivas sustentáveis

Capital Humano

- Priorização de força de trabalho local
- Investimentos sociais em capacitação e inserção no mercado de trabalho
- Compromisso com “acidente zero” e bem-estar dos colaboradores

Capital Social e de Relacionamento

- Fomento à economia local
- Geração de emprego e renda
- Projetos para progresso social e ações humanitárias
- Empoderamento feminino, educação e inserção no mercado de trabalho e fomento à bioeconomia

Capital intelectual

- Desenvolvimento de novos negócios
- Patentes na área de E&P
- Inovação em tecnologias de Baixo Carbono

Capital Manufaturado

- Energia gerada contribuindo para a segurança energética
- Expansão de negócios de SSLNG e soluções de gás fora da malha (*off-grid*)
- Perfuração e aquisição sísmica
- Otimização operacional e iniciativas de eficiência energética
- Entrega dos projetos contratados e conexão à malha de gasodutos de transporte

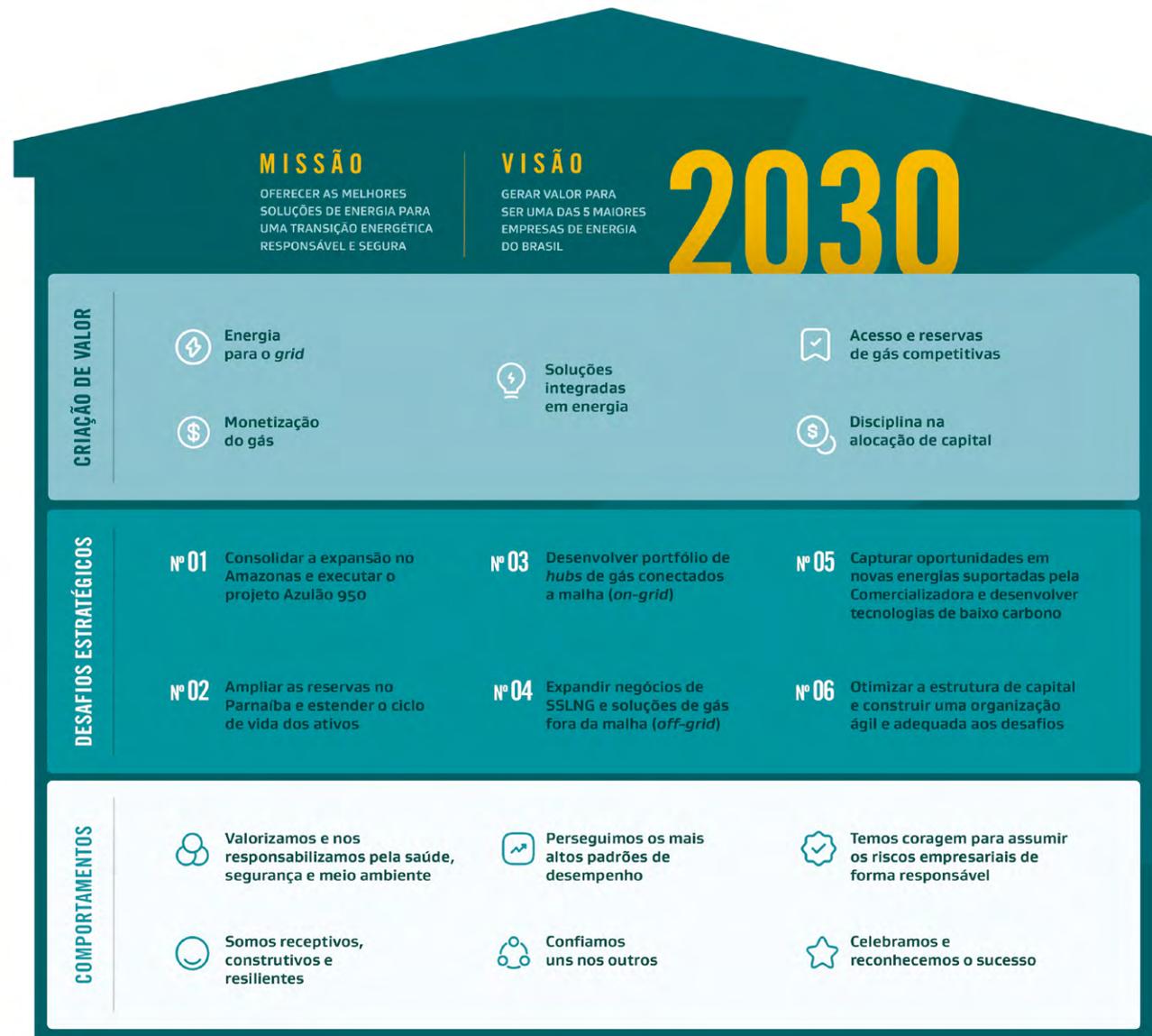
Planejamento estratégico

A Eneva atua nos setores de geração de energia elétrica e de E&P de gás natural, ambos fortemente regulados, dinâmicos, e que nos últimos anos têm passado por mudanças significativas em função da abertura dos mercados de energia e gás.

O foco estratégico da Companhia é a geração termoeletrica, conhecida como geração flexível ou despachável, que complementa a geração majoritária brasileira proveniente de usinas hídricas, eólicas e solares, sendo, portanto, um agente fundamental para o sistema elétrico do país, no sentido de dar garantia de fornecimento de energia em qualquer situação de déficit de geração, oferecendo assim o suporte necessário para a expansão das fontes geradoras renováveis. Nesse sentido, a missão da organização é “Oferecer as melhores soluções de energia para uma transição energética responsável e segura”, sendo, portanto, um agente fundamental para o sistema elétrico do país, no sentido de dar garantia de fornecimento de energia em qualquer situação de déficit de geração.

Para assegurar a criação de valor em sua cadeia produtiva, a Eneva revisa anualmente sua estratégia corporativa, conduzindo o processo de maneira multidisciplinar e fundamentada em estudos mercadológicos e setoriais. A revisão tem como objetivo reavaliar as iniciativas e conjunto de atividades a serem executadas para que a Companhia atinja os objetivos de curto, médio e longo prazo estabelecidos, e que levem ao alcance da Visão 2030 da Eneva, a de “Gerar valor para ser uma das 5 maiores empresas de energia do Brasil”. Após revisado, o planejamento estratégico é aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Os desdobramentos estratégicos da Missão e Visão da Companhia são representados pela Vision House 2030, ancorada em cinco alavancas de criação de valor e seis desafios estratégicos a serem priorizados e perseguidos por todos. Na base da Vision House, como alicerce de toda a estrutura ou planejamento estratégico, estão os principais comportamentos valorizados em seus colaboradores e lideranças, que devem ser praticados e perseguidos diariamente por todos.





Os seis desafios estratégicos estabelecidos visam o crescimento da Companhia nos próximos anos e geração de valor para acionistas, colaboradores e sociedade. São eles:

➔ **Desafio 1: Consolidar a expansão no Amazonas e executar o projeto Azulão 950**

Ampliar a base de reservas e concluir o complexo termelétrico no Amazonas, garantindo um legado de geração de oportunidades socioeconômicas para a região.

➔ **Desafio 2: Ampliar as reservas no Parnaíba e estender o ciclo de vida dos ativos**

Recontratar ativos e perpetuar a operação do Complexo Parnaíba, dando continuidade à campanha exploratória na região.

➔ **Desafio 3: Desenvolver portfólio de hubs de gás conectados à malha (on-grid)**

Escalar a Mesa de Gás, acessar reservas de gás natural conectadas à malha, expandir o portfólio de térmicas e desenvolver novos hubs de gás.

➔ **Desafio 4: Expandir negócios de SSLNG e soluções de gás fora da malha (off-grid)**

Ampliar a capacidade de liquefação de gás da Companhia e o portfólio de contratos SSLNG com novos clientes, escalando a solução também para o transporte rodoviário.

➔ **Desafio 5: Capturar oportunidades em novas energias suportadas pela Comercializadora e desenvolver tecnologias de baixo carbono**

Fomentar oportunidades de negócio baseadas em tecnologias como as de BECCS e CCUS e estudar novas linhas de negócio na cadeia de valor de gás e energia.

➔ **Desafio 6: Otimizar a estrutura de capital e construir uma organização ágil e adequada aos desafios**

Aumentar a resiliência da Eneva e criar oportunidades que perpetuem a existência da Companhia, aprimorando a gestão de custos, disciplina de capital, formação de líderes capacitados e atividades de operação e manutenção.

Estratégia ESG

A Eneva desempenha um papel socioeconômico essencial ao contribuir, por meio do seu modelo de negócios, para a segurança energética, investindo no uso sustentável de recursos naturais e soluções que contribuem para a melhoria da eficiência de suas operações e com a redução de emissões da sua cadeia de valor.

Seu negócio também pretende gerar oportunidades socioeconômicas para as comunidades, em especial por meio de iniciativas de educação e inserção no mercado de trabalho, empoderamento feminino e fortalecimento de um modelo econômico baseado em cadeias produtivas sustentáveis, capazes de, simultaneamente, conservar a biodiversidade, combater o desmatamento, gerar fontes de renda e promover autonomia.

Para concretizar sua estratégia ESG, a Eneva possui uma Política de Sustentabilidade alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), que compartilha com todos os colaboradores, sociedade, acionistas e demais públicos de relacionamento, publicizando os seus princípios e diretrizes para a sustentabilidade.

A estratégia ESG da Companhia é compartilhada com os colaboradores por meio de boletins de comunicação interna, *workshops* e sessões de *onboarding*. Tem por objetivo promover o seu fortalecimento de senso de propósito e pertencimento, incentivando seu envolvimento e participação ativa em programas e ideais que a Eneva defende.

Sendo assim, a Eneva baseia sua estratégia de sustentabilidade em três pilares principais, alinhados ao seu modelo de negócios, impactos, oportunidades, riscos e desafios socioambientais inerentes às suas operações.

Transição e segurança energética:
Estabilidade do sistema elétrico, eficiência e tecnologias de baixo carbono.

Oportunidades socioeconômicas:
Oportunidades econômicas e educacionais para melhorar a vida das comunidades.

Conservação ambiental e bioeconomia:
Biodiversidade através de cadeias produtivas sustentáveis e uso eficiente de recursos naturais.





Apresentação



Sobre a Eneva



Governança Corporativa



Financeiro



Natural



Humano



Social e de Relacionamento



Intelectual



Manufaturado



Sumários

Transição e Segurança Energética

GRI 3-3 Tema material estratégico – Estratégia climática

GRI 3-3 Tema relevante para gestão e transparência – Segurança energética do país

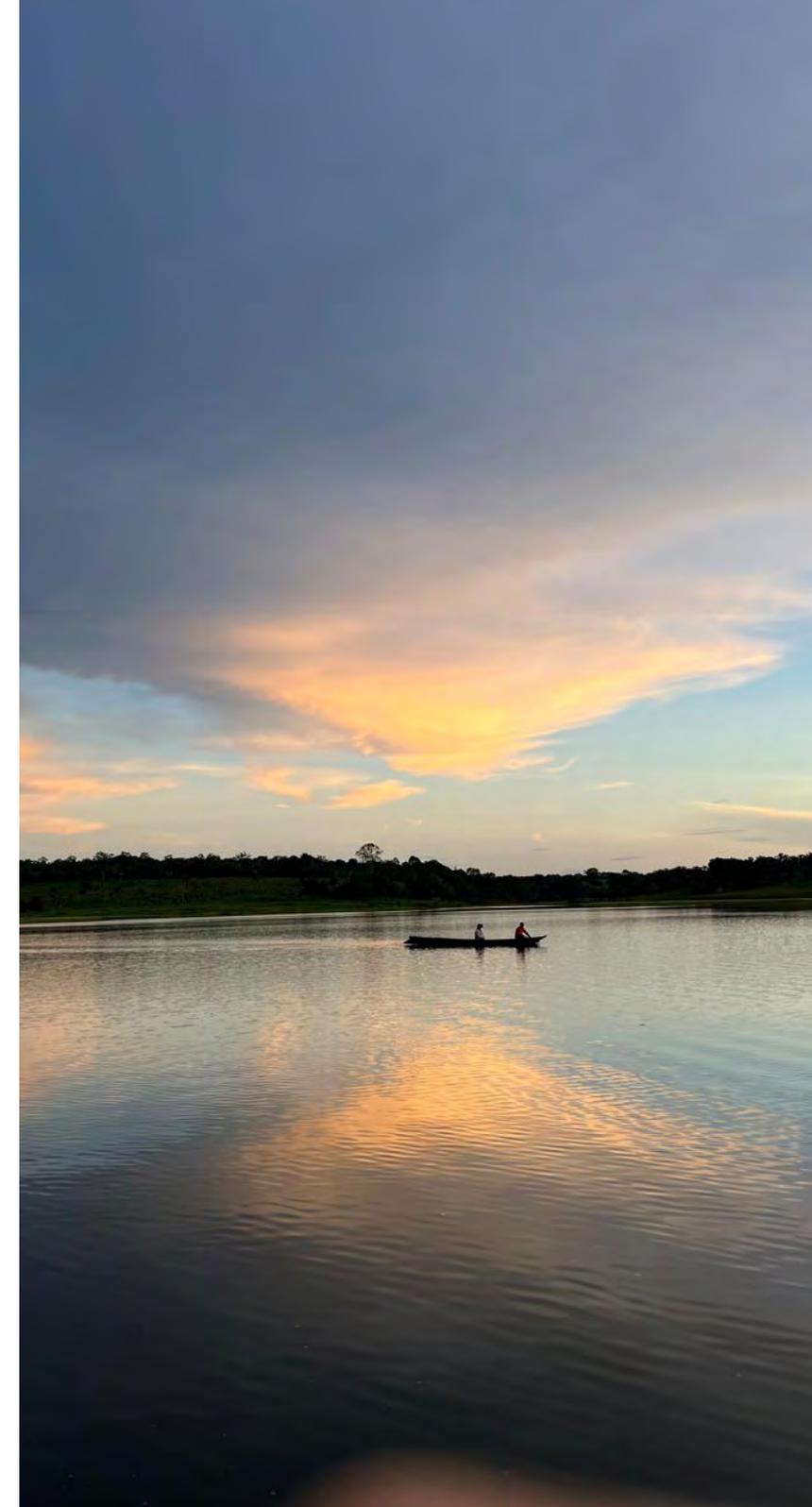
TCFD 2.A, 2.B

A transição energética brasileira necessita de modelos de negócio como o da Eneva para garantir a confiabilidade de suprimento. Por razões ambientais, o gás natural, o menos carbono-intensivo entre os combustíveis fósseis, se apresenta como a melhor solução para esse propósito.

O Brasil possui uma das matrizes de geração de energia elétrica mais sustentáveis do mundo, alcançando uma participação entre 85% e 90% de energia proveniente de fontes renováveis.

Essa conquista se deve ao enorme potencial hidroelétrico do país e aos altos fatores de capacidade para geração eólica e solar, mas também, em grande parte, aos pesados incentivos para a ampliação de parques eólicos, fazendas de painéis solares e geração distribuída. No entanto, a ampliação acelerada de fontes de geração intermitentes sem o planejamento adequado, somada à já conhecida sazonalidade da energia armazenada nos reservatórios das hidrelétricas brasileiras, vem gerando instabilidade no Sistema Integrado Nacional de energia elétrica (SIN), em particular nos momentos de descolamento entre demanda e geração, que ocorrem no final do dia, quando a geração solar é reduzida a zero e o consumo aumenta significativamente.

Em outras palavras, gera-se muita energia quando não é necessário, no meio do dia, e falta capacidade de resposta quando a carga aumenta, no entardecer e início da noite. Esse problema é agravado pela constatação de que a carga de pico vem aumentando e a energia média armazenada nos reservatórios das hidrelétricas vem diminuindo. Até poucos anos atrás, a intermitência ainda podia ser compensada pelas hidroelétricas, utilizando a energia armazenada nos reservatórios, ficando as termoeletricas como reserva para acionamento nos períodos sazonais de poucas chuvas. Mais recentemente, com o esgotamento do potencial das principais bacias hidrográficas do país e períodos de chuvas e secas mais extremos, já se constata na operação diária do SIN que somente as hidroelétricas não são suficientes para compensar os descolamentos diários que acontecem entre carga e geração. Para tanto, é necessário o despacho termoeletrico flexível nas horas de pico do dia, com usinas que possam ser acionadas e desligadas diariamente.





O papel das termoeletricas

As diferentes fontes de energia desempenham papéis complementares e deverão coexistir por muitos anos. As fontes renováveis, essenciais para atender à crescente demanda por energia limpa, são equilibradas pelas térmicas despacháveis a gás natural, que oferecem segurança ao fornecimento e viabilizam a integração das renováveis intermitentes ao sistema. Por isso a frota de termoeletricas da Eneva é tão importante para garantir a geração da energia que o Brasil precisa, quando precisa. Assim, a empresa é comprometida com a manutenção da disponibilidade de seus ativos, aliando eficiência operacional com práticas sustentáveis.

Outras iniciativas, como os fechamentos de ciclo realizados no Complexo Parnaíba com as UTEs Parnaíba V e VI e a geração de energia a gás natural por meio da operação integrada de Azulão-Jaguatirica, são exemplos de soluções que permitem uma produção de energia firme, flexível e ainda têm um papel relevante para tornar o portfólio de geração da Eneva mais eficiente, com menor intensidade de emissões. Permite, ainda, a substituição de outras usinas termoeletricas mais poluidoras e carbono intensivas, como UTEs a diesel, que compõem o Sistema Isolado de geração elétrica em Roraima.

O fechamento de ciclo das usinas do Complexo Parnaíba reduziu em cerca de 28% a intensidade de emissões de carbono e adicionou 460 MW ao portfólio da Companhia sem consumo adicional de gás, a partir de um investimento de R\$ 2,1 bilhões. Em 2024, a UTE Parnaíba V evitou a emissão de 620 mil toneladas de CO₂e, e a UTE Jaguatirica contribui para reduzir em 175 mil tCO₂e com a substituição da geração a diesel pelo gás natural em Roraima.

Com relação às suas operações a carvão, a Companhia realizou também estudos de viabilidade técnica e econômica para a conversão das UTEs Itaqui e Pecém para o uso de gás natural. Os resultados desses estudos confirmaram a viabilidade, embora a disponibilidade do gás natural ainda seja um gargalo para a conversão. Além disso, há questões regulatórias para viabilizar uma eventual recontração. Ainda, a previsão de despacho das usinas a carvão da Companhia deve se manter baixa, impactando de forma pouco relevante – frente a todo o portfólio de geração da Eneva – na intensidade de emissões da Companhia. Em 2024, a geração de energia a carvão representou cerca de 6% da energia bruta gerada pela Eneva.



Redução de emissões na cadeia de valor fora da malha (off-grid)

O Brasil ainda necessita de ações profundas para reduzir as emissões de sua matriz energética nos setores que utilizam o diesel e o óleo combustível como fontes de energia, em particular para o transporte pesado e em processos industriais. Em 2023, o Brasil consumiu 64,6 bilhões de litros de diesel, sendo que aproximadamente 25% desse total foi importado. Esses combustíveis estão dentre os maiores emissores de gases de efeito estufa e de poluentes nocivos à saúde humana e ao meio ambiente, como o NOx, SOx e particulados. Por meio da introdução do gás natural nesses processos, pode-se conseguir reduções consideráveis das emissões de CO₂ e quase a eliminação dos demais poluentes, até que soluções 100% renováveis estejam disponíveis.

O gás natural pode ainda ser misturado ao biometano, à medida que esse se torne economicamente viável no mercado, reduzindo ainda mais as emissões líquidas dos processos que foram inicialmente convertidos para o gás natural. Nesse mercado, a Eneva é pioneira na oferta de gás natural liquefeito (GNL) nas regiões do Brasil que não são atendidas por gasodutos. As unidades de liquefação de gás de Silves, no AM, e do Parnaíba, no MA, fornecem GNL que é transportado por caminhões, também movidos a GNL, até os pontos de consumo em indústrias, geração elétrica e outras aplicações que antes utilizavam o diesel ou o óleo combustível.

No último trimestre de 2024, a Eneva assinou contrato para fornecer gás natural para uma empresa parceira que ofertará o serviço de transporte de produtos do agronegócio na rota Matopiba - Porto de Itaqui.

Com a utilização de caminhões exclusivamente movidos a gás natural, esse serviço reduz as emissões de CO₂ em pelo menos 20% nesse trajeto e inaugura o primeiro corredor azul de transporte do Brasil. Essa modalidade de monetização das reservas do Parnaíba, há muito tempo mapeada e desenvolvida exclusivamente pela Eneva, iniciou operações no final de 2024 e já vem atraindo o interesse de outras empresas que desejam descarbonizar e reduzir o impacto ambiental de suas operações nas regiões Norte e Nordeste do país.





Desenvolvimento de terminais na malha de gasodutos (on-grid)

Uma terceira frente na qual a Eneva contribui para a segurança energética é no desenvolvimento dos terminais para importação de GNL conectados à malha de gasodutos de transporte, a qual atende parte do Nordeste, do Sudeste e do Sul do país.

Esses terminais são utilizados para abastecer usinas termoeletricas adjacentes ou para abastecer outros usuários que estão conectados à malha de gasodutos. Essa infraestrutura desempenha papel fundamental para assegurar o fornecimento flexível de gás natural para o despacho intermitente em um mercado em que a produção de gás natural está, em grande parte, associada à produção de petróleo e não pode ser interrompida e reiniciada de acordo com as necessidades do setor elétrico. Para entrar nesse mercado, a Eneva adquiriu, em 2022, a usina termoeletrica Porto de Sergipe I e o terminal de regaseificação de GNL anexo (“Hub Sergipe”), visando a expansão das capacidades desses ativos. Para tanto, foi concluída a conexão do terminal à malha de gasodutos e, aproveitando a abertura do mercado de gás no Brasil, iniciada a venda de contratos de gás firmes e opções de gás flexível para clientes conectados à malha de gasodutos. A conexão permite ainda a retirada de gás para consumo nas usinas termoeletricas do complexo, viabilizando a comercialização de opções de retirada de gás para os usuários que, em dados momentos, não conseguem consumir as quantidades firmes contratadas junto a produtores de gás associado.

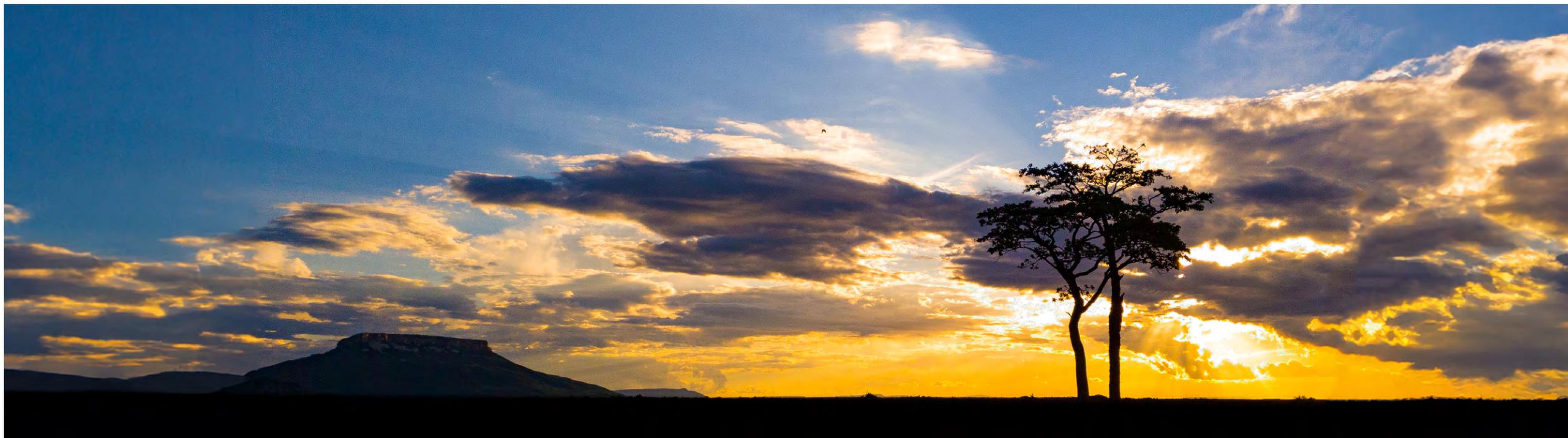


Complementaridade do portfólio da Eneva – geração renovável

Para garantir a complementaridade de seu portfólio, a Eneva mantém na sua carteira o Parque Solar Futura 1 com 671 MW de capacidade. O ativo entrou em operação comercial em 2023 e é um dos maiores parques solares da América Latina. Ao final de 2024 o portfólio de geração renovável da Companhia representava 11% da sua capacidade instalada e gerou 1.488 GWh, representando 14% da energia bruta gerada pela Companhia. Os investimentos para a construção do Parque Solar Futura I chegaram a R\$ 2,9 bilhões. Em 2024, foram investidos R\$ 278,1 milhões em geração de energia a partir da fonte solar, por meio dos empreendimentos Futura e Tauá. [SASB EM-EP-420a.3](#)

Além disso, a Companhia segue investigando alternativas que possam utilizar de suas competências e conhecimento técnico para avançar na proposição de novas cadeias de valor, que no futuro sigam contribuindo para a transição energética, tais como projetos de CCUS (Carbon Capture, Utilisation, and Storage - Captura, Utilização e Armazenamento de Carbono). Na Eneva acredita-se em uma transição energética planejada, que considere segurança e viabilidade econômica. Portanto, o que já está disponível em bases economicamente viáveis e que tem potencial de impactar positivamente a questão climática deve ser feito de imediato e, à medida que tecnologias disruptivas sejam desenvolvidas, essas serão adotadas paulatinamente na matriz energética de cada país.

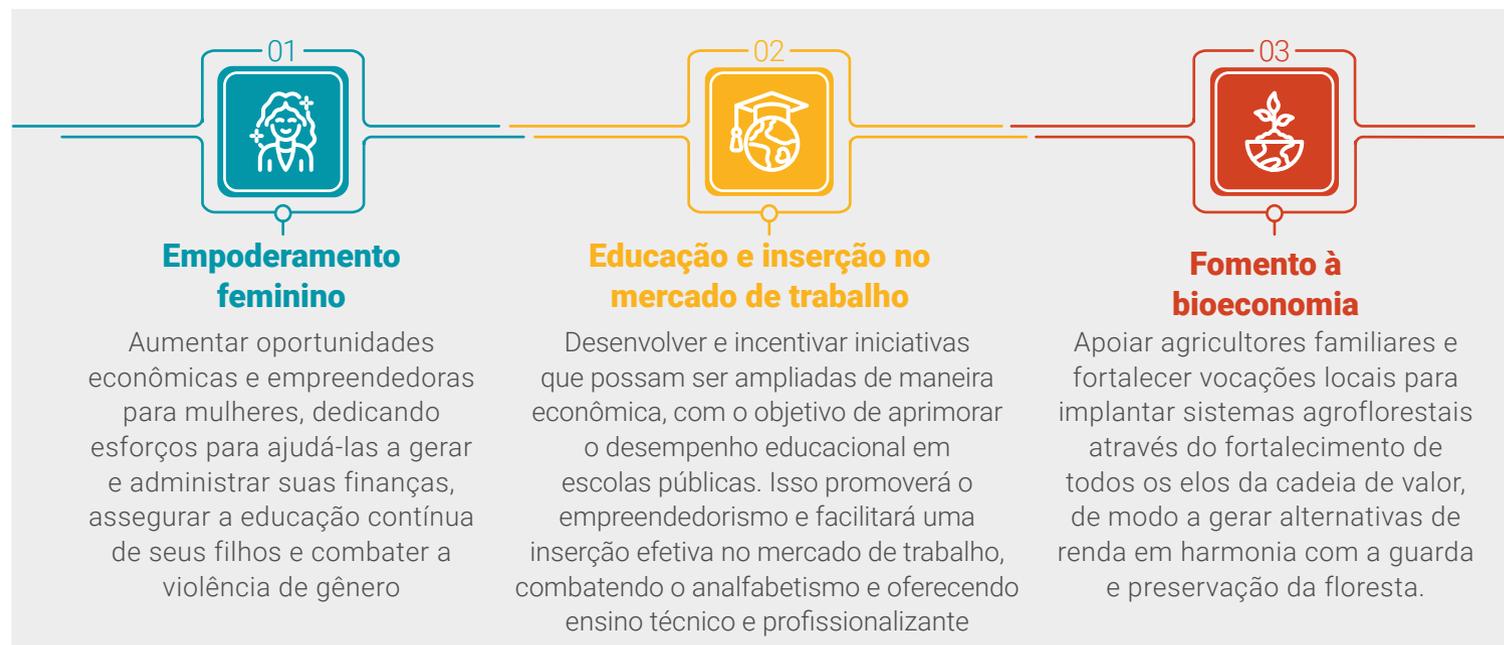
É fundamental considerar que cada região possui acesso recursos naturais, infraestruturas e tecnologias distintos, o que resulta em matrizes energéticas adaptadas aos seus contextos específicos. Políticas energéticas de outros países, que enfrentam situações diferentes das brasileiras, como matrizes energéticas mais concentradas em uma única fonte ou menos renováveis, não devem ser simplesmente replicadas. O Brasil, conta com uma ampla diversidade de fontes de energia e, em vez de descartá-las, é essencial identificar o melhor aproveitamento de cada alternativa, conciliando o trilema energético global: sustentabilidade ambiental, segurança no fornecimento e inclusão.



Oportunidades socioambientais e conservação ambiental e bioeconomia

É relevante destacar que a Eneva desenvolve seus projetos utilizando em grande parte gás natural explorado e produzido localmente e implementa grandes projetos de capital em regiões remotas do país, impulsionando o desenvolvimento, gerando emprego e renda em áreas com baixos índices de desenvolvimento humano (IDH).

Em 2024, a Companhia investiu em projetos com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento regional e transformar positivamente a vida de suas comunidades vizinhas, oferecendo alternativas de geração de renda, comumente relacionadas ao extrativismo, culturas de subsistência e programas assistenciais do governo. Ciente do impacto significativo de suas operações nas localidades em que está presente, os esforços da Companhia para o fortalecimento socioeconômico local acontecem por meio de iniciativas que contribuem para o empoderamento de mulheres em vulnerabilidade social, a educação e capacitação para a inserção no mercado de trabalho de jovens e adultos, e o fomento à bioeconomia.



Relacionamento com comunidades locais

No relacionamento com comunidades locais, a Companhia adota uma abordagem transparente e adaptada às necessidades de cada região, utilizando canais diversos, como centrais de atendimento, reuniões comunitárias e visitas domiciliares. Em áreas sensíveis, como comunidades não homologadas (cujas terras não foram oficialmente reconhecidas e demarcadas pelo governo) com a presença de lideranças indígenas no Amazonas, buscou, em 2024, formas mais inclusivas de comunicação para garantir que seus projetos fossem compreendidos e bem recebidos. A ideia foi, com apoio antropológico especializado, conhecer as raízes culturais e produtivas da região, assim como os desafios de desenvolvimento social, avaliando dados socioeconômicos e os principais anseios comunitários

Parcerias estratégicas

A colaboração com instituições como o Instituto Belterra, Childhood, Labedu e governos estaduais e municipais contribui para ampliar o alcance de suas ações e fortalecer sua reputação como uma empresa comprometida com o desenvolvimento sustentável. Para melhor compreender o cenário socioeconômico dos municípios de atuação, utiliza ferramentas como o Índice de Progresso Social (IPS), que permite entender melhor as condições das áreas de influência.

Para maiores informações sobre os projetos desenvolvidos pela Companhia e acompanhar KPIs de avaliação de impacto dessas iniciativas, ver:

Capital Social e de Relacionamento.



Gestão e compromissos ESG

TCFD 4.C

Neste ciclo, a Eneva revisou suas metas públicas de ESG para garantir um melhor alinhamento com seu modelo de negócios, uma abordagem mais pragmática e uma mensuração mais clara do impacto de suas operações nas comunidades e ambientes em que atua. O novo plano estratégico está fundamentado em três pilares essenciais, diretamente alinhados ao seu modelo de negócios, às bandeiras que defende e ao foco de seus projetos socioambientais:

TRANSIÇÃO E SEGURANÇA ENERGÉTICA



Segurança Energética e Gestão de Emissões

Prover segurança energética com fontes firmes e flexíveis, complementando o suprimento renovável do Brasil e gerindo a intensidade de emissões.



Tecnologias de Baixo Carbono

Investir em tecnologias de baixo carbono para reduzir emissões e fomentar a sustentabilidade competitiva do negócio.



Empoderamento Feminino

Impulsionar o empreendedorismo feminino, ampliando acesso a ferramentas econômicas, educacionais e políticas públicas.



Educação e Inserção no Mercado de Trabalho

Reduzir a pobreza e criar oportunidades através da educação e do investimento local.



Fomento à Bioeconomia

Fortalecer um modelo econômico baseado em sistemas agroflorestais familiares para conservar a biodiversidade, combater o desmatamento e gerar autonomia e renda.



Uso Sustentável de Recursos Naturais

Utilizar recursos naturais de forma sustentável, eficiente e minimizando o impacto ambiental.



Esses pilares refletem mais diretamente sua estratégia ESG, abordada anteriormente, bem como seu compromisso contínuo com práticas responsáveis e sustentáveis, ao mesmo tempo que busca soluções pragmáticas que gerem benefícios tangíveis para as comunidades que acolhem a companhia, para um setor energético pujante e seguro e para um desenvolvimento econômico baseado em cadeias produtivas sustentáveis. Além de mitigar os impactos socioambientais de suas operações, a Eneva busca ampliar sua contribuição para a economia como um todo, promovendo iniciativas que impulsionam uma transição mais sustentável e responsável ao longo de sua cadeia de valor. Nesse sentido, suas metas associadas a emissões, por exemplo, passam a acompanhar a intensidade de emissões para todo o portfólio da companhia (não apenas para as térmicas a gás) e mensurar a contribuição da Eneva para a redução de emissões de clientes. No âmbito social, ao invés de investir em um número geral de impactados pelos projetos, as metas são centradas no impacto efetivo causado na vida dos participantes, como renda bruta gerada e índice de saída da linha de pobreza.

A Companhia estruturou eixos de atuação dentro de cada um de seus pilares essenciais. Para garantir progresso e transparência, foram estabelecidas metas e indicadores de desempenho (KPIs), com prazos definidos. A Companhia passará a medir os KPIs referentes aos compromissos ESG a partir de 2025 para acompanhamento das metas.

TRANSIÇÃO E SEGURANÇA ENERGÉTICA

Segurança Energética e Gestão de Emissões

Meta 1.1
Limitar até 2030 emissões do portfólio de geração em 0,39 tCO₂e por MWh.

→ **KPI:** Tonelada de CO₂e por MWh (média ponderada) para todo o portfólio de geração da Eneva.

Meta 1.2
Garantir, para as usinas despacháveis, taxa média anual mínima de disponibilidade de 95%.

→ **KPI:** Média relativa de disponibilidade do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para o portfólio termoeletrico.

Meta 1.3
Contribuir com a redução de 3 milhões de tCO₂e de clientes industriais e do setor de transportes de 2025 até 2030¹.

→ **KPI:** Toneladas de emissões de CO₂e evitadas a partir do fornecimento de GNL para substituir combustíveis fósseis mais poluentes em plantas de clientes industriais e no transporte de longa distância/veículos pesados.

Tecnologias de Baixo Carbono

Meta 2.1
Avaliar potenciais reservatórios geológicos na Bacia do Paraná para armazenamento de CO₂ até 2027.

→ **Entrega esperada:** Elaboração de modelo geológico para armazenamento seguro e de longo prazo de CO₂ capturado.

OPORTUNIDADES SOCIOECONÔMICAS

Empoderamento Feminino

Meta 3.1
Retirar da linha de pobreza extrema 100% das participantes de nosso programa de empreendedorismo feminino em até 3 anos após sua integração, com aumento anual de 30% das mulheres envolvidas.

→ **KPI:** Número e percentual de mulheres retiradas da linha de pobreza² três anos após sua integração.



Educação e Inserção no Mercado de Trabalho

Meta 4.1
Atingir o percentual de 88% em força de trabalho local até 2030.

→ **KPI:** Percentual de mão-de-obra própria residente na região de cada operação³.

Meta 4.2
Alfabetizar 3000 pessoas em nossa área de influência entre 2025 e 2030.

→ **KPI:** Número de formandos dos projetos de educação de jovens e adultos e defasagem de aprendizado apoiados pela Eneva.

CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E BIOECONOMIA

Fomento à Bioeconomia

Meta 5.1
Gerar R\$ 1,2 milhão de renda bruta coletiva a partir da produção anual de 65 toneladas em 50 hectares de sistemas agroflorestais familiares até 2030.

→ **KPI:** Renda bruta coletiva, produção anual e número de hectares.

Uso Sustentável de Recursos Naturais

Meta 6.1
Garantir 100% da gestão de resíduos recicláveis dos ativos operacionais do Amazonas através de parceria com associação local até 2028.

→ **KPI:** Percentual e número absoluto de resíduos recicláveis destinados a associação local.



¹ Mais informações sobre a atuação da Eneva na cadeia de valor no Capítulo Sobre a Eneva, p. 28 do Relato Integrado.

² Banco Mundial define a linha de pobreza extrema como uma renda de menos de US\$ 1,90 por dia.

³ Times de projetos não são considerados, Para operações no Maranhão, colaboradores do Piauí também são considerados locais. No Amazonas, todos os residentes no estado.



Relações governamentais e advocacy

GRI 3-3 - Tema relevante para gestão e transparência - Relações governamentais e advocacy, 11.2.4, 12.2.4

A presença da Eneva em dez estados brasileiros reflete o esforço contínuo da Companhia na construção de um relacionamento institucional sólido com os entes públicos, em linha com a natureza altamente regulada de suas atividades. A atuação da empresa busca contribuir, de forma técnica e transparente, para o aprimoramento do marco regulatório e o fortalecimento da previsibilidade jurídica, com foco em soluções energéticas seguras, competitivas e sustentáveis.

A estratégia de relações governamentais está integrada à gestão de reputação e à mitigação de riscos, promovendo a interlocução qualificada com órgãos reguladores, representantes dos Poderes Executivo e Legislativo, e entidades setoriais. A participação em consultas públicas, fóruns técnicos e associações especializadas reforça o posicionamento da Companhia como uma das vozes técnicas relevantes na formulação de políticas públicas e diretrizes para o setor de energia.

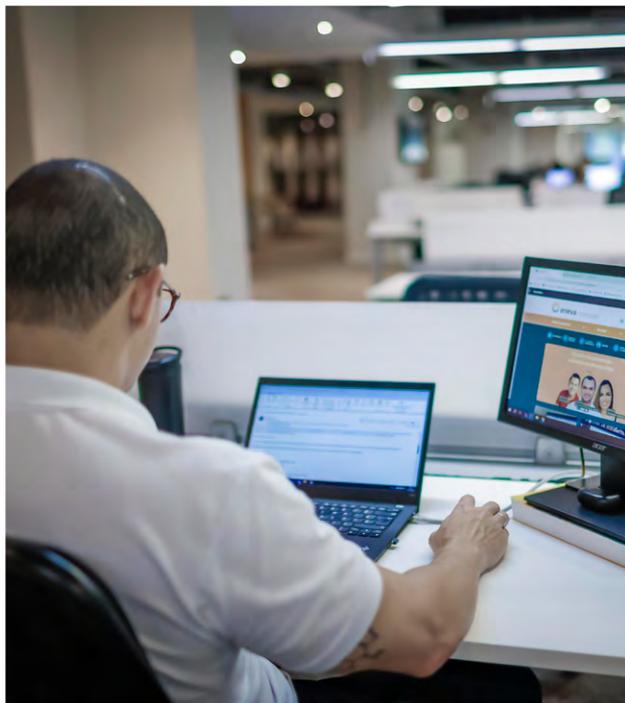
Em 2024, a Eneva contribuiu para o avanço de temas estruturantes, como a criação de um mecanismo de operação flexível para usinas termoeletricas, que permitiu o despacho otimizado em momentos de pico de demanda, reduzindo custos ao Sistema Interligado Nacional. Houve ainda evolução na dosimetria de penalidades, promovendo maior aderência à lógica de mercado.

Do ponto de vista tributário, a Companhia alcançou aproximadamente R\$ 200 milhões em incentivos via o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi), aplicados em projetos estratégicos como a unidade de liquefação no Complexo do Parnaíba e a expansão do campo de Azulão. Também obteve a devolução de R\$ 78 milhões em garantias financeiras associadas a compromissos de investimento, como resultado do cumprimento tempestivo de obrigações regulatórias.

Outro marco foi a integração do maior terminal de GNL do Brasil, localizado em Sergipe, à malha nacional de transporte de gás, viabilizando a injeção de até 14 milhões de m³/dia no sistema. Esse avanço contribuiu para a segurança do suprimento e o fortalecimento da infraestrutura de gás no país.

A Companhia reafirma seu compromisso com a legalidade, a transparência e o diálogo institucional contínuo, contribuindo de forma propositiva para a construção de um ambiente regulatório equilibrado, alinhado ao desenvolvimento local e à sustentabilidade de longo prazo de seus negócios.





Gestão de tributos

A gestão está focada em princípios de transparência, diálogo e respeito mútuo. O relacionamento com as autoridades fiscais segue o princípio de correspondência hierárquica, permitindo interações em níveis técnico, institucional e político, sempre com a finalidade de esclarecer o cumprimento da legislação tributária e a governança interna na utilização de incentivos fiscais. A empresa realiza monitoramento das matérias legislativas federais e estaduais, incluindo proposições tributárias. Internamente, a Eneva utiliza uma matriz de riscos para avaliar impactos potenciais de mudanças regulatórias e definir medidas mitigatórias. Também trabalha em conjunto com o Poder Público para fornecer subsídio técnico, baseado nas melhores práticas, à concepção de normativos tributários sobre novos modelos de negócio ou operações não previstas na regulação vigente.

GRI 207-1, 207-3



Relações de valor

GRI 2-29

O engajamento com *stakeholders* é essencial para a geração de valor e fortalecimento das relações da Eneva, garantindo transparência, confiança e diálogo contínuo. Essa interação permite o compartilhamento de informações, esclarecimento de dúvidas e alinhamento estratégico, além de impulsionar inovações, aprimoramentos na gestão de riscos e a reputação da Companhia. A comunicação estruturada com públicos de interesse possibilita a apresentação clara de posicionamentos e planos da empresa, bem como a identificação de demandas e preocupações, refletidas neste relatório.

A Eneva mantém interação frequente e estruturada com diferentes *stakeholders*, incluindo acionistas, órgãos reguladores como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Brasil, Bolsa, Balcão (B3), governos, organizações da sociedade civil, ONGs, associações comunitárias, colaboradores, clientes e fornecedores. A frequência desses contatos varia conforme a natureza do relacionamento, sendo contínua com acionistas e estratégica com órgãos reguladores, além de incluir reuniões regulares ou sob demanda específica com outros públicos.

A Companhia também participa ativamente de iniciativas setoriais e diálogo técnico com o Poder Público, fortalecendo sua licença social para operar. A Eneva integra Grupos de Trabalho e Câmaras Temáticas do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) em áreas como clima, água, Amazônia, responsabilidade social, biodiversidade e combate à corrupção. Além disso, para contribuir para o desenvolvimento do setor e promover relações sólidas baseadas no conhecimento técnico e na compreensão do cenário industrial, a Eneva atua junto a *think tanks*, como Instituto Pensar Energia, Instituto Acende Brasil, Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), e entidades de classe, como Associação Brasileira do Carbono Sustentável (ABCS), Associação Brasileira de Energia Eólica (AbeEólica), Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás (Abpip), Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel), Associação Brasileira de Geradores Termelétricos (Abraget), Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) e CCS Brasil (Captura e Armazenamento de Carbono), além de agências reguladoras, como a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Em 2024, a Eneva contribuiu para a elaboração do Roadmap de Oportunidades de Investimentos em Soluções Climáticas Naturais na Amazônia, desenvolvido pelo CEBDS em parceria com empresas associadas à Câmara Temática da Amazônia, disponível em: <https://cebds.org/publicacoes/roadmap-de-oportunidades-de-investimento-em-solucoes-climaticas-na-amazonia/>

Definição de stakeholders

GRI 2-29

Devido à natureza das operações da Eneva, o critério geográfico é determinante na identificação dos públicos de interesse. No nível local, a Companhia mantém um relacionamento contínuo com a sociedade civil organizada, entidades públicas e órgãos reguladores, garantindo a segurança e a continuidade de suas atividades. A Eneva monitora de perto as pautas e demandas do setor, promovendo um diálogo aberto para mitigar impactos e identificar oportunidades junto a entidades, fornecedores, federações, lideranças comunitárias e outros atores dos segmentos de óleo, gás e energia.

O compromisso com a transparência se reflete na estruturação de interações estratégicas – podendo ser anuais, trimestrais ou mais frequentes –, conforme a necessidade e a demanda de cada grupo. Esse modelo de governança fortalece a confiança mútua e permite a construção de soluções alinhadas ao desenvolvimento sustentável e à responsabilidade socioambiental da Companhia.



São considerados stakeholders da Eneva:



Investidores e acionistas



Comunidades da área de influência direta



Poder público, governos estaduais/municipais



Organizações da sociedade civil para apoio a temas materiais



Associações e lideranças comunitárias



Representantes dos projetos sociais apoiados ou promovidos pela Eneva



Organizações setoriais



Associações setoriais locais



Entidades de classe



Colaboradores



Fornecedores locais dos estados brasileiros onde a Companhia atua



Mídia



Fornecedores



Clientes

Reconhecimentos

A Eneva é reconhecida por seu compromisso com a transparência, a governança corporativa, o impacto socioambiental e sua atuação ética, tornando-se uma companhia que voluntariamente adere a medidas de integridade.

Esse compromisso é evidenciado pelos reconhecimentos que a Eneva recebeu ao longo do ano de 2024:

Menção Honrosa Abrasca

A Eneva recebeu Menção Honrosa no Prêmio Abrasca, na categoria Análise Econômico-Financeira. O prêmio da Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca) reconhece relatórios que se destacam pela clareza, inovação e boas práticas de governança corporativa.

Top 15 Melhores Relatos do Brasil

O Relato Integrado 2023 foi reconhecido, pela segunda vez, entre os 15 melhores do Brasil, de uma lista de 74 relatórios avaliados na 2ª Edição do Reporting Matters Brasil, iniciativa global publicada pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), com o objetivo de aumentar a efetividade dos relatórios de sustentabilidade

TOP 15 RELATÓRIOS ESG QUE SE DESTACARAM EM 2024



As 100 Empresas Mais Influentes do Brasil pela Veja Negócios

O prêmio é conferido pela revista *Veja Negócios*, em parceria com o Grupo de Líderes Empresariais (Lide) e Abril Comunicações. O reconhecimento destaca empresas pelo desempenho em critérios de faturamento, rentabilidade, reputação, inovação, pioneirismo e adoção de políticas ESG (Ambientais, Sociais e de Governança) em 2023.



Troféu Transparência Anefac

A Eneva foi agraciada com o Troféu Transparência Anefac, na categoria de empresas com receita entre R\$ 5 bilhões e R\$ 20 bilhões, um dos mais prestigiados prêmios de contabilidade e transparência empresarial do Brasil. Esta é a segunda vez que a Companhia recebe a premiação, concedida pela Associação Nacional de Executivos (Anefac) em parceria com instituições de ensino como a UnB, Fucap e Fevap.

Prêmio Impulsiona Abpip

Pelo segundo ano consecutivo, a Eneva conquistou o 1º lugar no Prêmio Impulsiona Abpip (Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás), que reconhece a empresa que mais contribuiu com a regulação de óleo e gás no país. A cerimônia ocorreu durante o Mossoró Oil and Gas Expo 2025, o mais tradicional congresso setorial de óleo e gás do Nordeste.

Selo Pró-Ética (2022-2023)

A Eneva recebeu o selo Pró-Ética, que atesta a maturidade e solidez de sua governança, resultando em uma empresa transparente, confiável e ética. O selo Pró-Ética é uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), em parceria com o Instituto Ethos, e visa promover um ambiente corporativo mais íntegro, ético e transparente.



Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol

Em 2024, a Eneva, pelo quarto ano consecutivo, conquistou o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, gerenciado nacionalmente pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getulio Vargas. A instituição é responsável pela adaptação da metodologia do GHG Protocol ao contexto brasileiro e pelo desenvolvimento de ferramentas de cálculo para estimativas de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O reconhecimento evidencia o compromisso da Companhia com a transparência, apresentando um inventário completo e auditado por uma terceira parte independente, seguindo a metodologia do GHG.



CDP (Carbon Disclosure Project)

A Eneva responde, desde 2021, aos questionários de Mudanças Climáticas e Segurança Hídrica do CDP. O CDP é uma organização sem fins lucrativos que opera o sistema global de divulgação para que investidores, empresas, cidades, estados e regiões gerenciem seus impactos ambientais. Em seu quarto ano de participação, a empresa manteve a pontuação B para o questionário de Mudanças Climáticas, acompanhando a mesma nota dos últimos dois ciclos. Em Segurança Hídrica, a Companhia alcançou a nota B-, uma pequena queda em relação ao último ciclo, porém mantendo seu posicionamento na categoria "Management".



Carteira do ISE B3

Desde 2023, a Eneva passou a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) B3. Como resultado do ciclo de avaliação do ano de 2024, a Companhia se manteve na carteira do ISE B3 em 2025. O índice contempla as companhias com as melhores práticas ESG (ambiental, social e governança na sigla em inglês) entre as empresas de capital aberto no Brasil.

Prêmio de "Campanha de Responsabilidade Social Corporativa do Ano" pela Aien

A Eneva recebeu o prêmio de "Campanha de Responsabilidade Social Corporativa do Ano", promovido pela Association of International Energy Negotiators (Aien). O reconhecimento foi pelo projeto Polo Agrícola HortCanaã, situado no Maranhão, que promove sustentabilidade financeira, gera emprego e renda, e desenvolve a autonomia da comunidade local por meio da produção agrícola.

Índices e ratings

O compromisso da Eneva com a agenda ESG é fortalecido por estratégias e práticas que são continuamente aprimoradas. Esse compromisso se reflete na presença da Companhia nos principais índices e ratings de sustentabilidade do mercado, incluindo o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), Carbon Disclosure Project (CDP), Refinitiv, Programa Brasileiro GHG Protocol e o CSA da S&P Global.

Agência / entidade	Medição	2022	2023	2024	Média setorial
ISE B3	0-100	75,62%	75,96%	70,41%	77,35%
CDP Segurança Hídrica	D-A	B	B	B-	B-
CDP Clima	D-A	B	B	B	B-
MSCI	CCC-AAA	BB	BBB	BBB	A
S&P Global (DJSI)	0-100	52	54	57	37
Sustainalytics ¹	0-100 (Quanto menor melhor)	37,6 (Risco alto)	39,5 (Risco alto)	36,3 (Risco alto)	31,8 (Risco alto)
Refinitiv ²	0-100	56 (B-)	51 (B-)	n/d	Posição 149/333
RepRisk ¹	0-100 (Quanto menor melhor)	24	31	33	n/d
GHG Protocol	Bronze - Ouro	Ouro	Ouro	Ouro	Ouro

¹ Valores calculados exclusivamente pela agência sem interferência da Eneva.

² Posição da Companhia em 31/12 do ano de avaliação.



03

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura corporativa	41
Ética, integridade e <i>compliance</i>	45
Gestão de riscos	49





Estrutura corporativa

GRI 3-3 - Tema relevante para gestão e transparência, 2-9

A Governança Corporativa da Eneva é estruturada para garantir um processo decisório sólido, combinado a mecanismos que asseguram agilidade, eficiência e qualidade na gestão.

Esse modelo reflete o compromisso contínuo da empresa com o aprimoramento de suas práticas e a adoção de diretrizes que promovem a transparência, assim como, uma estrutura organizacional bem definida e orientada por normas e princípios éticos que regulam suas relações com clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, entidades públicas e demais partes interessadas.

A Companhia segue o Regulamento do Novo Mercado B3, que disciplina os requisitos para negociação de valores mobiliários de organizações abertas no mais alto padrão de governança corporativa. A gestão da empresa ainda se baseia nos princípios recomendados pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

A estrutura de governança da Eneva é composta pelo Conselho de Administração, responsável pela orientação geral dos negócios, e pela Diretoria Executiva, encarregada de implementar a estratégia aprovada pelo Conselho. Os integrantes desses órgãos são selecionados com base em critérios de qualificação e experiência, conforme a Política de Indicação. Essa política segue as diretrizes de governança corporativa estabelecidas no Estatuto Social, no Regimento Interno do Conselho de Administração, na Lei das Sociedades por Ações e no Regulamento do Novo Mercado da B3.

Para aprofundar a análise de temas econômicos, ambientais e sociais, o Conselho pode instituir comitês especializados, de caráter permanente ou temporário. Esses grupos têm a função de assessoramento, sem poder deliberativo. Desde 2018, a Companhia mantém um Comitê de Auditoria Estatutário, um Comitê Financeiro e um Comitê de Pessoas. Em 2023, foi criado o Comitê de Acompanhamento de Obras, dedicado ao monitoramento da implementação de projetos de capital, incluindo o projeto Azulão 950, no Amazonas.

Estrutura de governança da Eneva:



Conselho de Administração

GRI 2-10, 2-12, 2-13, 2-16, 2-18



Apresentação



Sobre a Eneva



Governança Corporativa



Financeiro



Natural



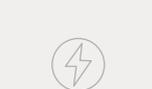
Humano



Social e de Relacionamento



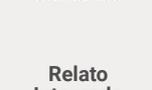
Intelectual



Manufaturado



Sumários



Relato Integrado 2024

O Conselho de Administração é o órgão máximo de deliberação colegiada, que tem entre suas atribuições a orientação geral dos negócios da Companhia, decisões sobre questões estratégicas e aspectos econômicos, e pelo monitoramento dos planos de gestão executados pela Diretoria Executiva, de acordo com as competências estabelecidas no Estatuto Social, regimento interno, Política de Alçadas e legislação em vigor.

O órgão é formado por sete membros, com mandato unificado de dois anos e possibilidade de reeleição, atuam também em órgãos de assessoramento ao Conselho. Como órgão colegiado, suas resoluções são expressas mediante deliberação e voto da maioria de seus membros, visando garantir a integridade, perenidade e o sucesso da Companhia a longo prazo.

O principal órgão decisório coletivo da Companhia é responsável por aprovar as políticas da Companhia e definir estratégias para questões econômicas, ambientais e sociais. Além disso, estabelece diretrizes, normas e planos que são executados pela Diretoria Executiva, que tem o papel de implementar essas definições e gerenciar seus impactos. A Diretoria Executiva conduz as operações e reporta ao Conselho os temas mais relevantes para acompanhamento e deliberação. Ainda cabe à Diretoria Executiva comunicar periodicamente ao mais alto órgão de governança os principais processos e riscos da Companhia. O Conselho de Administração, por sua vez, recebe suporte de comitês especializados que reportam informações essenciais sobre diferentes temas.

Para fortalecer o conhecimento e a experiência do Conselho de Administração em temas de desenvolvimento sustentável, seus integrantes participam de discussões estratégicas, revisões de planejamento e interagem com especialistas externos sobre suas implicações para a Companhia. Reuniões informativas são realizadas para monitorar as atividades da Companhia relacionados às temáticas social, ambiental e de governança. Com a revisão da Vision House da Companhia em 2023, novos desafios estratégicos e comportamentos prioritários foram definidos, acompanhados por iniciativas e indicadores ao longo de 2024. Um exemplo é a inclusão do compromisso de “zero acidentes” no comportamento “valorizamos e nos responsabilizamos pela saúde, segurança e meio ambiente”, reforçando a segurança como prioridade estratégica da Companhia. GRI 2-17

Os membros podem ser indicados pela administração ou pelos acionistas e são eleitos ou destituídos pela Assembleia Geral de Acionistas. O órgão é responsável por nomear seu presidente, vice-presidente e os integrantes dos Comitês de Assessoramento, compostos majoritariamente por conselheiros e, quando necessário, por especialistas externos convidados. Os candidatos aos Comitês de Assessoramento e à Diretoria Estatutária passam por avaliação do Comitê de Pessoas antes de aprovação pelo Conselho.

A nomeação e seleção dos membros do mais alto órgão de governança seguem critérios estabelecidos na Política de Indicação da Companhia, abrangendo o Conselho de Administração, os Comitês de Assessoramento e a Diretoria Estatutária. Somente candidatos sem impedimentos são considerados, e a reeleição é baseada em fatores como desempenho, experiência e participação em reuniões anteriores. O processo de eleição e nomeação atende aos requisitos da Lei nº 6.404/76, do Regulamento do Novo Mercado da B3, das diretrizes da CVM e da Política de Indicação.

Desde abril de 2025¹, o Conselho de Administração passou a ter uma nova composição. Esta formação tem mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição, sendo:

<p>BARNE LAUREANO Presidente do Conselho de Administração</p>	<p>ANDRÉ ESTEVES Membro do Conselho de Administração</p>
<p>HENRI PHILIPPE REICHSTUL Vice-presidente do Conselho de Administração</p>	<p>GUILHERME BOTTURA Membro Independente do Conselho de Administração</p>
<p>JOSÉ AFONSO ALVES CASTANHEIRA Membro Independente do Conselho de Administração</p>	<p>RODRIGO ALVES Membro do Conselho de Administração</p>
<p>RENATO ANTONIO SECONDO MAZZOLA Membro do Conselho de Administração</p>	<p>Saiba mais sobre o Conselho de Administração, suas atribuições e expertise: ri.eneva.com.br/governancacorporativa/diretoria-conselho-e-comites</p>

¹ Para a composição do Conselho de Administração em 2024 acessar Formulário de Referência 2024, item 7.3, disponível em: <https://ri.eneva.com.br/informacoes-ao-mercado/documentos-cvm/> GRI 2-4

Comitês de Assessoramento

Para apoiar os processos de tomada de decisão, o Conselho conta com a assessoria de comitês especializados sobre matérias relevantes para a Companhia, que funcionam simultaneamente ao Conselho, em caráter permanente ou temporário.

Cada comitê é composto por dois a cinco membros, incluindo pelo menos um conselheiro independente, todos atendendo aos requisitos exigidos pelo regulamento do Novo Mercado e sem exercer cargos de gestão na empresa.

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIA



Formado por quatro membros, possui dotação orçamentária própria e autonomia operacional. Tem como uma das principais responsabilidades opinar na contratação e destituição dos serviços de Auditoria Independente, além de outras atribuições previstas na legislação aplicável e Regimento Interno do Comitê como: **(i)** avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras; **(ii)** acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos, bem como da auditoria externa da Companhia; **(iii)** avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia; e **(iv)** avaliar, monitorar e recomendar à administração a correção ou o aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações entre partes relacionadas.

COMITÊ FINANCEIRO



Com quatro membros, tem a função de recomendar e acompanhar a adoção dos melhores padrões econômico-financeiros e auxiliar na análise e revisão do orçamento, monitorando sua execução. Examina indicadores financeiros, avalia impactos econômicos internos e externos, riscos financeiros e estratégias, investimentos, estrutura de capital e alternativas de captação de recursos.

COMITÊ DE PESSOAS



Composto por três membros independentes, o comitê é responsável por supervisionar a adoção e implementação de boas práticas em recursos humanos. Além disso, avalia e sugere melhorias na política salarial da Companhia, atuando também na definição de metas corporativas, na análise dos órgãos de governança e no planejamento de retenção e sucessão.

COMITÊ DE ACOMPANHAMENTO DE OBRAS



Formado por dois membros, acompanha a execução física e financeira das obras, garantindo conformidade com o orçamento e com o cronograma. Monitora os riscos das obras com base em relatórios da Diretoria Executiva e supervisiona contingências jurídicas dos projetos.

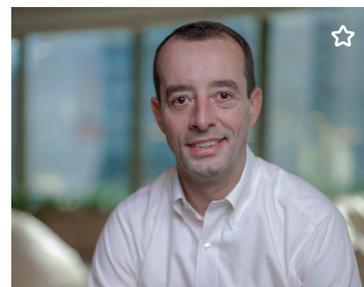
Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva responde pela execução da estratégia de negócios definida pelo Conselho de Administração, pela elaboração de planos e projetos e pelos desempenhos operacional e financeiro seguindo os limites estabelecidos por lei e pelo estatuto da Companhia. Todos os membros possuem comprovada formação acadêmica e experiência no âmbito de suas atuações.

Dos 11 diretores executivos de 2024, três são estatutários, com mandatos unificados de três anos e possibilidade de reeleição. Os membros são especialistas em áreas centrais para o desenvolvimento do negócio, com formação e experiência que abarcam o desenvolvimento econômico, ambiental, social e de mudanças climáticas.



Lino Cançado
Diretor-Presidente



Marcelo Habibe
Diretor de Finanças e Relações com Investidores



Marcelo Cruz Lopes
Diretor de Marketing, Comercialização Gás, Energia e Novos Negócios



Flavia Heller
Diretora de Estratégia & ESG



Ricardo Pascotto
Diretor de Operação e Manutenção dos Ativos R2W e SSLNG



Vilmar Carneiro
Diretor de Operação e Manutenção de Ativos de Geração



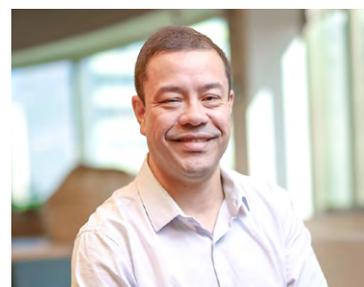
Aurélio Amaral
Diretor de Relações Externas



Thiago Freitas
Diretor Jurídico, Governança, Compliance e Controles Internos



Ricardo Matheus Santos
Diretor de Recursos Humanos, Saúde, Segurança e Meio Ambiente



Renato Cintra
Diretor de Serviços Corporativos, Suprimentos, TI e Cibersegurança



Andrea Monte
Diretor de Exploração, Desenvolvimento e Construção

Ética, integridade e compliance

GRI 3-3 Tema material estratégico - Ética, integridade e compliance

Na Eneva, a estratégia e as práticas de *compliance* integradas a todas as operações asseguram transparência e ética nas relações com clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços e órgãos governamentais.

A Companhia está fortemente engajada em combater qualquer forma de corrupção pública e privada, fraude, suborno, favorecimento, tráfico de influência, extorsão, lavagem de dinheiro e propina nas suas relações internas, com fornecedores, parceiros ou agentes públicos.

Em 2024, foram conduzidas 767 avaliações de *due diligence* para terceiros, incluindo fornecedores, clientes e despachantes aduaneiros, com o objetivo de identificar riscos relacionados à corrupção. Como resultado dessas análises, foram identificados 55 riscos significativos associados a fornecedores classificados como críticos.

GRI 205-1

Conduta responsável

GRI 2-15, 2-23, 2-24

A Eneva incorpora seus compromissos de política para uma conduta empresarial responsável em todas as suas atividades e relações de negócios por meio da elaboração, aprovação e monitoramento de suas políticas e normativos institucionais. Cada política é idealizada e gerida pelas áreas responsáveis pelo tema correspondente, sendo revisada pela Diretoria e lideranças técnicas e aprovada pelo Conselho de Administração. Todos os normativos são divulgados no Sistema Eneva de Normativos (SEN), e os colaboradores são notificados sobre sua publicação, devendo confirmar ciência sobre o documento sempre que aplicável. Nesse sentido, o SEN é uma ferramenta que disponibiliza Políticas, Diretrizes, Manuais, Formulários, Instruções de Trabalho, Ferramentas de controle e gestão, entre outros para todos os colaboradores. Os documentos e seus conteúdos são reforçados pela liderança e divulgados através de treinamentos, reuniões, comunicados internos por meio de boletins, intranet e palestras.

A Companhia disponibiliza publicamente, por meio do site de Relações de Investidores, na sessão de **Estatuto, Políticas e Regimentos seus documentos norteadores para uma conduta responsável**. Os seus conteúdos estão disponibilizados em cada um dos *links* a seguir:

Código de Conduta da Eneva	↓
Estatuto Social	↓
Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e Negociação de Valores Mobiliários	↓
Política de Indicação	↓
Política de Remuneração	↓
Política de Transações com Partes Relacionadas	↓
Política de Gerenciamento de Riscos	↓
Política de Compras	↓
Política de Direitos Humanos	↓
Política de Defesa de Concorrência	↓
Política Anticorrupção	↓
Política de SSMA	↓
Política de Sustentabilidade	↓
Política de Alçadas	↓
Política de Doações e Patrocínios	↓

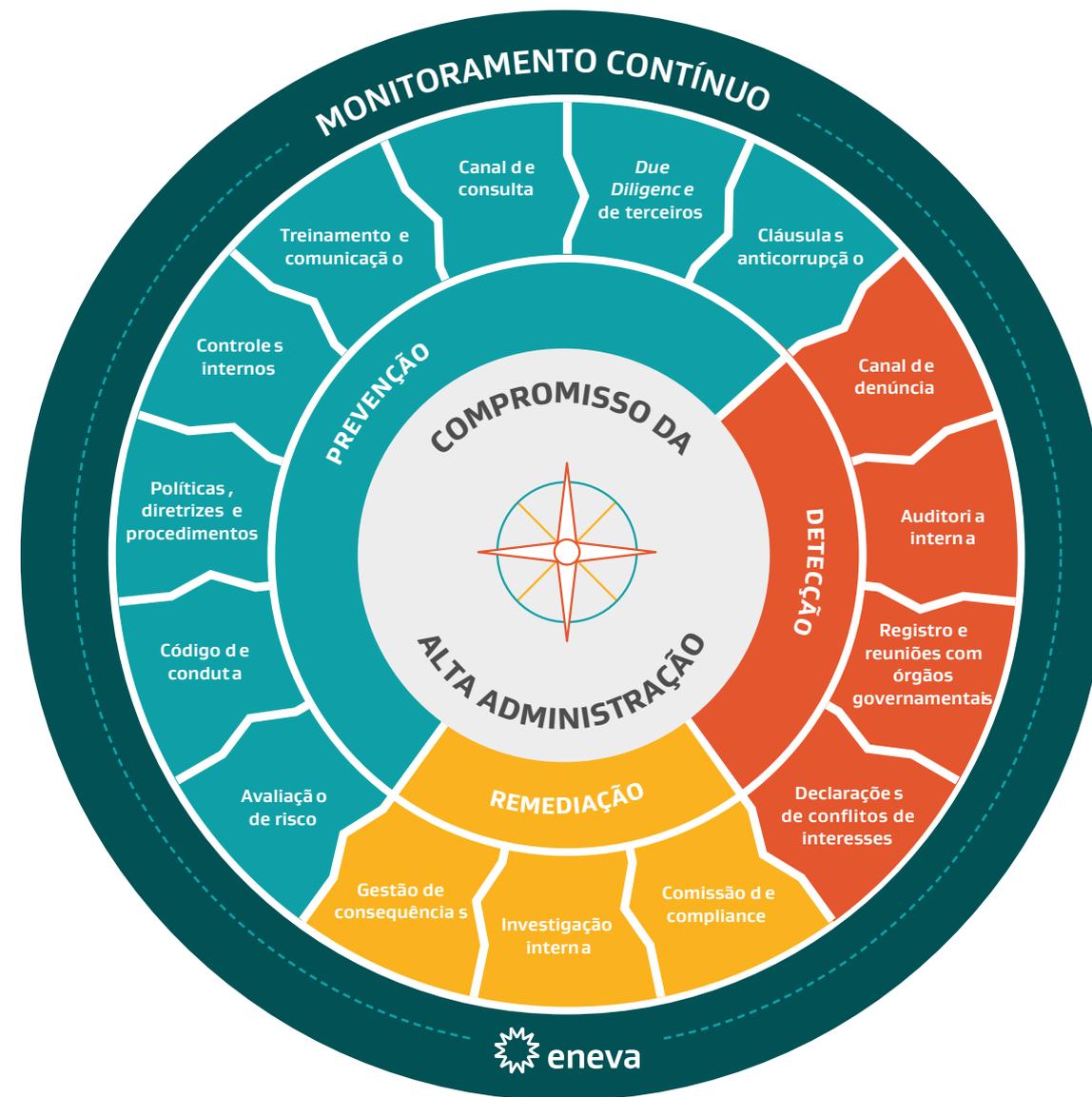
Programa de Integridade

A Companhia estruturou seu Programa de Integridade, coordenado pela área de Compliance, com atividades periodicamente reportadas à Diretoria Jurídica, de Governança, Compliance e Controles Internos, e apresentadas ao Comitê de Auditoria Estatutário, que por sua vez, reportam ao Conselho de Administração.

O Programa de Integridade é formado por um conjunto de ações que busca fomentar e manter uma cultura de ética e integridade na Companhia, além de prevenir, detectar e remediar atos que estejam em desacordo com o Código de Conduta e os normativos internos da Companhia, bem como com a legislação vigente. Para isso, conta com o Código de Conduta, principal normativo e guia norteador dos padrões de conduta esperados na Companhia, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração e com aceite obrigatório por todos os colaboradores. Além desse, a Companhia faz o uso de outros normativos, dentre eles, o Código de Conduta de Terceiros, a Política Anticorrupção, a Política de Defesa da Concorrência, Política de Direitos Humanos e a Política de Doações e Patrocínios. Outras diretrizes internas também são referências no programa, tratando de temas como conflitos de interesse, relações com terceiros, brindes, presentes e hospitalidades, interação com o poder público e diversidade, igualdade de oportunidade e respeito.

Os normativos internos estabelecem que é dever de todos os colaboradores comunicar à área de conformidade situações com potencial de conflito de interesse. No âmbito do Conselho de Administração, conforme previsto em seu regimento interno, conselheiros que tenham conflito de interesse efetivo ou potencial, ou que estejam ligados a parte relacionada cujas atividades impliquem conflito na análise de determinada matéria, devem se abster do tratamento do tema.

Como ilustrado no infográfico abaixo, o núcleo do Programa de Integridade gira em torno do comprometimento da alta Administração. O que garante a melhoria contínua das atividades é o monitoramento constante dos elementos que compõem o Programa.



Plano de comunicação e capacitação em ética, integridade e compliance

GRI 205-2

A adesão dos colaboradores aos normativos e diretrizes do Programa de Integridade é fortalecida por um plano anual de comunicação e capacitação, que inclui diversas iniciativas, como palestras, campanhas educativas, além de treinamentos remotos obrigatórios por meio da Academia do Conhecimento. Algumas dessas ações também são voltadas para colaboradores terceiros da companhia e fornecedores.

Todas essas ações visam garantir a eficácia do Programa e a capacitação dos colaboradores. Para alcançar esses objetivos de maneira mais assertiva, as ações são estrategicamente estruturadas com base na análise dos principais riscos da Companhia, que são mapeados e monitorados de maneira contínua. Além disso, são consideradas as informações e dados provenientes da experiência da área no ano anterior, bem como as demandas recorrentes dos colaboradores e da Companhia, que estão em constante transformação junto ao negócio. A análise desses dados permite que sejam estabelecidos temas e grupos prioritários para a execução das iniciativas.

A programação de treinamentos contou com a Sessão Compliance, o Compliance em Ação, e do Programa de Onboarding, quando são repassados aos novos colaboradores orientações sobre as normas com relação à prevenção de assédio, ao combate à corrupção e a boas práticas de éticas. Em 2024 foram registrados 10 treinamentos em formato presencial nas operações e sede, além de treinamentos online via academia do conhecimento e onboardings para novos

admitidos. A Palestra Anual de Compliance, que contou com a presença de Leandro Karnal, obteve a participação de 800 colaboradores em formato híbrido. Adicionalmente, a Eneva trabalhou em mudanças na marca e na forma de comunicar e promover o Linha Segura, o Canal de Denúncia da Eneva, trazendo maior visibilidade a ferramenta e informações sobre sua segurança e confiabilidade para os colaboradores.

Em 2024, com a incorporação de novos ativos, o Programa de Treinamento e Comunicação foi reforçado por meio de *onboardings* realizados em formato presencial.

A área de Governança Compliance e Controles internos esteve envolvida desde o início do planejamento da integração dos colaboradores das novas operações adquiridas ao fim do ano, garantindo um mapeamento detalhado e o tratamento adequado de práticas, normativos e assuntos em andamento, como denúncias abertas, desde o primeiro dia das novas incorporações.

A pesquisa de percepção da integridade, realizada anualmente, ajuda a medir a percepção dos colaboradores sobre reconhecimento do compromisso ético da Companhia. Em 2024, o índice geral de favorabilidade da cultura de integridade foi de 77,5%. Esse índice, juntamente com insumos do Canal de Denúncia, fornece insights para implementar melhorias no Programa de Integridade da Companhia, que visa fomentar e manter uma cultura de integridade no ambiente organizacional, combater outros desvios éticos e de conduta, violações ou desrespeito a direitos, valores e princípios que possam vir a impactar a confiança, a credibilidade e a reputação institucional da Companhia.

A Eneva também é signatária do Pacto Global da ONU e do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção e, em 2023, foi premiada pela Corregedoria Geral da União com o prêmio Empresa Pro-Ética, recebendo um selo de integridade após criteriosa avaliação dos indicadores e pilares do Programa de Integridade da Companhia.

Em 2024, a Eneva foi vencedora do Prêmio Líderes de Energia 2024, na categoria Boas Práticas e Compliance, promovido pelo Grupo Mídia. No último período, a Companhia ainda foi indicada como finalista na primeira edição Leaders League Compliance Summit & Awards: Brasil, promovida pela Leaders League.

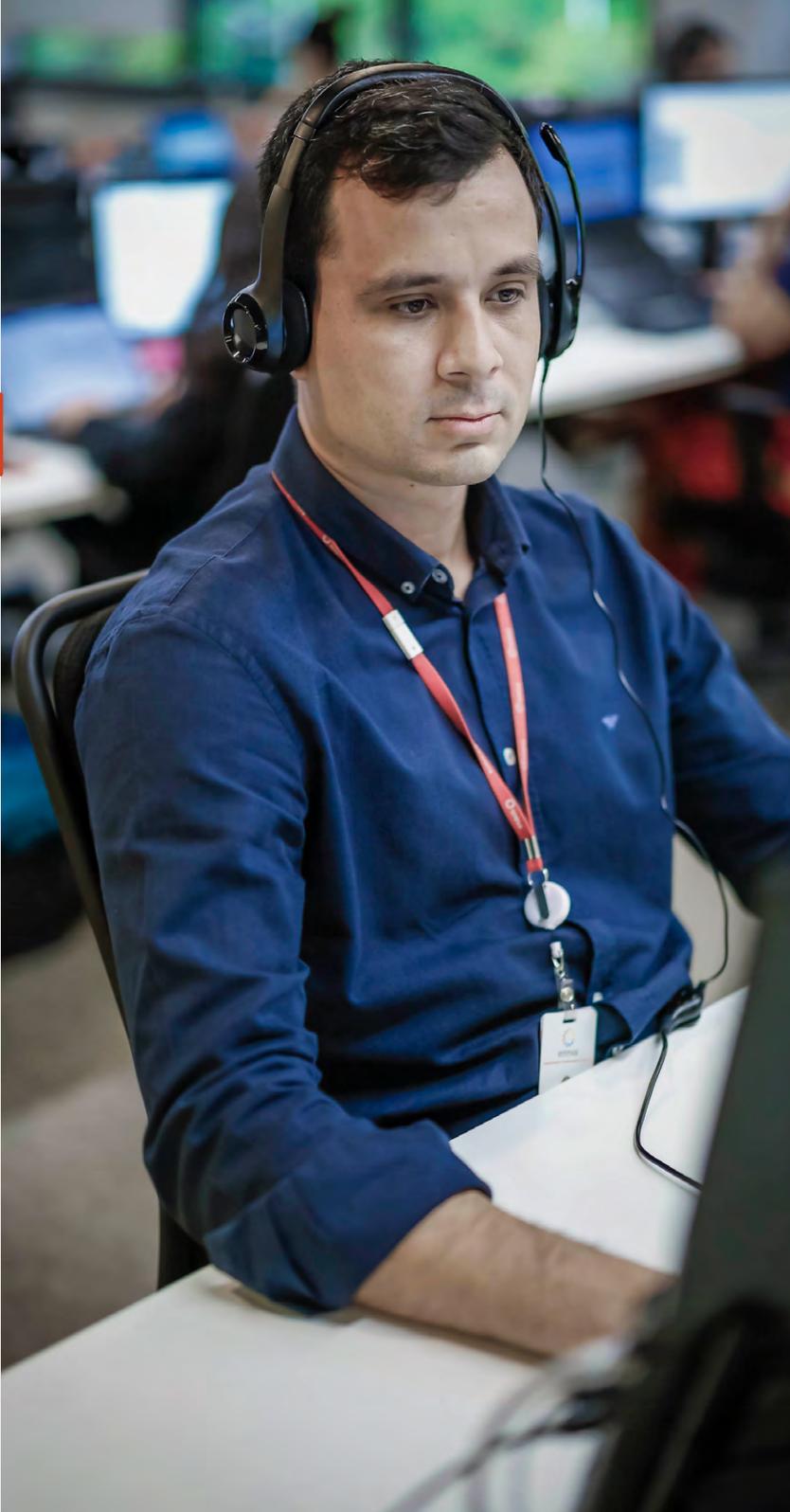
829
colaboradores

receberam treinamento de combate à corrupção em formato on-line.

+800
colaboradores

participaram da Palestra Anual de Compliance com Leandro Karnal.





Canal de denúncias “Linha Segura”

GRI 2-26

A Eneva possui um canal de denúncias seguro, confidencial, externo e independente. Além de prevenir, detectar e interromper práticas irregulares, o canal contribui para o aprimoramento contínuo dos controles internos e da estrutura de *compliance*, identificando oportunidades de melhoria.

Para reforçar a confiança dos colaboradores, em 2024, o canal de denúncias foi renomeado para “Linha Segura” e passou por mudanças em sua identidade visual e comunicação, buscando incentivar relatos com maior conforto e segurança. Com a mudança, o canal ganhou mais abrangência, passou a receber mais casos de descumprimento de procedimentos de saúde e segurança, por exemplo.

O “Linha Segura” está disponível para colaboradores, clientes, prestadores de serviço e pela sociedade em geral, proporcionando um ambiente ético e transparente. Administrado por uma empresa independente, assegura imparcialidade e neutralidade na análise das denúncias. Quando uma denúncia é considerada procedente, são aplicadas medidas disciplinares conforme a gravidade da infração, que podem incluir advertências verbais ou escritas, suspensão ou, em casos mais severos, demissão, seguindo as diretrizes da Gestão de Consequências da Companhia. As apurações são concluídas em até 60 dias, salvo situações excepcionais que, devido à complexidade, demandem um período maior para investigação.

LINHA SEGURA

Os relatos podem ser realizados por meio telefônico ou via web.

Disponível 24 horas, 7 dias por semana.

Telefone

0800 601 8679

Site

www.contatoseguro.com.br/pt/eneva

Aplicativo

Aplicativo da Contato Seguro.



Gestão de riscos

GRI 3-3 Tema material estratégico | TCFD 3.A, 3.B

A gestão de riscos da Eneva é baseada em princípios éticos, valores organizacionais e conformidade com normas legais, garantindo informações confiáveis para subsidiar a tomada de decisões, suas relações internas, com fornecedores, parceiros ou agentes públicos.

O processo busca equilibrar o grau de exposição a riscos e priorizar ações de mitigação para proteger a sustentabilidade da empresa. Além disso, o gerenciamento de riscos é integrado ao planejamento estratégico e à continuidade dos negócios, preservando o fluxo de caixa, fortalecendo a estrutura de capital e otimizando a gestão de ativos.

A mitigação de riscos exige a implementação de modelos, controles e sistemas adaptáveis à estrutura e aos recursos disponíveis, garantindo eficiência na proteção da empresa. A disseminação da cultura de gerenciamento de riscos é responsabilidade dos órgãos de gestão, que devem assegurar recursos para a operacionalização dos processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos. Cada risco é gerenciado de forma individualizada pelas áreas de negócio e corporativas.

A Eneva adota estratégias de mitigação atuando em controles de prevenção ou de redução do impacto incluindo planos de continuidade, gestão de crises e contratação de seguros. Dessa forma, a empresa protege sua reputação, assegura sua perenidade e mantém a confiança de seus *stakeholders*.

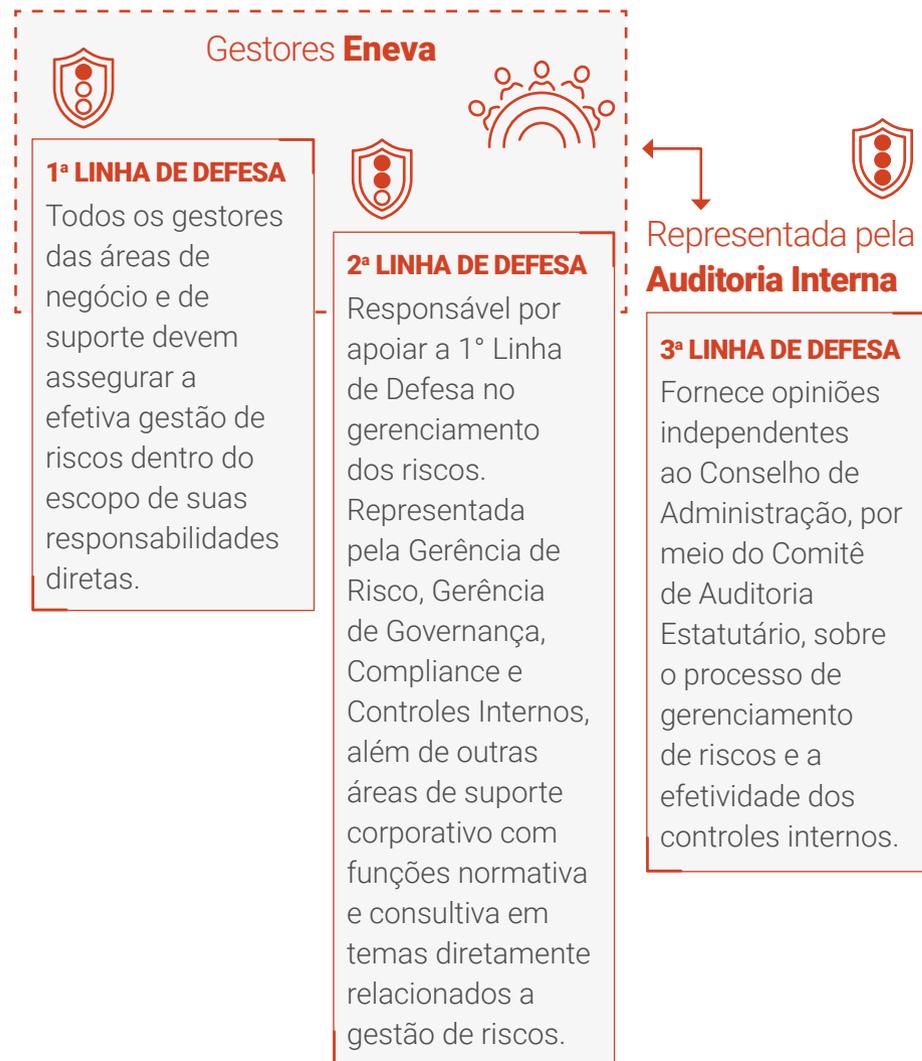
Diretrizes de padrão internacional

A metodologia de Gerenciamento de Riscos da Companhia é baseada em padrões internacionalmente aceitos, como no modelo do Coso-ERM (Enterprise Risk Management) e ISO 31000.

- ➔ **Governança e cultura de riscos** – A cultura de riscos deve ser disseminada em todos os níveis da Companhia, com a gestão e o monitoramento integrados às operações. Os gestores são os principais responsáveis pelo controle diário dos riscos em suas áreas, promovendo essa cultura entre suas equipes e adotando planos de ação para gerenciar a exposição a riscos.
- ➔ **Risco, estratégia e definição dos objetivos** – A estratégia de gestão de riscos deve considerar fatores internos e externos, avaliando impactos que possam divergir dos objetivos do negócio e o sucesso das estratégias.
- ➔ **Identificação, avaliação e tratamento** – Os riscos devem ser regularmente identificados, avaliados, priorizados e documentados para um tratamento adequado. A Companhia deve monitorar novos riscos ou riscos emergentes, avaliando sua criticidade e incorporando-os ao processo de gestão, garantindo reporte e ação imediata quando necessário.
- ➔ **Comunicação e reporte** – As informações de gerenciamento de riscos devem ser íntegras e precisas, refletindo a situação atual da Companhia. Todos os colaboradores devem compreender seu papel na estrutura de controle e ter acesso às informações necessárias para suas atividades. Os riscos devem ser comunicados de forma clara e eficiente a todos os envolvidos, sendo reportados tempestivamente para apoiar a tomada de decisões e o cumprimento das responsabilidades.
- ➔ **Monitoramento** – Os riscos devem ser monitorados continuamente para evitar maior exposição e garantir a continuidade dos negócios. Esse processo envolve o acompanhamento do ambiente de controle e das ações de resposta, assegurando sua eficácia e cumprimento dos prazos. Para riscos altos ou muito altos, a avaliação deve ocorrer pelo menos semestralmente.

Estrutura de governança de riscos

A Eneva adota o conceito das três linhas de defesa para operacionalizar sua estrutura de gerenciamento de riscos, buscando assegurar o cumprimento das diretrizes definidas.



Risco climático

GRI 201-2 | TCFD 1.A, 1.B, 2.A, 2.B, 2.C, 3.A, 3.B, 3.C

A Eneva realizou, em 2021 e 2022, um levantamento de riscos e oportunidades climáticas conforme as diretrizes e recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), analisando riscos físicos e de transição. Os impactos climáticos projetados para 2030 e 2050 foram incorporados à matriz de riscos da empresa e são atualizados e revisados anualmente.

Dentre os riscos de transição citamos: **(i)** a possibilidade de regulamentações mais restritivas associadas ao consumo de combustíveis intensivos em carbono, incluindo eventual taxação de carbono (Carbon Pricing), que poderá resultar em custos não previstos para redução de emissões de Gases Efeito Estufa (GEE) proveniente das operações da Companhia; **(ii)** eventual dificuldade de acesso a capital devido às questões de política de investimento do setor; **(iii)** mudanças na matriz energética brasileira, com a diminuição da participação da geração de energia elétrica a partir de fontes de combustíveis fósseis; e **(iv)** exposição a litígios climáticos. Esses e outros fatores podem ter impactos negativos sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros da Companhia e limitar algumas das suas oportunidades de crescimento.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota medidas como gestão e iniciativas de redução de emissões de suas operações; diversificação energética com fontes firmes, flexíveis e renováveis no seu portfólio de geração; investimento em tecnologias de baixo carbono e em mercados que possam contribuir na transição energética da sua cadeia de valor; e acompanhamentos constantes através de áreas multidisciplinares de tendências de mercado e novas regulamentações que possam interferir no Planejamento Estratégico da Companhia. Por meio da revisão de seus compromissos ESG, a Companhia expandiu sua meta de intensidade de emissões de GEE, antes limitada às suas operações de geração a gás natural, para abranger todo o seu portfólio de energia, considerando as termelétricas a gás, óleo, carvão e geração renovável. Ainda, diante da nova regulamentação do Mercado de Carbono e possíveis taxações às suas operações, mantém participação ativa no debate ambiental, buscando mitigar os impactos financeiros que possam impactar seus resultados e alinhar suas estratégias a novas oportunidades da transição energética.

Dentre os riscos físicos citamos: **(i)** eventual escassez hídrica em regiões específicas de operações da Companhia; **(ii)** eventuais impactos na eficiência de processos operacionais específicos em decorrência de aumento significativo da temperatura; **(iii)** alagamentos em estradas e áreas nas proximidades de operações da Companhia em decorrência de volumes extremos de precipitação; e **(iv)** aumento da intensidade e velocidade de propagação de incêndios em áreas adjacentes às operações da Companhia em decorrência de condições climáticas adversas como secas e altas temperaturas. Esses e outros fatores podem impactar as operações da Companhia, com potencial aumento de custos operacionais.

Em relação aos riscos físicos mais relevantes, a Companhia está especialmente atenta aos associados às operações offshore, sobretudo os que envolvem a integridade de estruturas submarinas, sistemas de ancoragem e operações de transferência de gás natural liquefeito (GNL). Entre os principais riscos identificados, estão potenciais danos a dutos, sistemas de amarração e equipamentos de transferência, além da possibilidade de abalroamentos entre embarcações.

Para mitigar esses riscos, são adotadas medidas preventivas como inspeções regulares, monitoramento em tempo real, protocolos operacionais rigorosos e treinamentos contínuos das equipes envolvidas. Essas ações visam garantir a segurança das operações, a proteção ambiental e a continuidade dos serviços.



Risco estratégico

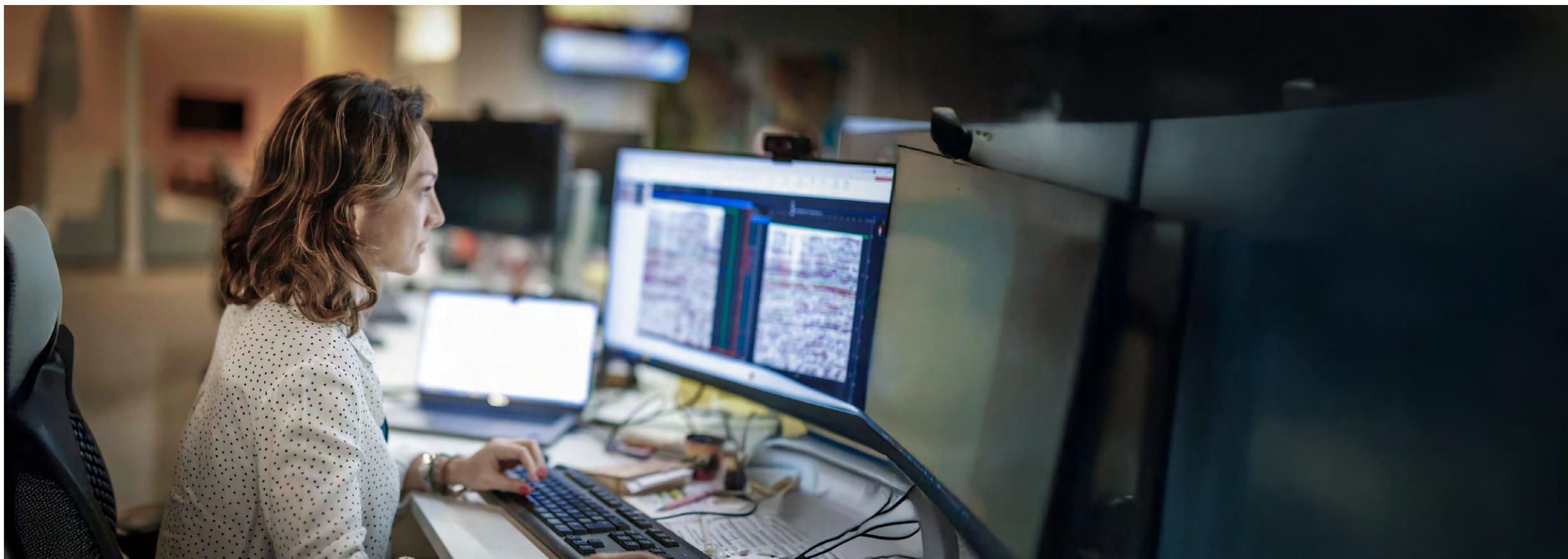
Trata-se dos riscos associados ao planejamento estratégico da Companhia. Para mitigar esse tipo de risco, a Eneva considera fatores internos e externos que possam impactar o sucesso da estratégia e o atendimento dos objetivos de negócio, ao mesmo tempo que busca prevenir perdas resultantes de falhas em processos internos, pessoas, tecnologia ou eventos externos. Por meio da análise de cenários, a Companhia busca construir avenidas estratégicas resilientes que se adaptem a mudanças em políticas, tecnologia, demanda de mercado e eventos globais.

Risco financeiro

Trata dos riscos financeiros associados às operações da Eneva, incluindo riscos de mercado, crédito e liquidez em transações financeiras. Em 2024, com a desalavancagem resultante da capitalização, maiores recursos ficaram disponíveis para investimento em projetos correntes e/ou em novos projetos dando fôlego adicional à companhia na estratégica de crescimento.

Risco regulatório

A Companhia analisa as possibilidades de ocorrência de modificações nas regulamentações e ações de órgãos reguladores, que podem resultar em crescente pressão competitiva e afetar significativamente a administração eficientemente dos negócios. **GRI 207-2**



Risco operacional

Refere-se à possibilidade de perdas decorrentes de falhas, deficiências ou inadequações em processos internos, na atuação de pessoas, no ambiente tecnológico ou em fatores externos. Esses riscos afetam diretamente a eficiência e a continuidade das operações da Companhia.

Para os riscos operacionais, o desdobramento das falhas expõe as operações à ocorrência de perda de equipamentos críticos, acidentes de trabalho com potencial lesão grave, indisponibilidade de recursos hídricos por eventuais reduções de outorgas ou agravamento da escassez hídrica regional e danos à biodiversidade e ecossistemas devido ao vazamento ou destinação indevida de efluentes. Esses riscos afetam diretamente a eficiência e a continuidade das operações da companhia.

Risco de imagem

Consciente dos desafios logísticos e de imagem na implantação do seu principal projeto em desenvolvimento no estado do Amazonas, a empresa atua em conformidade com requisitos legais e regulatórios, acompanhando constantemente indicadores que medem riscos de imagem e para suas operações de forma a atuar o mais rápido possível junto a seus *stakeholders* para garantir a Licença Social para Operar e o bom relacionamento com as comunidades vizinhas ao empreendimento. A expansão das operações pode gerar pressão sobre a infraestrutura e os serviços públicos locais e, ao mobilizar mão de obra para as regiões, a empresa trabalha junto com o poder público e com instituições locais, nacionais e internacionais para mitigar o impacto migratório, além de investir em projetos que qualificam a mão de obra local e implementar uma estrutura de atendimento de saúde para colaboradores e terceiros. Além disso, promove diálogo com as comunidades locais, comunicando os benefícios do projeto e assegurando a proteção dos direitos humanos, promovendo ações que reduzam o impacto das operações nas comunidades.

Reforma Tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/25, que regulamenta a Reforma Tributária sobre consumo aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/23 e institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), o Imposto Seletivo (IS) e cria o Comitê Gestor do IBS.

A Reforma Tributária sobre o consumo substitui cinco tributos (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS) por um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) Dual, dividido entre esfera federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e esfera de competência compartilhada entre estados, Distrito Federal e municípios (Imposto sobre Bens e Serviços – IBS). A Reforma também introduziu o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

Vários aspectos, inclusive as alíquotas dos novos tributos, deverão ser regulamentados por meio de legislação infraconstitucional, principalmente via Leis Complementares, que deverão ser apreciadas pelo Congresso Nacional. Os impactos finais somente serão plenamente conhecidos quando ocorrer a edição dessas normas.

Haverá um período de transição entre os anos de 2026 e 2032, em que os dois sistemas tributários (atual e novo) coexistirão e a Companhia fará as adequações necessárias para atender as novas regras ao longo de 2025. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma Tributária no ano de 2024.

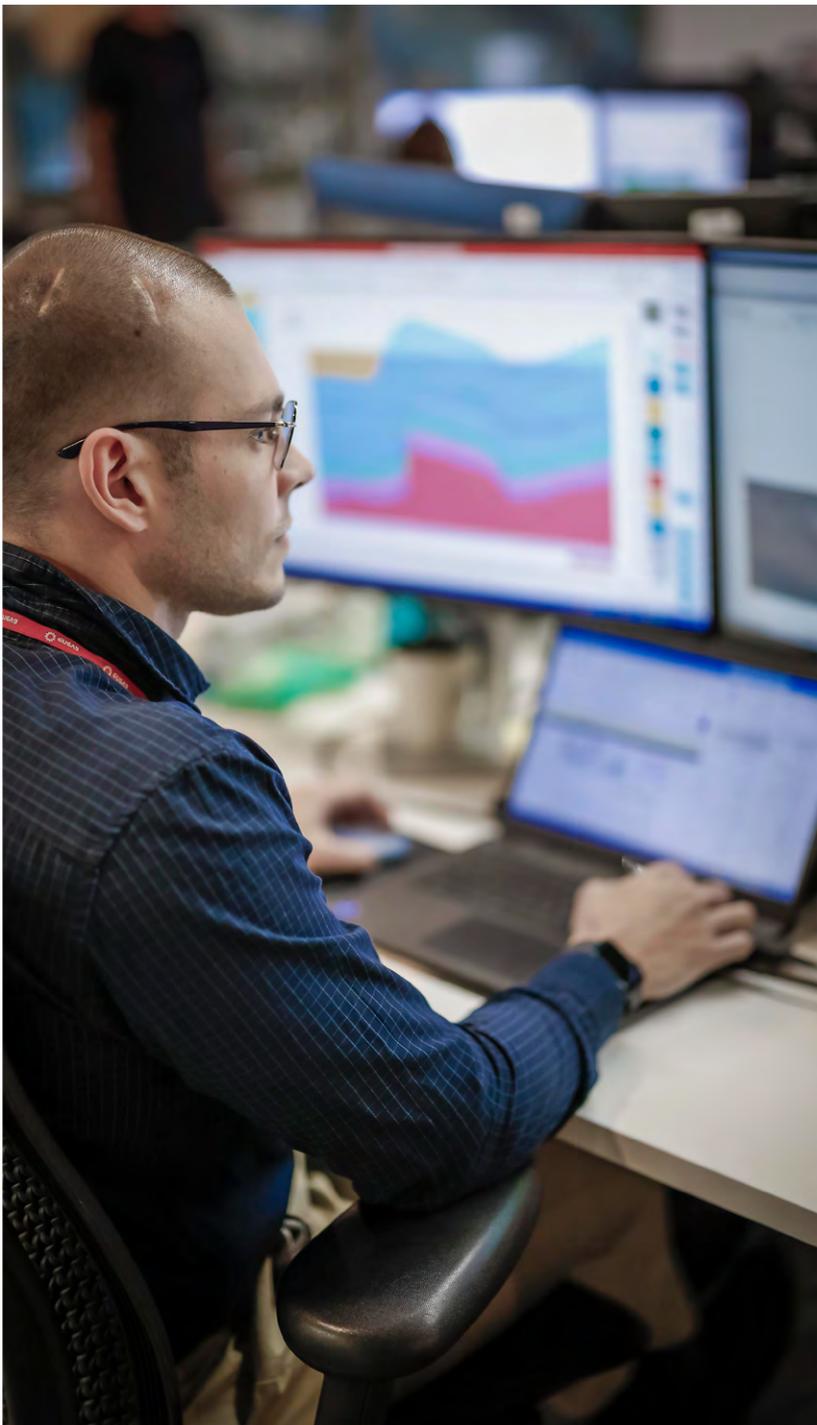
04

CAPITAL FINANCEIRO

Desempenho econômico-financeiro

55





Desempenho econômico-financeiro

GRI 201-1

O ano de 2024, no setor energético, apresentou um cenário complexo, marcado tanto por desafios quanto por oportunidades. O Brasil seguiu o fluxo de aumento de demanda energética mundial – no qual o mercado esteve aquecido, com a crescente demanda nos Estados Unidos, em especial por causa do crescimento de *data centers* e inteligência artificial –, impulsionado pela eletrificação de diversos setores e crescimento econômico que, mesmo baixo, impacta no consumo energético nacional.

No último período, o país registrou recordes históricos de consumo de energia, tendência que deve se acentuar nos próximos anos. A matriz energética brasileira é fortemente dependente de fontes renováveis, como hidrelétricas, eólicas e solares, que são intermitentes e sazonais. Essa característica exige a complementação com fontes de energia firmes e despacháveis, como as termoeletricas a gás natural.

Apesar de também ter sido impactada, embora em menor escala que outras empresas do setor de renováveis, muitas das quais enfrentaram dificuldades financeiras e até falências devido às altas taxas de juros e desafios estruturais como o *curtailment*, a Eneva fortaleceu significativamente seu balanço financeiro em 2024. Durante o ano, reduziu sua alavancagem, aumentou a geração de caixa e apresentou um sólido desempenho no despacho de energia pelo Sistema Interligado Nacional (SIN). Além disso, aproveitou oportunidades no mercado externo, com destaque para o recorde de exportação para a Argentina em julho, atingindo 500 GWh exportados, o que reforça a tendência de continuidade na geração de energia para o mercado internacional.

Em 2024, a Companhia focou ainda mais no plano estratégico de crescimento em um ano marcado pela aquisição dos ativos do portfólio de geração de energia termoeletrica do BTG (“M&A”) – Linhares, Tevisa e Povoação, no Espírito Santo; e Gera Maranhão, no Maranhão –, adicionando 859 MW de capacidade instalada operacional ao portfólio com contratos regulados de curto e longo prazos. Esses ativos vêm com sólida geração de caixa contratada e receitas fixas relevantes para garantir a segurança da matriz.

Durante o período, houve despacho em todos os ativos térmicos operacionais da Eneva, inclusive nos adquiridos, principalmente para atendimento ao SIN e Roraima, considerando também o despacho da UTE Porto de Sergipe I, cujo compromisso de geração foi atendido tanto com geração de energia do ativo quanto pela geração por substituição do Complexo Parnaíba.

Com histórico consistente de evolução financeira, o maior despacho das usinas da Eneva e a entrada do resultado pró-rata dos ativos térmicos adquiridos no 4T24, a Companhia fechou 2024 com um Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais (FCO) de R\$ 4.155,6 bilhões e atingiu Ebitda Ajustado Consolidado (*ex-impairment*) recorde de R\$ 4.536,3 milhões em 2024, o que representa crescimento de 5,9% frente a 2023.

Outro destaque foi a realização de Oferta Pública de Distribuição Primária de Ações (*follow-on*), com a emissão de 228.571.429 ações ordinárias, precificadas a R\$ 14,00/ação, no valor total de R\$3,2 bilhões, consolidada em outubro.

A Eneva também acelerou a trajetória de desalavancagem ao longo de 2024, com redução da alavancagem (dívida líquida/Ebitda) para 2,4x ao final do ano de 2024 em relação a 3,99x reportado no final de 2023, pós *follow-on* e M&A, com redução da dívida líquida consolidada e a entrada do Ebitda dos ativos adquiridos. Considerando o Ebitda Ajustado sem efeito do *impairment*, a alavancagem reduziria para 2,2x.

A elevação do rating corporativo nacional de longo prazo da Eneva para AAA(bra) e Perspectiva Estável pela Fitch Ratings foi outro marco de 2024.

A Companhia fechou o ano com perfil de endividamento saudável e com taxas de juros atrativas, sendo que, 80% da dívida da Eneva tem o mesmo índice de ajuste de suas receitas contratadas, em um mecanismo natural de *hedge*.



O cenário macroeconômico, com a taxa de juros alta, a desalavancagem, aliada ao crescimento e ao valor em caixa, colocam a Companhia em uma posição de vantagem competitiva, suportando a Eneva de forma adequada para viabilizar crescimento e aproveitamento de oportunidades, como o Leilão de Capacidade previsto em 2025.

Com o crescimento da demanda energética e o aumento de energia renovável em âmbito nacional, há a necessidade de uma garantia de energia de base, por meio das termoeletricas, para a segurança do sistema, o que é disponibilizado pela Eneva. Como um setor dinâmico, a estratégia da Eneva muda, mas sempre atenta ao modelo de negócio e visando o crescimento e a expansão.

R\$ 14,9 bilhões



em valor econômico

R\$ 14,4 bilhões



em distribuição

R\$ 533,8 milhões



de retenção

Principais indicadores

	2024	2023	Var. 2023/24
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	11.387,5	10.090,9	12,8%
Ebitda Ajustado ¹ (R\$ milhões)	4.536,3	4.284,1	5,9%
Margem Ebitda (%)	39,8%	42,5%	-2,6 p.p.
Resultado Líquido Eneva ² (R\$ milhões)	42,0	217,7	-80,7%
Investimentos (Competência) (R\$ milhões)	3.338,8	2.704,9	23,4%
Fluxo de Caixa Operacional (R\$ milhões)	4.476,8	3.104,1	44,2%
Dívida Líquida (R\$ bilhões)	13.520,4	17.108,1	-21,0%
Dívida Líquida/Ebitda ult. 12m ³ (x)	2,42x	3,99x	-1,57x

¹ EBITDA Ajustado desconsidera o efeito contábil não caixa do Impairment reconhecido no 4T24 nos ativos a carvão.

² Resultado Líquido deduzindo participação minoritária em subsidiárias.

³ Razão calculada considerando o Ebitda acumulado conforme orientações da ICVM 527/12 dos últimos 12 meses e, no 4T24 e 2024, considera o resultado de Ebitda de 12 meses dos ativos adquiridos no 4T24, inclusive pré-aquisição, conforme condições de covenants aprovadas pelos credores da Companhia nas Assembleias Gerais de Debenturistas em 2022.

Tributos e benefícios fiscais

GRI 207-4

	2024	Período de Referência	Observações
Imposto de renda e contribuição social pagos em regime de caixa	287.982	Dez/2023 a Nov/2024	Imposto de renda e contribuição social pagos das competências de dez/23 a nov/24 (desembolso de caixa em 2024).
IRPJ e CSLL sobre lucros ou perdas	237.858	Jan/2024 a Dez/2024	Valor impactado por benefícios fiscais regionais
Redução por benefícios fiscais (Sudene/Sudam)	275.725	Jan/2024 a Dez/2024	Até 75% de redução do IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica), conforme legislação vigente

05

CAPITAL NATURAL

Gestão responsável dos recursos naturais	59
Gestão de emissões	61
Energia	62
Biodiversidade e ecossistemas	63
Recursos hídricos	67
Gestão de resíduos	69



Gestão responsável dos recursos naturais

GRI 3-3 Tema relevante para gestão e transparência - Gestão responsável dos recursos naturais, 2-25 | SASB EM-EP-160a.1



A Eneva orienta suas operações por meio de duas políticas fundamentais que reforçam seu compromisso com a sustentabilidade: a Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e a Política de Sustentabilidade.

Ambas demonstram o compromisso com a gestão responsável, a inovação e a adoção de práticas sustentáveis e suas diretrizes orientam todas as práticas de gestão, operação e de tomada de decisão da Companhia.

A Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente estabelece diretrizes das melhores práticas da indústria.

Identifica e minimiza os impactos ambientais e sociais negativos e potencializa os impactos positivos das operações da Companhia, indo além dos requisitos legais no comprometimento com a conservação do meio ambiente, com destaque para os temas de biodiversidade; emissões, mudanças climáticas e recursos hídricos.

A Política de Sustentabilidade define os princípios e diretrizes da Eneva para a gestão responsável de seus negócios, alinhando-se às melhores práticas de ESG (Ambiental, Social e Governança) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Essa política orienta a empresa na busca por um crescimento equilibrado, garantindo impactos positivos para o meio ambiente, comunidades e seus públicos de relacionamento.



Atuação em conformidade normativa

O ano de 2024 foi marcado pela excelência em entregas de licenciamento, o que garantiu a execução sustentável de todos os ativos, obras e projetos.

+75 licenças



uma média de emissão de uma a cada cinco dias, em seis estados (Amazonas, Sergipe, Goiás, Maranhão, Rio de Janeiro e Ceará)

R\$ 11,4 milhões



pagos em compensação ambiental.

Houve a renovação das licenças operacionais das Usinas a Carvão de Itaqui e Pecém, garantindo a operação por mais 10 anos, e a retificação das licenças prévias das Centrais Elétricas Barra dos Coqueiros (Cebarra), viabilizando a entrada da Companhia em leilões de energia com mais de 1 GW de potência. A obra de Azulão 950 teve a emissão de todas as licenças necessárias para sua execução e o mesmo ocorreu com as licenças para a operação da unidade de liquefação de gás natural de *small scale* no Maranhão (SSLNG).

Em 2024, a Eneva atualizou o Procedimento de Monitoramento, Medição e Gestão à Vista, manteve sem interrupção as operações de todos os projetos planejados, aplicando todos os mecanismos de monitoramento, prevenção e mitigação de potenciais impactos negativos. Ao longo de todo ano, esteve à disposição para apresentar evidências de seus processos junto aos órgãos fiscais, respondendo a eventuais questionamentos externos sobre sua atuação ou riscos de seus ativos, sempre pautada em segurança técnica e legal.

Também foi realizada auditoria interna em todas as unidades operacionais da Eneva para verificação de conformidade em relação aos normativos que compõem as 10 Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.



Índice de desempenho SSMA

Desde 2023, a Eneva conta com o indicador denominado Índice de Desempenho Ambiental (IDA), com o objetivo de identificar o nível de maturidade que as unidades operacionais possuem em relação a uma gestão ambiental estruturada, consistente, coerente com suas características operacionais e alinhada com as diretrizes corporativas.

A partir de 2024, a companhia complementou o IDA de forma a contemplar também aspectos de Saúde e Segurança. O indicador passou a chamar Índice de Desempenho de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (IDSSMA) e deve atuar como ferramenta para melhoria contínua da Companhia.

O IDSSMA foi desenvolvido com base no método de cálculo do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3). Todas as operações da companhia são avaliadas nos principais aspectos considerados socialmente e ambientalmente relevantes para o Sistema de Gestão da Eneva:



Práticas de gestão ambiental



Impactos sobre a biodiversidade



Gestão de água e efluentes



Gestão de resíduos sólidos e produtos perigosos



Qualidade do ar e emissões atmosféricas



Gestão de aspectos em saúde e segurança do trabalho

Gestão de emissões

GRI 3-3 Tema relevante para gestão e transparência – Segurança energética do país | SASB EM-EP-110a.3 | TCFD 4.A, 4.B

Apresentação

Sobre a Eneva

Governança Corporativa

Financeiro

Natural

Humano

Social e de Relacionamento

Intelectual

Manufaturado

Sumários

Relato Integrado 2024

A Companhia realiza um monitoramento contínuo e minucioso das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e intensidade de emissões de suas atividades. Utilizam-se métricas específicas para a gestão de emissões e acompanhamento dos compromissos com equipes dedicadas à gestão de emissões e mudanças climáticas.

O Inventário de Emissões de GEE da Eneva compreende todos os ativos sob controle operacional e subsidiárias. O inventário é elaborado conforme as especificações técnicas do Programa Brasileiro GHG Protocol e se baseia em referências internacionais, como o American Petroleum Institute Compendium e o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), além das ferramentas de cálculo do GHG Protocol. O inventário é publicado voluntariamente desde 2017 e é auditado anualmente por uma terceira parte. A empresa é membro do Programa Brasileiro GHG Protocol e publica seu inventário no Registro Público de Emissões, obtendo o selo Ouro pelo quarto ano consecutivo, um padrão de excelência em qualidade e disponibilidade de dados.

A Eneva conta ainda com um sistema de automação dos cálculos de emissões, para coletar e reportar dados de emissões de CO₂, CH₄, N₂O, SF₆ e HFCs. Utiliza fatores de emissão próprios para os combustíveis utilizados em suas operações, com base em suas composições físico-químicas. Isso é um passo fundamental para possuir precisão dos dados e identificar oportunidades de redução de emissões.

Em 2024, também foi iniciado um programa para monitoramento, mensuração e mitigação das emissões de metano na unidade de liquefação do Azulão. O programa conta com uma câmera termográfica, que possibilita identificar pontos de vazamento de gás natural – portanto, de metano –, medir e tornar mais assertiva a manutenção dos equipamentos, com o objetivo de reduzir emissões fugitivas e perdas de gás. No último período, foi realizado o processo de estudo de viabilidade técnica e econômica, estruturado o procedimento de monitoramento e, a partir do início de 2025, será implementado junto à operação. Se trazer resultados positivos, a iniciativa de monitoramento de metano poderá ser expandida e implementada em outras operações semelhantes da Companhia.

A Eneva tem um compromisso com a redução da intensidade das emissões através da eficiência energética, da diversificação de sua matriz de geração e de investimentos em inovação para desenvolvimento de novas tecnologias que estimulem uma economia de baixo carbono.

Em 2024, a empresa avançou significativamente em sua estratégia de descarbonização, consolidando ações voltadas à redução de emissões e eficiência operacional. Além disso, foram implementadas melhorias na captura e reaproveitamento de gás em seus terminais, reduzindo impactos ambientais e otimizando o uso dos recursos disponíveis.

A Eneva reconhece que não existe uma solução única para alcançar emissões líquidas zero. O caminho para a descarbonização exige o desenvolvimento de diferentes tecnologias, cada uma em diferentes estágios de maturidade e aplicabilidade. Por esse motivo, segue investindo na captura de carbono, eficiência energética e otimização do uso do gás natural, enquanto avalia novas possibilidades que possam contribuir para um futuro energético mais sustentável.

Emissões GEE

GRI305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5 | SASB IF-EU-110a.1, SASB IF-EU-110a.2 TCFD 4.B



¹ Emissões evitadas com as operações de geração de energia através do fechamento de ciclo de Parnaíba V e UTE Jaguatirica no sistema isolado.

A Eneva busca implementar as melhores tecnologias disponíveis para aumentar sua eficiência energética. Em seus projetos, prioriza a escolha de máquinas e equipamentos de maior eficiência.

No projeto Azulão 950, definiu-se um modelo de turbina a gás de ciclo combinado da GE que possui o recorde mundial de eficiência energética, constituído por duas turbinas à gas 7HA.02 e uma turbina a vapor A650. O modelo 7HA, em ciclo combinado, pode obter até 63% de eficiência em geração de energia em condições específicas de temperatura e pressão.



Outro aspecto que representou melhoria na eficiência de geração incluiu o fechamento do ciclo da última turbina em ciclo aberto no Complexo Parnaíba, transformando-a em ciclo combinado com a adição de uma turbina a vapor de 92 MW. Essa mudança permite o aproveitamento do calor residual para gerar mais energia, sem consumir mais gás, aumentando a eficiência do processo.



Em 2024, a Eneva também reduziu as perdas de gás na planta de E&P de Azulão, no Amazonas, capturando-o e reutilizando-o para geração de energia. Essa ação contribui tanto para a eficiência energética quanto para a redução de emissões. Outro destaque foi a flexibilização do Hub Sergipe permitindo que a usina operasse com um custo de base unitário diferenciado, o que garante uma operação mais ágil e eficiente, adaptando-se às necessidades do sistema.

Consumo de energia

GRI 302-1, 302-2, 302-3

73,7 milhões GJ

dentro da Companhia

82,9%¹

de aumento em relação a 2023

5,49 GJ/MWh

de intensidade energética dentro da organização

555 mil GJ

fora da organização

¹ O aumento do consumo energético deveu-se principalmente ao maior consumo principalmente do gás natural nas termelétricas para geração elétrica e do carvão no 4o trimestre de 2024 para sustentar picos de consumo de energia devido às ondas de calor que atingiram o país.

Biodiversidade e ecossistemas

GRI 3-3 Tema Material Estratégico - Biodiversidade, ecossistemas e recursos hídricos, 101-1, 101-2, 101-4

A Eneva tem um compromisso sólido com a conservação da biodiversidade, adotando práticas que minimizam impactos ambientais negativos e ampliam ações de preservação. Vai além das exigências legais, assumindo a responsabilidade de compensar impactos diretos de suas operações e fortalecer a proteção dos ecossistemas, especialmente na Amazônia.

A Companhia adota a Política de Sustentabilidade e o Procedimento de Gestão de Biodiversidade e mantém compromisso público com a conservação da biodiversidade como participante do Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, iniciativa do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). A empresa atua em três metas dessa iniciativa: inserir o tema biodiversidade na estratégia de negócios; promover e fortalecer práticas que favoreçam o uso racional dos recursos da biodiversidade; e engajar as comunidades das regiões onde atua para ampliar o envolvimento com a conservação da biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos.





A Eneva aplica a Hierarquia de Mitigação por meio da identificação dos possíveis impactos ambientais. A definição dos impactos mais significativos, relacionados às unidades operacionais e aos produtos e serviços da cadeia de fornecedores, é realizada na fase de implantação dos projetos por meio da Análise de Impactos Ambientais do Estudo de Impacto Ambiental e no Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima).

Após a incorporação das medidas preventivas viáveis, busca-se reduzir a duração, intensidade ou extensão dos impactos remanescentes, com acompanhamento técnico por equipes especializadas em fauna e flora. Nos casos em que os impactos não podem ser evitados ou minimizados, são determinadas medidas compensatórias, como pagamento direto a órgãos reguladores ou ações de reflorestamento e recuperação de áreas afetadas.

A estratégia da Eneva inclui projetos de compensação ambiental, restauração de áreas degradadas, conservação da fauna e flora, reposição florestal e proteção de áreas estratégicas. Além disso, a Companhia investe em iniciativas que promovem a harmonização entre atividades econômicas e conservação ambiental, incentivando o uso sustentável dos recursos naturais e fortalecendo a bioeconomia como uma alternativa para o desenvolvimento das comunidades locais.

Por meio de ações educativas e projetos de conservação, a Eneva reforça sua atuação na proteção da biodiversidade, garantindo que suas operações contribuam para a manutenção dos ecossistemas e da riqueza natural das regiões onde atua. Em 2024, assim como em anos anteriores, operou dentro dos parâmetros de suas licenças ambientais, cumprindo todas as regulamentações ambientais exigidas pela legislação.

A Eneva segue rigorosamente as diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em especial a Convenção 169, que recomenda a realização da Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI) sempre que houver impactos diretos sobre comunidades tradicionais.

A Companhia mantém um compromisso com a transparência e o diálogo aberto com todos os seus stakeholders, incluindo órgãos ambientais como Oema (Órgãos Estaduais de Meio Ambiente), Ibama e Funai. Essa postura garante que os processos de licenciamento ocorram de maneira regular assegurando o cumprimento das normas ambientais e sociais vigentes.

Apoio a unidades de conservação

A Eneva aderiu ao Programa Floresta Viva em 2022, um modelo de *matchfunding* que combina recursos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e de instituições apoiadoras, tendo o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) como parceiro gestor.

400 hectares

de recuperação ambiental em quatro Unidades de Conservação no Amazonas em parceria com o BNDES



R\$ 11 milhões

investidos



Em 2024, foram iniciadas as ações de restauração ecológica e fortalecimento da cadeia produtiva da restauração no interior das seguintes Unidades de Conservação: Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Uatumã, RDS do Tupé, Área de Preservação Ambiental (APA) Tarumã e APA Sauim-de-Manaus, por meio de dois projetos que estão sendo desenvolvidos pela Instituto Ipê e Idesam.

Cadeias produtivas sustentáveis

O “Projeto Raízes de Valor: sistemas agroflorestais e empreendedorismo na Amazônia” foi criado em 2021, com o objetivo de desenvolver e expandir Sistemas Agroflorestais (SAFs) nos municípios de Silves e Itapiranga, no estado do Amazonas, gerando renda e emprego para as comunidades locais com a criação de iniciativas de agricultura sustentável e florestas produtivas em áreas degradadas.

R\$ 3,6 milhões

investidos



Geração de **renda e emprego**

para as comunidades locais



O projeto contou com o envolvimento de três associações de produtores locais que são beneficiadas pelas ações de assistência técnica especializada, capacitação técnica, regularização documental e apoio no comércio dos produtos oriundos da agricultura sustentável. Já são 36 hectares de sistemas agroflorestais em desenvolvimento, 93 agricultores familiares envolvidos e 12 feiras agrícolas realizadas.

Uma importante iniciativa desse projeto foi o estabelecimento de uma parceria técnica com o Instituto Belterra para a construção, a partir de 2025, de um programa de desenvolvimento de territórios agroflorestais, visando estruturar um sistema de condições favoráveis para a escalada de estratégias de expansão de sistemas agrícolas diversos e regenerativos na região. Desse modo, o projeto comporá o pilar de fomento à bioeconomia da Eneva, que integra a estratégia de Sustentabilidade da Companhia.



Monitoramento territorial

Implementado em 2023, o sistema de monitoramento via satélite (ENVSAT) passou a supervisionar uma área de 16.037 km², incluindo todos os ativos operacionais e em construção da Eneva no Brasil.

A tecnologia permite controle proativo e reativo de áreas estratégicas, ajudando a prevenir intervenções irregulares e proteger a biodiversidade. Auxilia no controle do avanço físico das obras, mitigando riscos ocupacionais para as equipes de campo. Melhora a precisão dos estudos ambientais, tornando os processos de licenciamento mais assertivos e facilitando a análise socioambiental de novos empreendimentos. São monitorados parâmetros como desmatamento, degradação, abertura de vias, queimadas e invasões. Com uma cobertura quase total das áreas de reserva legal da Eneva, o monitoramento diário de alta precisão permite detectar rapidamente qualquer modificação nas regiões de atuação.



Restauração

Em 2024 a Companhia contava com três áreas de reflorestamento, sendo duas no Maranhão e uma na Bahia.

No Maranhão está em andamento o reflorestamento de áreas degradadas no antigo lixão de Lima Campos e nas Reservas Legais da Eneva em Santo Antônio dos Lopes e Capinzal do Norte, no Maranhão. Ainda, na Bahia, o reflorestamento no Complexo Fotovoltaico Futura I foi iniciado em outubro de 2024.

71.800 mudas

plantadas e de regeneração natural em uma área de 67 ha



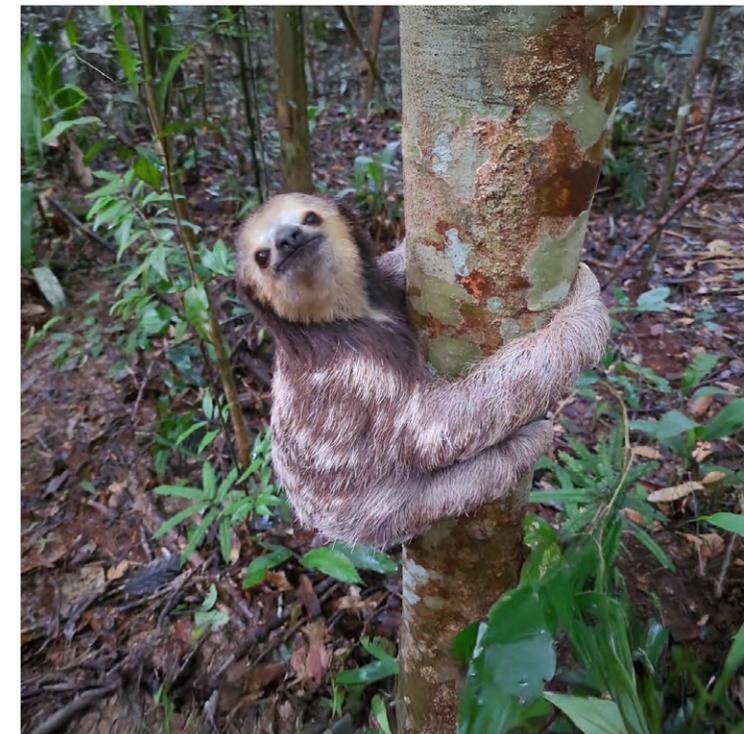
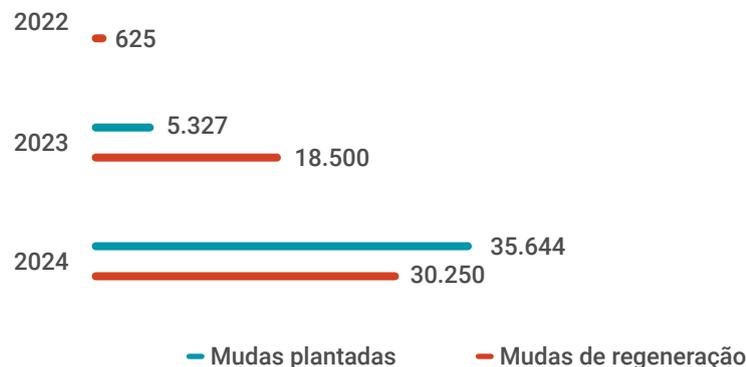
+R\$ 2 milhões

investidos



Evolução dos projetos

Mudas plantadas



Monitoramento da fauna

Medidas mitigatórias, antes, durante e após a execução das obras da Eneva, minimizam impactos negativos sobre a fauna e a flora.

Antes da remoção da vegetação, são realizadas ações de afugentamento e resgate de animais silvestres em risco, garantindo sua reintrodução em locais apropriados, como Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais. Todas as intervenções em áreas florestais seguem autorizações dos órgãos ambientais responsáveis como Oema (Órgãos Estaduais de Meio Ambiente), sendo acompanhadas por especialistas ao longo de sua execução.



Recursos hídricos

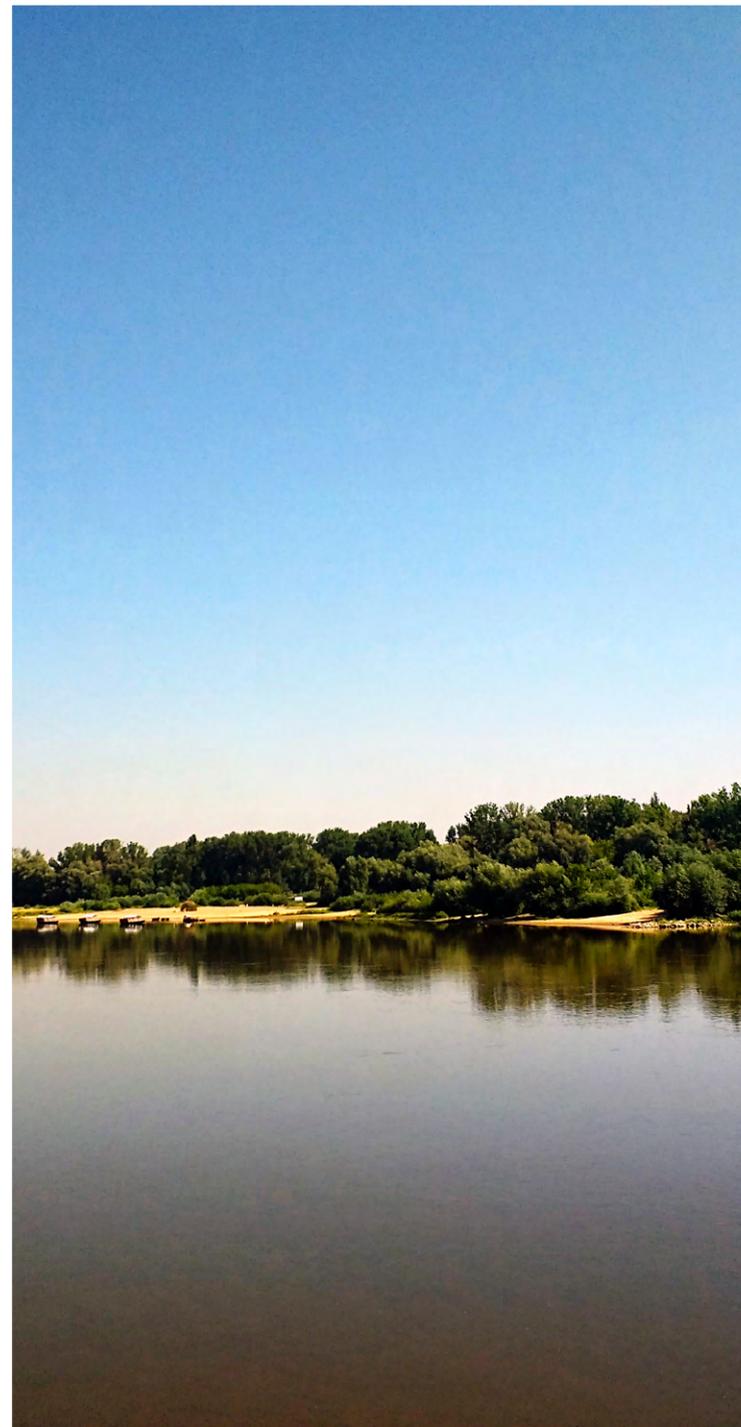
GRI 303-1 | SASB IF-EU-140a.1, 140a.3

A gestão racional e eficiente dos recursos hídricos, prioridade integrada nas Políticas de Sustentabilidade e de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, é fundamental para a continuidade das operações da Companhia.

Para garantir a eficiência no uso dos recursos hídricos, a Eneva adota tecnologias para reduzir o consumo nas atividades de geração desde a concepção de suas termoeletricas.

As instalações da Companhia estão localizadas em áreas reconhecidas como de estresse hídrico e em áreas sem restrição de disponibilidade hídrica. A água é captada de fontes diversas, incluindo rios, lagos, mar, poços subterrâneos e, também através do fornecimento de terceiros ou, ocasionalmente, via caminhões-pipa. Nesse sentido, o respeito pela disponibilidade hídrica de cada região é primordial para a gestão eficiente do recurso.

O uso predominante de água está nas unidades de geração de energia térmica, particularmente para o resfriamento do ciclo água-vapor, e na Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação (FSRU), localizado no Hub Sergipe, que utiliza água do mar para resfriamento da praça de máquinas do navio. O consumo varia conforme o ciclo e a tecnologia de refrigeração, condições ambientais e características da água. As unidades operam conforme os volumes de captação definidos em outorga, com foco na eficiência operacional.



Programas de monitoramento e de gestão de impactos são estabelecidos conforme o Procedimento Interno de Gestão de Recursos Hídricos, visando a gestão eficiente e a conformidade com normas legais em todas as unidades operacionais. Indicadores como captação de água, consumo de água, lançamento de efluente, conformidade dos lançamentos de efluentes e qualidade dos recursos hídricos são monitorados mensalmente para assegurar a conformidade legal e identificar as oportunidades de melhorias nos processos.

A Eneva tem a prática de tratar a água na entrada de seus processos e a mesma qualidade é mantida no retorno dessa água ao meio ambiente. São adotados padrões de qualidade do descarte de efluentes em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) nº 430/2005. Cada unidade operacional mantém procedimentos específicos para assegurar a conformidade com os padrões estabelecidos.

No caso das operações com captação de água do mar, há um monitoramento específico para evitar qualquer alteração significativa no ambiente marinho. Além disso, quase 100% da água utilizada para as operações retorna ao meio ambiente, seja na forma líquida ou como vapor d'água. A emissão de vapor, muitas vezes visível como uma névoa branca sobre as usinas, não representa contaminação, mas água limpa sendo liberada para a atmosfera. Apesar de não ser possível contabilizar esse vapor dentro da mesma bacia hidrográfica, ele eventualmente retorna ao ciclo natural por meio das chuvas.

A Companhia busca reduzir o desperdício em suas atividades diárias e está atenta ao uso de água nos projetos, buscando tecnologias que reduzam o consumo. Abaixo, alguns exemplos que se destacaram durante 2024:



Complexo Solar Futura

A limpeza das placas solares é realizada por tratores equipados com escovas rotativas, que utilizam uma quantidade mínima de água para garantir a limpeza necessária. Além disso, durante cerca de seis meses do ano, a chuva natural assume esse papel, eliminando a necessidade de lavagem artificial.



Azulão 950

O complexo do Azulão, atualmente em construção, adotou em seu projeto e concepção turbinas da GE que possuem melhor índice de eficiência hídrica.



UTE Jaguatirica

Adota a tecnologia Air Cooled Condenser (ACC) para resfriamento do ciclo água-vapor. Nesse processo pioneiro no Brasil, a refrigeração do ar quente ocorre com trocas térmicas com o ar, por meio de ventiladores, sem consumo significativo de água.



Hub Sergipe e UTE Itaqui

As usinas localizadas em áreas de estresse hídrico possuem um sistema de dessalinização para utilizar água do mar, otimizando a sustentabilidade do processo.

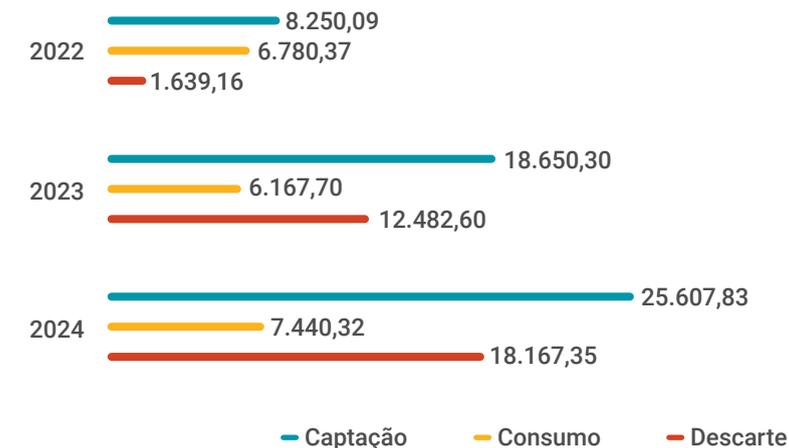


Complexo Parnaíba

As usinas mais recentes de ciclo combinado, como Parnaíba V, apresentam maior eficiência no uso da água em comparação com as usinas mais antigas (Parnaíba II). Além disso, o fechamento de ciclo de Parnaíba VI trouxe mais eficiência para o processo de produção energética como um todo e reduziu o consumo de água por geração de energia total.

Recursos hídricos e efluentes

ML



Gestão de resíduos

GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5 | SASB IF-EU-150a.1

Alinhada à Lei nº 12.305/2010, que estabelece as diretrizes para a gestão de resíduos sólidos, a companhia está comprometida com a gestão e melhoria contínua através do seu Procedimento de Gestão de Resíduos Sólidos e do Sistema de Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

A Eneva adota práticas de destinação sustentável dos resíduos gerados em suas operações. Os principais resíduos gerados por suas operações são solos provenientes da escavação de obras, cinzas da geração de energia a carvão mineral, lodo do tratamento de água nas usinas a gás e cascalho de argila resultante da perfuração de poços de gás natural.

Em 2024, os solos de escavação foram integralmente destinados a aterros licenciados, onde são comercializados para reutilização em aterramentos. A quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados pela Eneva foi de 18.206,86 toneladas, sendo que a totalidade foi reciclada. 100% das cinzas foram reaproveitadas pela indústria cimenteira, sendo utilizadas em coprocessamento. O lodo do tratamento de água do Complexo Parnaíba, quando possível, é enviado para reaproveitamento em olarias. Os resíduos de cascalho foram encaminhados para compostagem.

A Companhia faz a gestão direta dos resíduos gerados e destinados em suas operações de geração e de tratamento e produção de hidrocarbonetos. Já para os projetos de construção e montagem (UTE Parnaíba VI, SSNLG e Complexo Azulão) e nas atividades de perfuração de poços, a gestão é realizada por empresas terceirizadas, que seguem o procedimento Gestão de Resíduos Sólidos, alinhado com a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Desde 2024, a coleta e o monitoramento dos dados relacionados a resíduos são realizados por meio de um processo automatizado que extrai diariamente informações do Sistema Nacional de Informações sobre Gestão de Resíduos Sólidos (Sinir) e consolida os dados na base que compõe os indicadores de geração e destinação da organização. As informações de empresas terceirizadas são coletadas mensalmente pelo Power Apps.

Resíduo Não perigosos

60.960,50 t

Tipo de Destinação	Quantidade Destinada (t)
Aterro Industrial Classe II	1.780,85
Reciclagem / Reutilização	3.434,69
Compostagem	1.003,89
Coprocessamento	18.282,09
Outros destinos	36.458,97

Resíduo Perigosos

131,51 t

Tipo de Destinação	Quantidade Destinada (t)
Aterro Industrial Classe I	131,51

Em 2024, a companhia destinou 60.960,50 toneladas de resíduos não perigosos e 131,51 toneladas de resíduos perigosos. O peso total de resíduos enviados para disposição final e outros destinos sustentáveis foi de 61.092,01 toneladas.

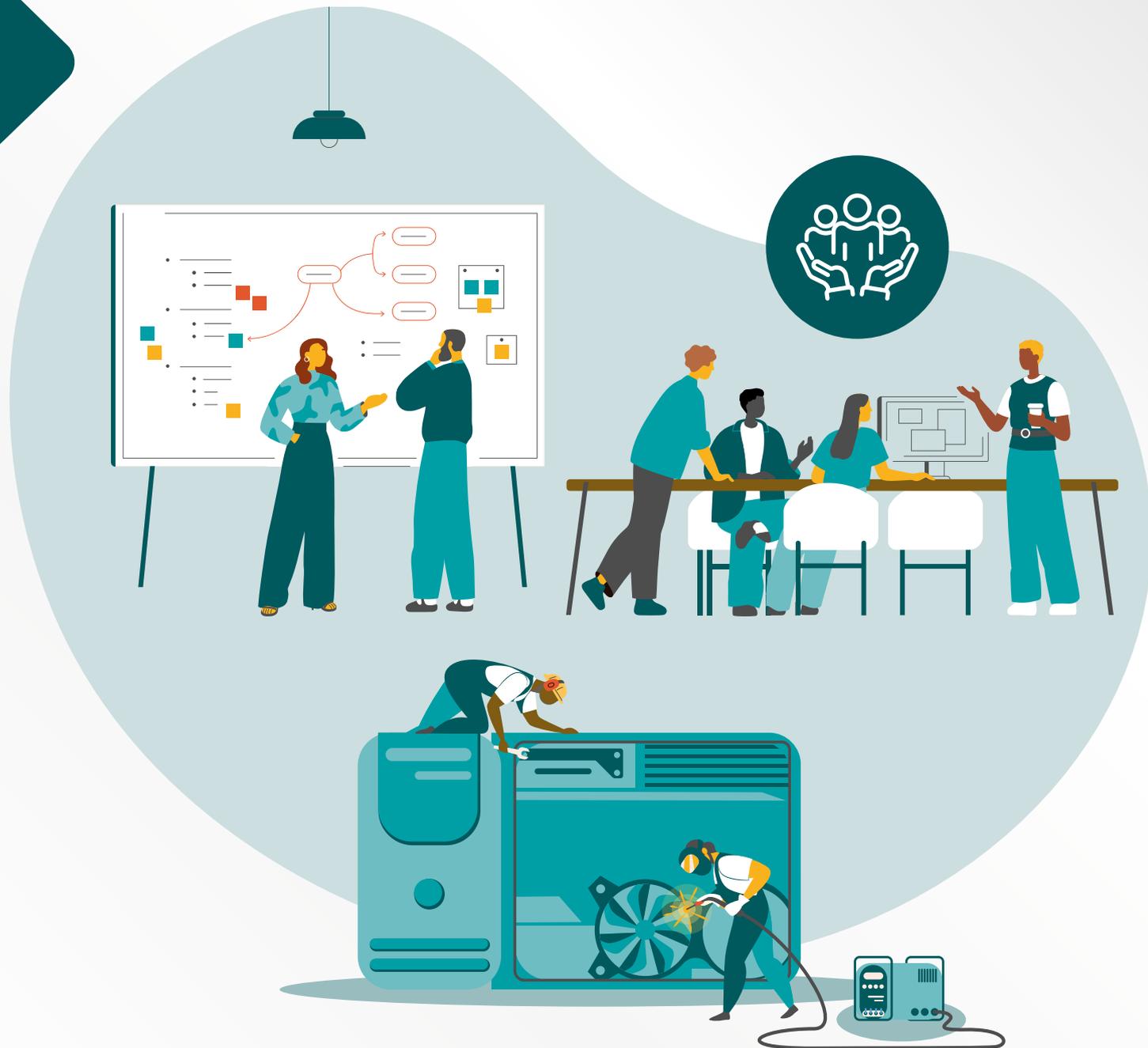
Entre os principais tipos de resíduos gerados pelas operações da companhia estão as cinzas provenientes das usinas termelétricas a carvão e o lodo gerado pelos sistemas de tratamento de água. Os resíduos gerados por terceiros têm, em sua maioria, origem nas obras da planta de SSLNG, localizada no Complexo do Parnaíba (estado do Maranhão), e na construção do novo complexo termelétrico Azulão 950 (estado do Amazonas).

06

CAPITAL HUMANO

- Plano estratégico da força de trabalho
- Diversidade e inclusão
- Atração, desenvolvimento e retenção
- Remuneração e benefícios
- Saúde, bem-estar e segurança

- 71
- 73
- 74
- 76
- 78



Plano estratégico da força de trabalho

GRI 404-2, EU14

Em 2024, a Companhia fortaleceu o programa Life (acrônimo para os pilares Liderança; Integração; Força de Trabalho Local; e Excelência, Competência e Retenção) para garantir profissionais preparados e adequados para os desafios estratégicos, uma iniciativa fundamental do plano estratégico para 2030. No último período, o programa contemplou 30 projetos voltados ao planejamento da força de trabalho e ao fortalecimento da liderança, integração e retenção de colaboradores.

O pilar Liderança visa atrair e desenvolver a liderança que vai sustentar o crescimento e a transformação da Companhia. A Integração busca adotar uma nova forma de trabalhar, fomentando uma dinâmica mais efetiva e colaborativa entre setores e pessoas. A Força de Trabalho Local pretende regionalizar a força de trabalho, sendo um pilar de diversidade, inclusão e responsabilidade social. Por fim, o pilar Excelência, Competência e Retenção visa perseguir altos padrões de desempenho e reter as melhores pessoas.

Equipe 2024

GRI 2-7, 2-8, 401-1

1.846 colaboradores
e 121 estagiários e jovens aprendizes.



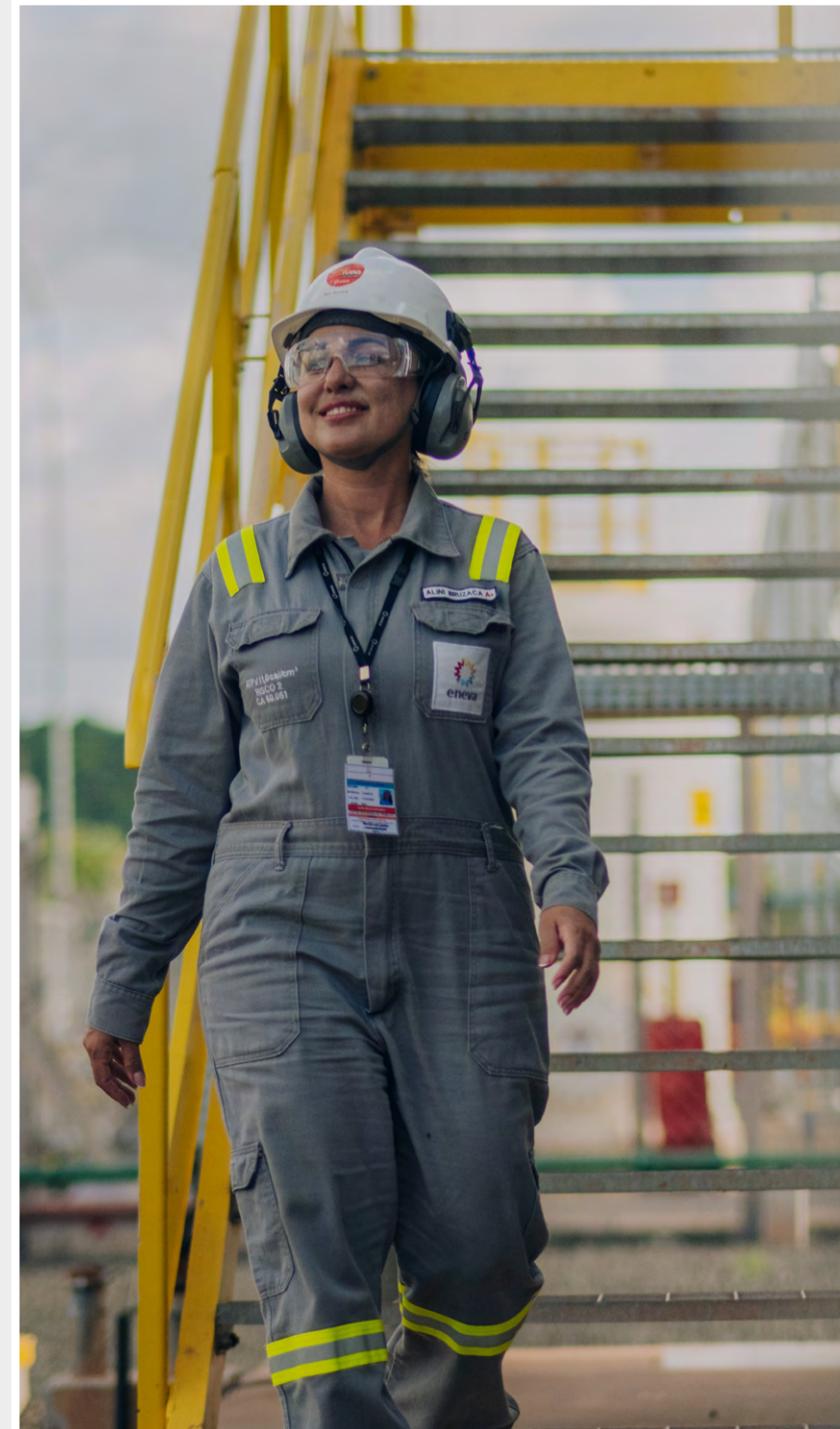
6.374
terceiros



336 novas contratações
aumento de 18% em relação a 2023



16%
de rotatividade



Os quatro pilares do LIFE possuem estratégias, programas e iniciativas distintas, cujos resultados, em 2024, foram essenciais para fortalecer a cultura organizacional. A seguir, alguns exemplos de ações que se destacaram durante o ano:

L Liderança

- ➔ **Releitura do Plano de Desenvolvimento Individual dos colaboradores.**
- ➔ **Reformulação do MBA Corporativo**, com aumento da carga horária, reconhecimento pelo Ministério da Educação (MEC) e instituição de processo seletivo rigoroso entre os gestores. Foram 75 inscritos e 35 aprovados em 2024.
- ➔ **Desenvolvimento do “Programa de Mentoria”**, no qual todos os diretores executivos atuam como mentores de pelo menos um gerente-geral, com o objetivo de promover a troca de experiências e o aprendizado entre os participantes.
- ➔ **Job rotation** para que líderes possam desenvolver uma visão mais integrada do negócio.
- ➔ **Academia de Liderança** ofereceu treinamentos para 336 líderes e mentorias com diretores executivos.

I Integração

- ➔ **Implementação da nova jornada de integração do colaborador (onboarding)**, mais robusta e com a revisão do processo de ambientação. Aderiram 92% dos admitidos e avaliação média de 9,6 pelos participantes.

F Força de Trabalho Local

- ➔ **Parceria com o Exército, no Amazonas**, buscando aproveitar a mão de obra qualificada e treinada de profissionais que se desligam após sete anos de serviço militar. Essa parceria visa fortalecer a mão de obra da empresa e promover o desenvolvimento local.
- ➔ **Escola Técnica de Silves** foi oportunizada por meio de parceria entre a Eneva e o governo do Amazonas, além das empresas parceiras Etam e Bemol. Busca formar mão de obra qualificada, atendendo não apenas à Companhia, mas também às demandas da economia local.
- ➔ **Programa de Estágio Técnico em Silves (AM), Boa Vista (RR) e Santo Antônio dos Lopes (MA)**, reuniu 32 participantes. O Programa de Estágio de Nível Superior contratou mais de 50 estudantes, oferecendo jornada de desenvolvimento com treinamentos e mentorias.
- ➔ **Recrutamento estratégico** por meio do desenvolvimento de relações junto a universidades, escolas técnicas e outras instituições locais com o intuito de despertar o interesse pelo negócio e atrair candidatos qualificados das regiões onde a empresa atua.
- ➔ **Ações de comunicação da Eneva como “marca empregadora”**, com campanhas locais que promovem o entendimento do que a Companhia faz, seus valores e sua cultura, fomentando o interesse por suas atividades.

E Excelência, Competência e Retenção

- ➔ **Redesenho do Ciclo de Avaliação de Carreira e Sucessão (Cacs)**, com o objetivo de torná-lo mais estratégico, gerando *insights* mais claros sobre desempenho e potencial, maior transparência para os colaboradores e fortalecimento do planejamento de sucessão.
- ➔ **O modelo de gestão de desenvolvimento individual foi reformulado**, conectando o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) ao Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT).
- ➔ **Programa Trainee Eneva**, que, na segunda edição, teve alto envolvimento de gestores de diferentes áreas e demonstrou o impacto da iniciativa na formação de profissionais qualificados, promovendo o desenvolvimento técnico e comportamental dos trainees, alinhados à cultura da empresa. Em 2024, o programa totalizou 25 participantes.
- ➔ **Academia do Conhecimento**, com conteúdo de treinamento permanentemente disponível aos colaboradores. Em 2024, foram realizados 423 treinamentos, envolvendo 1.980 colaboradores.
- ➔ **Efetividade do Planejamento Sucessório**, observada nos cases de movimentação na alta liderança e demais níveis.

Diversidade e inclusão

Apresentação

Sobre a Eneva

Governança Corporativa

Financeiro

Natural

Humano

Social e de Relacionamento

Intelectual

Manufaturado

Sumários

A Eneva valoriza a diversidade e se compromete a respeitar e promover um ambiente de trabalho inclusivo, livre de discriminação e assédio. Não tolera práticas discriminatórias de qualquer natureza e busca garantir que todos os colaboradores, independentemente de gênero, raça, etnia, orientação sexual, idade ou qualquer outra característica, sejam tratados com dignidade e respeito. Além disso, exige que seus parceiros e terceiros adotem as mesmas diretrizes, garantindo equidade no ambiente de trabalho e a observância das obrigações trabalhistas aplicáveis.

A Companhia se compromete a promover um ambiente de trabalho seguro e saudável, adotando ações educativas para disseminar o respeito aos direitos humanos. Realiza avaliações contínuas para identificar e corrigir práticas que possam comprometer a inclusão, garantindo que seus valores sejam aplicados tanto internamente quanto em suas relações com comunidades locais e parceiros de negócios.

Em 2024, buscou a construção de uma cultura organizacional mais equitativa, por meio de iniciativas como o “Roda de Conversa Mulheres na Eneva”, dando ênfase às trajetórias e os desafios das colaboradoras no mercado de energia.

Além do público interno, a Eneva investe em ações sociais que impactam positivamente as comunidades onde opera, incentivando o empreendedorismo e o empoderamento feminino, além de ampliar o acesso à educação e às oportunidades, para que mais pessoas, independentemente de gênero, possam ingressar no mercado de trabalho.

Por meio do programa de *workforce planning*, em 2024 houve um aumento na contratação de mão de obra local, em paralelo à redução de 22% no número de trabalhadores em regime de rotação – alternando períodos de trabalho e folga, sem maiores vínculos com os locais da operação.

Perfil da diversidade

GRI 405-1, 405-2

Órgãos de governança

100% homens

57,14% acima de 50 anos

Participação feminina

15% diretoria

16.67% gerência

28.5% coordenação e especialistas

22.6% total Eneva

Diversidade racial (pretos e pardos)

35% diretoria

23.9% gerência

27% coordenação e especialistas

49.3% total Eneva

PCD

5,98% quadro administrativo

Em 2024, a proporção entre o salário-base e a remuneração das mulheres em relação aos homens foi de -8,9% na diretoria, -7,6% na gerência, -1,1% no administrativo e -2,8% na categoria operacional. Entre especialistas e coordenadores, essa diferença foi positiva, registrando 0,6% e 3,1%, respectivamente.

Atração, desenvolvimento e retenção

GRI 3-3 Tema Material Estratégico - Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores

No final de 2023, a Eneva revisou sua missão e visão para representar a evolução da estratégia 2030 e os desafios atuais nos segmentos em que atua, alinhando as iniciativas de RH com a criação de valor almejada. Ao longo de 2024, portanto, implementou mudanças no processo de recrutamento para fortalecer a mão de obra local e garantir uma seleção mais qualificada e representativa, com uma abordagem que busca garantir que as comunidades locais tenham mais oportunidades de ingresso na Companhia, trazendo talentos alinhados ao seu propósito e necessidades.

Uma das principais iniciativas foi o fortalecimento do relacionamento com universidades, escolas técnicas e comunidades locais, com a promoção de ações que despertam o interesse de trabalho nos diversos setores da Eneva. Foi criado um *pipeline* de talentos mais qualificado, focado em pessoas que realmente conhecem e se identificam com a Companhia, garantindo que o processo seletivo seja mais estratégico e eficiente, reduzindo a dispersão e aumentando a representatividade das regiões.



Programa Trainee Eneva

Cumpriu o seu propósito de atrair candidatos excepcionais, de modo que a seleção final representasse um desafio positivo, escolhendo entre os melhores profissionais locais. Em vez de milhares de candidaturas genéricas, buscou-se um grupo altamente qualificado e engajado, preparado para crescer junto com a Companhia e gerar impacto real em suas comunidades. Houve desenvolvimento técnico e comportamental dos trainees e foram acompanhadas as suas contribuições para projetos que gerassem valor para o negócio. A taxa de efetivação dos participantes (100%) reforça o sucesso do programa em formar profissionais preparados para assumir desafios na Eneva.



MBA Eneva

Quanto ao desenvolvimento de seus colaboradores, o MBA Eneva é um exemplo de como a capacitação pode ser estruturada de forma personalizada para atender às demandas específicas do negócio. Com foco em Gestão de Gás e Energia, o programa é desenvolvido em parceria com a PUC-Rio e é certificado pelo Ministério da Educação (MEC). Vai além do conhecimento técnico avançado, promovendo a integração das lideranças, o alinhamento estratégico e a aplicação prática do aprendizado no dia a dia corporativo.

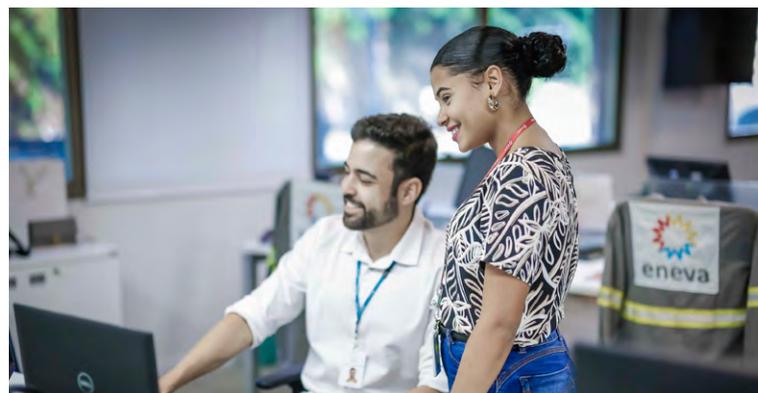


Plano de Carreira Técnica (Carreira em Y)

Iniciado no período anterior, teve continuidade em 2024, contemplando as áreas de Exploração, Reservatório, Poços, Engenharia E&P – C&M, Engenharia de Geração – O&M e SSLNG. Foram 15 pleitos avaliados que resultaram em sete promoções ao final do processo. Além disso, houve evolução do plano com a criação do “Carreira Técnica nas Operações”, projeto plurianual que encerrou 2024 com mapeamento de 96 competências e 282 disciplinas identificadas para a criação de um plano de carreira para as áreas de Operação e Manutenção que envolve trilhas de treinamentos para a área operacional técnica, com início do projeto-piloto no cargo de Manutenção Mecânica. O projeto busca revisar a cadeia desde o mapeamento das competências, revisão dos cargos e descrições de função e remuneração, desenvolvimento dos colaboradores e avaliação de desempenho.

Academia de Liderança e CACS

A Companhia se preocupa em melhorar os seus processos e a Pesquisa de Clima é utilizada para identificar aspectos a serem aprimorados, visando à melhoria do ambiente de trabalho e o engajamento dos colaboradores. A partir disso, em 2024, foi implementada a nova jornada de integração do colaborador (*onboarding*), acelerando a adaptação e a produtividade dos novos trabalhadores. Novos módulos da Academia de Liderança foram criados, desenvolvendo competências críticas e preparando os líderes para desafios organizacionais futuros. Além disso, o Ciclo de Avaliação de Carreira e Sucessão (CACS) foi redesenhado e já trouxe bons resultados em 2024, gerando *insights* mais claros sobre desempenho e potencial, maior transparência para os colaboradores e o fortalecimento do planejamento de sucessão. Foram realizados *team buildings* que contribuíram para a continuidade das ações voltadas ao fortalecimento da colaboração, à transformação de *feedbacks* em iniciativas concretas, ao engajamento das equipes e à melhoria do clima organizacional.



Programa de Liderança

Ainda em 2024, a Eneva aprimorou seu Programa de Liderança, customizando-o e conectando-o aos principais desafios organizacionais. Foram abordados temas essenciais como saúde e segurança, influência e negociação na prática, além dos desafios da comunicação em diferentes níveis e áreas. O foco na capacitação e no desenvolvimento dos gestores segue como uma prioridade estratégica, garantindo uma liderança cada vez mais preparada e eficaz.

As ações implementadas são acompanhadas por meio de processos estruturados de avaliação de eficácia, enquanto o engajamento com *stakeholders* internos e externos garantem que as medidas adotadas estejam alinhadas às necessidades das estratégias da Companhia, do mercado e dos colaboradores.

Remuneração e benefícios

GRI 202-1, 401-2, 401-3

A remuneração é baseada em princípios alinhados à cultura e aos comportamentos da empresa, refletindo os resultados econômico-financeiros e valor de mercado.

As remunerações fixas e variáveis, juntamente com a remuneração baseada em ações, incentivam a gestão eficaz, atração e retenção de colaboradores, e o compromisso com resultados de curto e médio prazos. Os planos de remuneração baseados em ações permitem que os beneficiários se tornem acionistas, motivando-os a trabalhar pela valorização sustentável dos negócios a longo prazo. A estratégia de remuneração visa promover uma cultura de mérito e foco em resultados, aplicando-se a todos os colaboradores e cargos, incluindo membros do Conselho de Administração, sem distinções de qualquer natureza.

Na Eneva, a remuneração é fixada com base na pesquisa de mercado anual, levando em conta responsabilidades, experiência e formação. Considera ainda acordos sindicais e o salário mínimo federal/estadual. Não há distinção de salário por gênero, localidade ou unidade operacional.

Os incentivos de curto e de longo prazo estimulam o comportamento de dono, o espírito de equipe e o foco em resultados, vinculando os interesses dos colaboradores aos interesses de longo prazo da Companhia.

Todos esses elementos da remuneração têm como objetivo reconhecer e refletir a amplitude de escopo e o valor do cargo internamente, o desempenho individual e das equipes, além de atrair e reter profissionais na Companhia.

Com o objetivo de medir a estratégia e a competitividade adotadas são realizadas pesquisas salariais anuais, com painel de empresas selecionado no setor.



Mapeamento de competitividade

Em 2024, a Eneva concluiu o seu mapeamento de competitividade de remuneração, que teve início em 2023 com uma revisão da arquitetura dos planos de incentivo de longo prazo e o reequilíbrio do componente variável no pacote e remuneração total de seus colaboradores, tendo em 2024 um foco de competitividade de mercado, através de um estudo detalhado que incluiu pesquisas e avaliação de 242 posições da estrutura organizacional, além da revisão completa de seus cargos e referências de remuneração. Essa iniciativa permitiu validar e fortalecer a estratégia de remuneração da Companhia, garantindo maior alinhamento com as práticas de mercado, observadas as especificidades dos painéis de comparação para cada segmento de atuação da Eneva.

Como parte das ações de aprimoramento, a empresa realizou uma revisão no valor alvo do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), tornando suas ofertas salariais mais competitivas e contribuindo para a atração e retenção de talentos. Reforçou o ciclo de mérito, integrado ao Ciclo de Avaliação de Carreira e Sucessão, contemplando cerca de 57% do público elegível e assegurando a atualização contínua da competitividade salarial.

Para o grupo técnico/operacional, as iniciativas de remuneração em 2024 continuaram por suportar o Plano de Carreira Técnica (Carreira em Y), por meio da revisão dos cargos e *steps* de carreira de cada função, atualização das descrições de função, e definição das referências de remuneração e regras de progressão salarial, contribuindo para o reconhecimento e desenvolvimento de um grupo importante de colaboradores da Companhia. No que se refere aos benefícios, a empresa busca oferecer um pacote amplo e capaz de abranger as diferentes dimensões do bem-estar, com critérios de elegibilidade que podem ser específicos ou relacionados ao grau e cargo ocupado. Os benefícios evoluem de acordo com as práticas de mercado e Acordo Coletivo de Trabalho, assim como conforme as expectativas e necessidades das pessoas.

Em 2024, a Companhia manteve seus principais diferenciais como o Plano de Saúde sem contribuição e coparticipação, um dos destaques do pacote de remuneração, assim como a oferta do plano de previdência privada disponível para colaboradores CLT com contrato indeterminado, permitindo adesão aos modelos PGBL ou VGBL¹, com aporte mensal entre 1% e 5% do salário-base, igualado pela empresa. Em 2024, a Companhia focou na unificação dos valores dos benefícios econômicos garantidos em Acordo Coletivo, como o vale-refeição, promovendo maior equidade e fortalecendo o senso de unidade entre os colaboradores localizados em diferentes regiões do país, possibilitando ainda fluidez sem impacto em situações de mobilização/transferência de colaboradores entre as unidades da Companhia.

¹. O PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) é indicado para quem faz a declaração completa do Imposto de Renda, permitindo deduzir até 12% da renda bruta anual, com tributação sobre o valor total acumulado no resgate. Já o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) é ideal para quem faz a declaração simplificada ou é isento, sem dedução das contribuições, e a tributação incide apenas sobre os rendimentos.

A Eneva segue fortalecendo os seus compromissos em Acordo Coletivo de âmbito social, como a concessão de licenças-maternidade e paternidade com prazos estendidos e, sendo de 120 dias para as mães, com prorrogação de mais 60 dias, e 20 dias para os pais.

Outros benefícios oferecidos incluem planos para a realização de atividade física (Wellhub), empréstimo consignado, plano odontológico, auxílio-funeral, auxílio-creche e babá, auxílio-material escolar, incentivo para aprendizado de idiomas e incentivo à educação, e programas de apoio emocional e social (Optum) com orientação social, jurídica, financeira e psicológica com especialistas, de forma gratuita, confidencial e sigilosa, reforçando o compromisso da empresa com o bem-estar e o desenvolvimento de seus colaboradores.

Benefícios Eneva 2024

- ➔ Participação nos Lucros e Resultados
- ➔ Plano de Saúde
- ➔ Plano Odontológico
- ➔ Previdência Privada
- ➔ Vale-refeição e alimentação
- ➔ Licenças parentais estendidas
- ➔ Plano para realização de atividade física
- ➔ Plano de crédito consignado
- ➔ Auxílio-funeral
- ➔ Auxílio-creche e babá
- ➔ Auxílio-material escolar
- ➔ Incentivo para idiomas
- ➔ Incentivo para educação
- ➔ Programa de apoio emocional e social

Metodologias e resultados da avaliação de desempenho e gestão de carreira

79% Realizaram Planos de Desenvolvimento Individuais



93% Receberam *feedback* do gestor



99% Consideraram o *feedback* útil



Implementação de autoavaliação para níveis de gerente-geral e acima



Realização de roadshow em todas as unidades para *workshop* da metodologia CACS para líderes e liderados





Saúde, bem-estar e segurança

GRI 3-3 – Tema Material Estratégico – Saúde, Bem-estar e Segurança do Colaborador, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10, 404-1, EU 16 | SASB EM-EP-320a.1, EM-EP-320a.2, IF-EU-320a.1, EU16

A Eneva mantém um Sistema de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), estabelecido por meio de Política, Diretrizes e Manuais Corporativos de SSMA, alinhado às regulamentações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e a normas internacionais.

Além das exigências regulatórias, a Companhia adota as normas internacionais ISO 45001:2018 (Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional), OHSAS 18001 (Sistemas de Gestão de Saúde Ocupacional e Segurança) e ISO 14001:2015 (Gestão Ambiental). A gestão para empresas contratadas segue o procedimento PR.CRP.HSE.005 – Gestão de Contratadas – Requisitos de SSMA.

Para minimizar e prevenir impactos inerentes às suas operações, a Eneva implementa ações sistemáticas de controle e monitoramento de riscos. São definidos planos de ação voltados à segurança dos trabalhadores próprios e terceiros, bem como das comunidades vizinhas. Todos os colaboradores envolvidos em atividades de risco recebem treinamentos periódicos sobre medidas preventivas. A empresa segue normas regulamentadoras e as implementa por meio de documentos legais, como Programa de Gerenciamento de Risco (PGR), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Conservação Auditiva (PCA), Programa de Proteção Respiratória (PPR) e Análise Ergonômica do Trabalho (AET).

A Companhia dispõe de equipes médicas e de enfermagem, ambulatórios operacionais, suporte remoto para emergências, planos de saúde com atendimento por telemedicina e Programa de Apoio e Cuidado, que disponibiliza atendimento psicológico, jurídico, financeiro e social aos colaboradores e seus dependentes.

Os riscos operacionais são mapeados conforme o procedimento Gestão de Risco Operacional, que estabelece diretrizes para identificação, avaliação e mitigação de riscos ao longo do ciclo de vida das instalações, desde o projeto até a desativação. Já os riscos ocupacionais são controlados por normativos de trabalho seguro, como a Permissão de Trabalho, Análise Preliminar de Riscos e Bloqueio e Etiquetagem de Energias.



Para garantir a qualidade dos processos, a Eneva utiliza ferramentas como Verificação de Conformidade com Procedimentos (VCP) e Auditoria de Permissão de Trabalho (APT), além de realizar auditorias corporativas anuais para avaliar o desempenho do sistema de SSMA. As ações corretivas e preventivas são gerenciadas por sistema informatizado.

Os trabalhadores podem relatar situações de risco por meio do sistema informatizado de registro de desvios, que inclui as ferramentas Ver e Agir e Auditoria Comportamental. A empresa também disponibiliza um canal de denúncias gratuito, via website e telefone, gerenciado pela área de Compliance.

A participação dos trabalhadores no desenvolvimento, implementação e revisão periódica do SSMA ocorre por meio de procedimentos documentados, diretrizes contratuais, treinamentos, reuniões, campanhas e programas de qualidade de vida. Também são promovidos diálogos diários sobre saúde, segurança e meio ambiente, além de comunicação interna via intranet, quadros de avisos, murais, faixas e adesivos.

Em 2024, a gestão da saúde ocupacional foi aprimorada com base no relatório de perfil de saúde de 2023. Foram implantados o Check-up Assistido, Programa Energia & Saúde e a Corrida Eneva no Rio de Janeiro, que também teve edições nas unidades Itaquí e Pecém II, com participação de familiares, além do patrocínio de inscrições para corridas de rua na unidade Hub Sergipe. O Programa Energia & Saúde realizou o acompanhamento médico, físico e nutricional de cerca de 200 colaboradores por três meses, resultando em melhora de condicionamento e em exames laboratoriais.

No último período, a empresa implementou KPIs de saúde mental, permitindo a análise de causas de absenteísmo e atendimentos ambulatoriais, além da gestão de sinistralidade em parceria com a corretora do plano de saúde.

Treinamentos 2024

GRI 404-1

O programa de treinamento em saúde e segurança do trabalho da Eneva está alinhado ao seu planejamento estratégico, tendo o planejamento e a execução sob a responsabilidade das gerências das unidades operacionais, com apoio da gerência de Recursos Humanos. O cronograma é definido com base em acidentes e doenças ocupacionais ocorridos, seguindo normativos internos. A gestão dos treinamentos é feita por meio da plataforma Academia do Conhecimento, disponível no Portal do Colaborador, abrangendo modalidades presenciais e a distância.

A capacitação dos trabalhadores nas unidades Eneva começa na integração dos novos colaboradores, realizada pelas áreas de SSMA locais para detalhamentos dos perigos e riscos específicos de cada unidade, essa capacitação é promovida para colaboradores próprios e terceiros.

Além das capacitações, a Companhia promove campanhas e ações pontuais que contribuem para a sensibilização e posterior conscientização sobre temas voltados a prevenção de acidentes.

59.535 horas para colaboradores¹

51.587 horas para terceirizados¹

¹ Horas de treinamento em SSMA x nº colaboradores treinados.

Ano de evolução

Em 2024, a empresa alcançou resultados significativos com uma Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) que reforça o compromisso com a meta de “acidente zero” – garantindo a segurança e o bem-estar de colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e da sociedade em geral. Para alcançar esse objetivo, a empresa avançou significativamente em SSMA com a implementação de diversas iniciativas estratégicas.

O ano foi marcado pela obtenção dos melhores resultados da história da Companhia em termos de taxas de acidentes. A taxa de frequência de acidentes (TFA) e a taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFCA) registraram reduções de aproximadamente 50% e 70%, respectivamente, em relação a 2023. A Companhia também atingiu um recorde de 6 milhões de horas expostas sem acidentes com afastamento. A empresa registrou zero fatalidades entre colaboradores e terceiros.

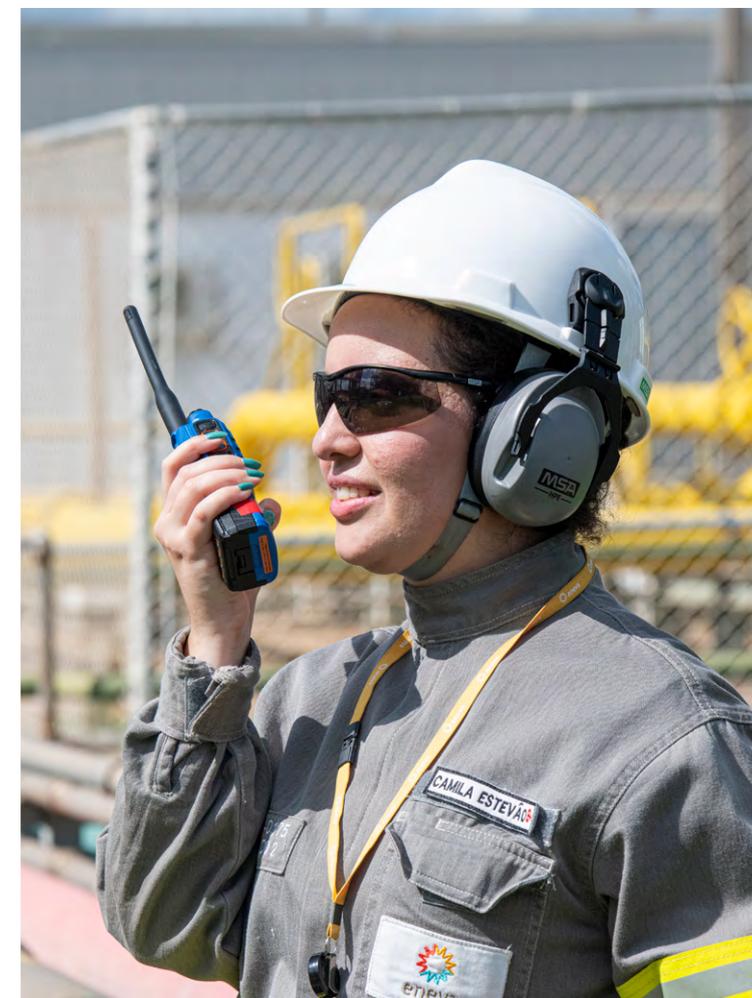
Para alcançar esses resultados, a Eneva adotou um plano de trabalho voltado ao fortalecimento da cultura de segurança, iniciado por um diagnóstico aprofundado de cada setor da empresa.



O Programa Reconhecer foi lançado para garantir a devida valorização individual e coletiva daqueles que adotam as melhores práticas em saúde e segurança, ao passo que o Índice de Desempenho em SSMA foi implantado como um indicador consolidado para medir os níveis de maturidade da empresa na Curva de Bradley¹, rumo à interdependência. Além disso, foi criado o Relatório Trimestral de Análise Crítica, reunindo os principais resultados qualitativos e quantitativos da Companhia na área.

¹ Ferramenta que avalia a cultura de segurança e auxilia na identificação do nível de conscientização e maturidade da segurança da organização.

A capacitação e o desenvolvimento das lideranças foram reforçados com a inclusão de um módulo de SSMA na Academia de Liderança, que oferece conceitos teóricos e práticos a todos os líderes. No campo normativo, 64 documentos foram revisados e simplificados, promovendo maior clareza e eficiência nos processos. Como parte do aprimoramento das práticas em segurança, a Companhia realizou o **Projeto-Piloto sobre Fatores Humanos** no Sistema de Produção de Gás Azulão (STGA), com alto nível de engajamento.



Os esforços para fortalecer a cultura de SSMA se refletiram na realização de 590 mil horas de treinamentos, envolvendo mais de 8 mil colaboradores próprios e terceiros e na análise de mais de 300 incidentes, sendo 11% de elevado potencial. Para ampliar o engajamento, foram promovidas 26 ações de conscientização e 10 campanhas de comunicação, reforçando a importância do tema. A Companhia também realizou 50 auditorias, sendo 36 em contratadas, 9 do Sistema de Gestão e 5 em Saúde Ambulatorial.

Outro avanço significativo foi a conclusão do mapeamento de processos em SSMA, que possibilitou a reestruturação e otimização de diversos fluxos operacionais. Houve um amadurecimento da Rotina Executiva, com a exposição mensal dos principais resultados integrados à Diretoria Executiva. A auditoria interna no processo de gestão de contratadas em SSMA foi concluída sem não conformidades críticas.

No último período ainda foi implantada a Diretriz de Veículos e reformuladas outras diretrizes de SSMA, com destaque para a Diretriz de Trabalho Sustentável.



A gestão de contratadas evoluiu com a implantação da pré-qualificação e análise documental, com uma tendência de redução de aproximadamente 90% do tempo gasto pelos colaboradores nesses processos. Por fim, a revisão das diretrizes incluiu a atualização da DZ-09, para Trabalho Sustentável, dividida em Meio Ambiente e Sustentabilidade, Saúde e Trabalho Seguro.

Além de treinamentos regulares, workshops e sessões de feedback, em 2024, a Eneva revisou e aprimorou os comportamentos dos colaboradores, incluindo um novo princípio como primeiro da lista: "Valorizamos e nos responsabilizamos pela saúde, segurança e meio ambiente".

100% dos colaboradores próprios e terceiros cobertos pelo SSMA, sendo que 89,8% passaram por auditoria interna e externa




Acidentes de trabalho ¹

Zero% fatalidades



22 lesões colaboradores próprios e terceiros

108 quase acidentes

0,97 TRIR
Total Recordable Incident Rate / Taxa de Frequência de Acidentes

10,16 NMFR
Near Miss Frequency Rate / Taxa de Quase Acidentes

Regras de Ouro

A Eneva possui Regras de Ouro como premissas básicas de Saúde e Segurança do Trabalho, sendo sua violação passível de gestão de consequências.

- Apresentação
- Sobre a Eneva
- Governança Corporativa
- Financeiro
- Natural
- Humano
- Social e de Relacionamento
- Intelectual
- Manufaturado
- Sumários
- Relato Integrado 2024**

AS CINCO REGRAS DE OURO DE SEGURANÇA

2
Não trabalhe ou dirija sob **efeito de álcool ou drogas**



3
Use os EPIs apropriados para a sua atividade



4
Cumpra os procedimentos específicos para atividades de alto risco



5
Trabalhe com a **Permissão de Trabalho válida** sempre que requerido



REGRAS DE

OURO

1
No trânsito, **não utilize o celular, respeite os limites de velocidade e use o cinto de segurança**



SEU COMPORTAMENTO FAZ A DIFERENÇA

A Companhia possui uma Política de SSMA sólida que inclui:

- ➔ Valorização da vida e do meio ambiente como princípios essenciais para o sucesso dos negócios.
- ➔ Operar com altos padrões de desempenho, atuando de forma preventiva na identificação e gestão de riscos.
- ➔ Conduzir atividades com transparência e em conformidade com leis e regulamentos.
- ➔ Os líderes desempenham um papel fundamental na promoção da cultura de prevenção, incentivando a responsabilidade individual.
- ➔ A busca pela melhoria contínua, reduzindo desperdícios e minimizando impactos ambientais.

Para reforçar seu compromisso com a segurança, a sustentabilidade e o bem-estar das comunidades onde atua, a Companhia elencou 10 diretrizes que guiam seu trabalho:

 Liderança e comprometimento	 Gestão de competências	 Gestão de contratadas	 Monitoramento e melhoria contínua
 Gestão de informação e documentação	 Gestão de incidentes	 Gestão de integridade	 Gestão de risco operacional
 Trabalho sustentável	 Gerenciamento de emergências		



Saúde

Na área de saúde, em 2024, a Eneva registrou avanços significativos, especialmente na gestão e monitoramento de indicadores. Consolidou as rotinas de gestão em Saúde Corporativa, aprimorando o acompanhamento de KPIs, a gestão de processos e a simplificação das operações. Reforçando o compromisso com o bem-estar mental, foram implantados novos KPIs para acompanhar essa temática dentro da Companhia.

Desenvolveu o **Programa Energia e Saúde**, uma iniciativa voluntária voltada para a promoção do bem-estar dos colaboradores por meio de acompanhamento médico, nutricional e apoio na realização de exercícios físicos. Como resultado, os participantes apresentaram uma melhora de 96% nos exames de sangue, demonstrando o impacto positivo do programa entre os mais de 200 participantes.

A promoção da saúde também esteve presente em eventos esportivos, como corridas realizadas em diferentes unidades, envolvendo a participação de 750 pessoas. Outra iniciativa de destaque foi o lançamento do **Programa de Check-Up Assistido**, ampliando o acesso à saúde preventiva para todos os colaboradores.

No campo da assistência médica, 60% dos Atestados de Saúde Ocupacional (ASOs) passaram a ser realizados por médicos próprios da Eneva. O Perfil de Saúde foi preenchido por mais 75% dos colaboradores, permitindo um direcionamento mais preciso das ações voltadas à saúde. Além disso, a campanha de vacinação contra Influenza imunizou 1.834 colaboradores, atingindo 76% de adesão do efetivo, reforçando a importância da prevenção na Companhia.

07

CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Impacto socioeconômico	85
Direitos humanos e desenvolvimento das comunidades	87
Licença social para operar	94
Gestão de emergência	95
Gestão da cadeia de suprimentos	96



Impacto socioeconômico

GRI 2-25, 413-1 | SASB EM-EP-210b.1

A Eneva tem o compromisso de gerar impacto positivo na sociedade, promovendo iniciativas que fortalecem as comunidades de influência direta, impulsionando o desenvolvimento local e qualificando sua cadeia.

A Companhia entende que sua atuação vai além da geração de energia para garantia da confiabilidade em um cenário de transição energética, do investimento em tecnologias de baixo carbono e do oferecimento de soluções energéticas para reduzir as emissões de clientes. Seu papel também abrange a ampliação do acesso a oportunidades econômicas e educacionais para melhorar a qualidade de vida das comunidades vizinhas, a conservação ambiental e o fomento à bioeconomia através de cadeias produtivas sustentáveis.

Com a missão de construir um legado de oportunidades socioeconômicas, a Eneva desenvolve ações que buscam o fortalecimento da educação e a inserção no mercado de trabalho, o empoderamento feminino e o fomento à bioeconomia. A Companhia adota uma abordagem estruturada para a gestão comunitária com o objetivo de fortalecer laços, atuar em questões de vulnerabilidade territorial e mitigar eventuais externalidades negativas de sua operação.

Após mapeamento e diagnóstico social das comunidades de regiões onde a Companhia atua, são identificados grupos vulneráveis por meio de fóruns e reuniões com lideranças locais. Entre os grupos identificados, estão reassentados, indenizados, pescadores artesanais, artesãos e comunidades quilombolas, quebradeiras de coco, marisqueiras, mulheres e agricultores das comunidades da área de influência. A empresa também mantém relacionamento com comunidades tradicionais nos estados do Maranhão e Sergipe.

O engajamento comunitário ocorre por meio do apoio a organização de associações e projetos socioambientais, inserção de comunidades em políticas públicas, capacitação em novas aptidões socioeconômicas e promoção de eventos voltados à comercialização de produtos, visando agregar valor às atividades tradicionais.

Em fóruns anuais, realizados em todas as operações, que envolvem representantes das comunidades, de projetos sociais e do poder público, a Companhia apresenta dados sobre suas iniciativas e fomenta a interação para avaliação, proposição de melhorias e construção coletiva dos projetos. Comitês de Gestão Comunitária promovem encontros periódicos com lideranças locais para dialogar sobre as iniciativas adotadas e os impactos operacionais na região. Em 2024 foram 18: 6 no Maranhão, 4 na Região Norte, 3 na Bahia, 3 em Sergipe e 2 no Ceará.



Ano de evolução



Apresentação

Sobre a Eneva

Governança Corporativa

Financeiro

Natural

Humano

Social e de Relacionamento

Intelectual

Manufaturado

Sumários

Em 2024, 100% de suas operações implementaram ações de engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local. As iniciativas incluem a realização de avaliações de impacto social – com base em processos participativos – e de impacto ambiental. A empresa mantém monitoramento contínuo e divulgação pública dos resultados dessas avaliações.

Em 2024, a Companhia esteve focada em mitigar impactos especialmente no Amazonas, estado que atualmente recebe sua maior obra, o Complexo do Azulão. Esteve atenta aos fluxos migratórios decorrentes da iniciativa e eventuais mudanças socioeconômicas, alterações no padrão de uso de sistemas de saúde, maior demanda por recursos naturais, insumos e alterações na dinâmica econômica local. Para mitigar esses efeitos, atuou com o Poder Público, fornecendo postos de atendimento médico aos seus colaboradores, realizando doações para os equipamentos públicos e auxiliando com a destinação de cestas básicas em municípios e comunidades em momentos de especial vulnerabilidade, como durante os meses de estiagem.



Investimento em infraestrutura

No Amazonas, a Companhia apoiou a reforma da Escola de Educação Profissional e Tecnológica Professor Wilson Carvalho Pereira, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, a Prefeitura de Silves e o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam). Após a conclusão da obra, a escola passou a ser integralmente administrada pelo Cetam. A Eneva patrocinou bolsas de estudos para 60 alunos no primeiro ano de funcionamento da escola técnica. iniciativas totalizaram um investimento acima de R\$ 9 milhões no ano de 2024. Finalmente, em parceria com a Secretaria de Estado de Infraestrutura do Amazonas, como contrapartida à concessão de uso de faixas de domínio, a Eneva investiu R\$ 7,5 milhões em obras e serviços de engenharia necessários à recuperação de trechos das rodovias estaduais AM-330 e AM-363, que estavam sob risco de erosão e poderiam impactar o acesso à sede do município de Silves.

GRI 203-1.



Direitos humanos e desenvolvimento das comunidades

GRI 3-3 Tema material estratégico - Direitos humanos e desenvolvimento das comunidades

A Eneva está comprometida em construir um legado nas comunidades onde atua, gerando oportunidades socioeconômicas, conservando a biodiversidade e garantindo os direitos humanos.

Para isso, a Companhia busca gerar valor de forma sustentável através de projetos sociais focados em gestão comunitária e questões de vulnerabilidade territorial, estruturando suas iniciativas em três pilares: Transição Energética, Oportunidades Socioeconômicas e Conservação Ambiental e Bioeconomia. Cada um dos pilares possui eixos estratégicos, como o empoderamento feminino e a educação e a inserção no mercado de trabalho – relacionados ao pilar Oportunidades Socioeconômicas –, e o fomento à bioeconomia – relacionado ao pilar Conservação Ambiental e Bioeconomia. Esses pilares e eixos estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, promovendo impacto positivo nas regiões de influência direta.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU apoiados através dos projetos sociais:



Principais projetos por eixo de atuação

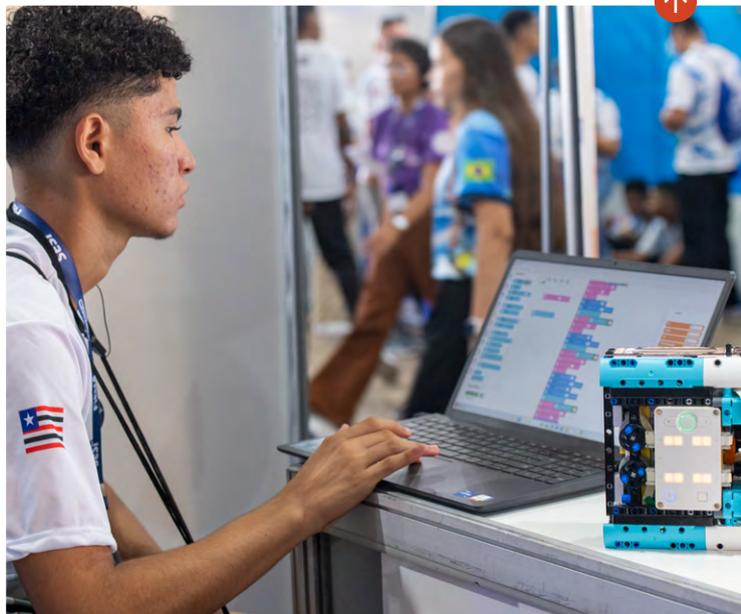
Elas Empreendedoras 



Empoderamento Feminino

- ➔ **Elas Empreendedoras**
- ➔ **Combate ao abuso e exploração sexual infantil**

Torneio Sesi Robótica 



Educação e Inserção no Mercado de Trabalho

- ➔ **Alfabetização de jovens e adultos**
- ➔ **Letramento digital**
- ➔ **Museu da Gente Sergipana**
- ➔ **Festival Folclórico de Parintins**
- ➔ **Robótica – Prototipando Sonhos**
- ➔ **Projeto Aprender: Dentro e Fora da Escola**
- ➔ **Escola Técnica em Silves**

1ª Colheita do Café Robusta - Projeto Agroflorestais 



Fomento à Bioeconomia

- ➔ **Raízes de Valor: sistemas agroflorestais e empreendedorismo na Amazônia**
- ➔ **Polos Agrícolas: HortCannã e Nova Demanda**
- ➔ **Educação Ambiental/Educação para Queimadas**
- ➔ **Quintal Produtivo**



Empoderamento feminino

A Eneva dedica esforços para aumentar as oportunidades econômicas para mulheres, promovendo a autonomia financeira e o fortalecimento de suas trajetórias profissionais. Os principais projetos desse eixo incluem o **Elas Empreendedoras**, lançado em 2021, e o **Combate ao abuso e exploração sexual infantil**, iniciado em 2024, no Amazonas, com investimento de R\$ 1,5 milhão.

A Companhia tem um compromisso firme e inegociável no combate à exploração sexual infantil. Para isso, estabeleceu parcerias estratégicas com diversas instituições e identificou no programa “Grandes Empreendimentos”, do Instituto Childhood Brasil, uma iniciativa alinhada à sua atuação. Internamente, adotou uma abordagem ampla e integrada, que inclui a capacitação de todos os níveis da empresa, uso de espaços para disseminação de informações educativas e a distribuição de materiais informativos. Além disso, estabeleceu sanções rigorosas, garantindo que qualquer reporte seja investigado com seriedade e que seus canais de denúncia sejam constantemente monitorados e aprimorados. Também realizou avaliações nos territórios de atuação, implementando melhorias como reforço no monitoramento e vigilância dos alojamentos.

Um dos pilares de seu trabalho foi a formação de multiplicadores dentro das operações da Eneva. Desde gerentes até trabalhadores em campo, esses profissionais foram capacitados para identificar e alertar sobre qualquer indício de exploração, fortalecendo uma cultura de vigilância ativa. O posicionamento da Eneva é claro: não há tolerância para esse tipo de crime.

Externamente, os esforços se concentraram na atuação em parceria com o Poder Público para fortalecer o sistema de proteção, algo que muitas localidades ainda não possuem. As ações comunitárias impactaram diretamente 12 unidades de ensino e 17 comunidades, promovendo educação preventiva e sensibilização social. Além disso, 46 profissionais da assistência social foram capacitados pela equipe especializada da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania do Amazonas, fortalecendo a rede de proteção infantil e aprimorando a atuação dos agentes sociais no enfrentamento da questão. Também foram treinados 102 profissionais da rede hoteleira local para a prevenção e o combate à exploração infantojuvenil em hotéis e pousadas.

ELAS EMPREENDEDORAS

Promove e a capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade, incentiva a geração de renda e amplia o acesso a políticas públicas voltadas à saúde da mulher, ao planejamento familiar e ao combate à violência doméstica.

R\$ 3,5 milhões investidos

750 horas capacitação

89,34% participantes retiradas da linha da pobreza

448 famílias beneficiadas diretamente

Em 2024, foi iniciada a implantação do projeto em Sergipe, voltado para marisqueiras e com foco na saúde da mulher e na capacitação profissional, com planos de expansão para os setores de gastronomia e artesanato. No mesmo período, a iniciativa evoluiu para um modelo de multiplicação do conhecimento, incentivando as participantes das áreas em que o projeto já está consolidado a compartilharem o aprendizado com outras mulheres, garantindo a sustentabilidade e o crescimento da empreitada. Essa iniciativa, além de fomentar diretamente o empoderamento feminino, também está vinculada ao eixo de Educação e Inserção no Mercado de Trabalho da estratégia Socioambiental da Companhia.



Educação e inserção no mercado de trabalho

As ações e projetos da Eneva neste eixo estão relacionadas à capacitação de jovens e adultos e sua preparação para o mercado de trabalho, com o intuito de contribuir para a redução da pobreza e a inclusão social. O projeto de letramento digital e a Escola Técnica em Silves, ambos no Amazonas, foram algumas das iniciativas que se destacaram em 2024.

O projeto de letramento tem como objetivo promover a iniciação digital de pessoas em situação de vulnerabilidade social nas áreas de atuação da Companhia. Foram investidos mais de R\$ 300 mil na iniciativa, que integra as participantes do programa Elas Empreendedoras de Itapiranga. Foi desenvolvido em parceria com a SoulCode Academy, com adaptação integral do conteúdo para atender às necessidades locais e oferecer soluções inclusivas. Como resultado, já possibilitou a criação de 22 pontos de venda virtuais para a comercialização dos produtos das empreendedoras do programa.

Em parceria com o Governo do Estado do Amazonas, em 2024, a Companhia já investiu na reforma e construção da Escola de Formação Profissional Prof. Wilson Carvalho Pereira para instalar uma unidade do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam)

em Silves. O recurso também contempla o pagamento de 90 bolsas para os alunos das três primeiras turmas técnicas dos cursos de Agropecuária, Gás e Energia e Eletromecânica, evitando a evasão escolar. Essa iniciativa permite que os moradores tenham oportunidades reais de inserção no mercado de trabalho, podendo ingressar na própria Eneva, em empresas parceiras que prestam serviços à Companhia ou a outras empresas do setor. Também foi pensada como um equipamento público de treinamento da comunidade em suas vocações locais. A ideia é garantir a disponibilidade de infraestrutura na região para a capacitação profissional de jovens e adultos no nível técnico, ampliando perspectivas de empregabilidade, empreendedorismo e geração de renda. Parcerias com outras empresas locais foram firmadas para viabilizar o apadrinhamento da escola, que passa a ser administrada pelo governo do estado através do Cetam.

Além disso, no campo do desenvolvimento econômico, a Companhia investiu na geração de empregos, fortalecendo a contratação regional. Em 2024, este índice chega a 73%, acompanhado de um programa para incentivar os colaboradores a residirem nas cidades onde estão localizados os *hubs* da Eneva.

ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Com iniciativas no Amazonas e no Maranhão, desde 2020 o projeto contribui para a erradicação do analfabetismo por meio da disponibilização de equipamentos, materiais de suporte e alimentação, garantindo melhores condições de aprendizagem e reduzindo a evasão escolar nas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

R\$ 2,3 milhões investidos

760 alunos formados

18 escolas participantes

Priorizam agricultores, extrativistas e quebradeiras de coco-babaçu, e integrantes de outros projetos sociais da Eneva.



02

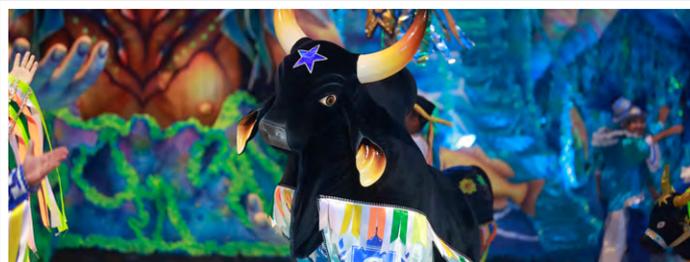
Educação e inserção no mercado de trabalho

FESTIVAL FOLCLÓRICO DE PARINTINS

Fortalecer e celebrar a herança cultural amazônica, ao mesmo tempo em que se criam oportunidades de geração de emprego e renda no contexto do maior festival folclórico a céu aberto do mundo, é o objetivo deste projeto iniciado em 2020. A iniciativa é realizada por meio do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac).

R\$ 5,1 milhões investidos

cultura amazônica
preservação e promoção



ROBÓTICA – PROTOTIPANDO SONHOS

Iniciado em 2022, o projeto tem como objetivo fortalecer o ensino de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (Stem) entre os estudantes da rede pública no Maranhão, utilizando a robótica como ferramenta de aprendizado.

R\$ 100 mil investidos

torneios de robótica
incentivar a inovação e desenvolver de soluções tecnológicas

PROJETO APRENDER DENTRO E FORA DA ESCOLA

Tem como objetivo qualificar o corpo pedagógico da Educação Infantil nas unidades de ensino municipais do Maranhão, promovendo um aprendizado mais estruturado e eficiente para crianças de 0 a 6 anos.

sucesso do projeto-piloto
modelo foi incorporado

à Política Pública de Formação Continuada do Estado do Maranhão para a Educação Infantil.

fortalecer a formação
dos professores

colaboração com a ONG Laboratório da Educação para garantir melhores condições para o desenvolvimento infantil.





Fomento à Bioeconomia

Para preservar a biodiversidade e fortalecer cadeias produtivas sustentáveis, a Eneva incentiva projetos que impulsionam a produção agroflorestal familiar e a conservação ambiental, gerando renda para comunidades locais.



PROJETO RAÍZES DE VALOR: SISTEMAS AGROFLORESTAIS E EMPREENDEDORISMO NA AMAZÔNIA

Desde 2022, produtores no Amazonas contam com o apoio técnico da Eneva para o desenvolvimento das cadeias de café e meliponicultura e cultura de hortaliças e frutíferas. A Companhia trabalha com três associações nos municípios de Silves e Itapiranga.

R\$ 3,6 milhões investidos até 2024

ampliação da produção do café do tipo Robusta
município de Silves (compra de mudas)

doações colmeias para a ampliação na produção do mel

melhorias na infraestrutura das associações e das áreas de plantio

capacitação técnica e realização de feiras

Em 2024, a empresa intensificou seus esforços no Amazonas, promovendo um impacto social significativo e gerando novas oportunidades para as comunidades locais. A Eneva desenvolveu estudo para a ampliação da sua atuação na região, com o apoio do Instituto Belterra, com o objetivo de impulsionar um programa de desenvolvimento de territórios agroflorestais no estado, nos municípios de Silves e Itapiranga. Como resultado desse estudo, em 2025 foi formalizada uma parceria com o Instituto Belterra, visando a criação de um modelo de incentivo econômico para a preservação da floresta, que alinha desenvolvimento sustentável e conservação ambiental, por meio do desenvolvimento e da expansão de Sistemas Agroflorestais (SAFs) em áreas degradadas. A iniciativa irá integrar cultivos curtos, médios e longos, compatíveis com a floresta, garantindo produção e geração de renda contínuas para as comunidades ao longo do ano. Com um horizonte de 12 anos, divididos em três fases de quatro anos, o projeto busca consolidar um modelo sustentável, fortalecendo a economia local e a preservação ambiental.



Fomento à Bioeconomia

POLOS AGRÍCOLAS HORTICANAÃ E NOVA DEMANDA

O projeto, iniciado em 2012, tem como objetivo gerar emprego e renda por meio do desenvolvimento do potencial agrícola das famílias locais, promovendo a produção de alimentos orgânicos e saudáveis, além de contribuir para a manutenção da saúde do solo e da biodiversidade na região.

R\$ 23 milhões investidos

225% aumento na renda familiar dos agricultores envolvidos

R\$ 7 milhões aprovados em editais públicos

4.213 toneladas produção acumulada de alimentos orgânicos.

155 agricultores familiares fazem parte da iniciativa

pioneirismo reconhecido pela produção do cacau orgânico e comercializado por chocolateria local.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO PARA QUEIMADAS

Instruir comunidades nas áreas de influência sobre o combate às queimadas, reciclagem, preservação ambiental e temas correlatos é o foco do projeto, iniciado em 2012.

R\$ 4 milhões investidos

3.500 alunos dos estados do Amazonas, Roraima, Maranhão, Ceará, Bahia e Sergipe, integrando a educação ambiental ao contexto do licenciamento ambiental dos empreendimentos.

QUINTAL PRODUTIVO

Implantar produção agroecológica integrada e sustentável em quintais ou em pequenas áreas dentro das estruturas familiares, tornando-se uma nova fonte de trabalho e renda para comunidades quilombolas da área de influência é o intuito deste projeto, que ocorre desde 2018 no Maranhão.

R\$ 4 milhões investidos

Agricultores envolvidos

com foco na produção, comercialização, administração e acesso a políticas públicas de incentivo.





Licença Social para Operar

A Licença Social para Operar (LSO) é um conceito que se refere à aceitação e ao apoio da comunidade em relação às atividades de uma empresa ou organização. Para obter essa licença, uma empresa deve demonstrar que opera de maneira responsável e sustentável, considerando os impactos sociais, ambientais e econômicos de suas ações.

A importância da LSO reside na legitimidade e reputação que ela confere à empresa, contribuindo para a obtenção de licenças governamentais, atraindo investimentos e fortalecendo a relação de confiança com a comunidade e outras partes interessadas. Além disso, a LSO ajuda a mitigar riscos e a garantir que as operações da empresa estejam alinhadas com as expectativas e necessidades de todas essas partes.



A relação comunitária da Eneva está baseada em ações que impulsionam a aproximação da Companhia às reais necessidades e expectativas de diferentes comunidades. Entre as iniciativas, está o engajamento direto com as lideranças locais por meio do Comitê de Gestão Comunitária, com reuniões periódicas e reporte estruturado. A Companhia também realiza encontros mensais com comunidades, visitas domiciliares e ações direcionadas a públicos específicos, como mulheres, crianças e multiplicadores. Foram ao todo 883 visitas, encontros, reuniões e capacitações com comunidades ao longo de 2024. Além disso, prioriza a escuta qualitativa e o diálogo transparente, garantindo que as demandas das comunidades sejam compreendidas e respondidas de maneira eficaz.

Internamente, a Eneva desenvolveu uma governança robusta para garantir a LSO na Região Norte, especialmente para o Projeto Azulão 950, dada a importância do empreendimento para a Companhia e para a região. Foi operacionalizado um Comitê de Estratégia LSO, composto por membros da Diretoria Executiva, com um olhar amplo sobre todas as atividades desenvolvidas por diversas áreas da Companhia, com o objetivo de gerar externalidades positivas para a comunidade e outras partes interessadas, mitigar riscos não técnicos relacionados à construção e proteger a operação. Também compete a esse comitê discutir estratégias para contornar desafios específicos atinentes à licença social, como impactos de fluxo migratório ou demandas específicas do poder público relacionadas à contribuição socioambiental do empreendimento.

Para ampliar a comunicação e monitorar as percepções da população, a Eneva mantém um canal 0800 integrado às suas ações comunitárias. Esse canal permite tratar críticas, mediar conflitos e responder a solicitações, reforçando o compromisso da empresa com a transparência e a participação social. Em 2024, a Companhia passou a mapear as demandas recebidas pelo 0800, juntamente com as registradas por outros canais, como visitas domiciliares às comunidades, reuniões com o poder público, canal de denúncias e espaços para sugestões de melhorias pelos trabalhadores. Desse modo, obtém-se um diagnóstico mais eficaz do alinhamento entre as contribuições socioambientais da Companhia e as demandas das Partes Interessadas.

A atuação da Companhia também contempla grupos tradicionais, como quebradeiras de coco, quilombolas e pescadores. Em 2024, a empresa iniciou relacionamento com comunidades não homologadas (cujas terras não foram oficialmente reconhecidas e demarcadas pelo governo) com a presença de lideranças indígenas. A busca foi por compreender suas necessidades e respeitar diretrizes da Política Nacional de Comunidades Tradicionais. Esse processo envolveu interações com stakeholders especializados na causa indígena e um estudo antropológico para garantir a inclusão desse grupo nos projetos da Eneva.

Gestão de emergência

GRI 3-3 Tema relevante para gestão e transparência - Gestão de emergência

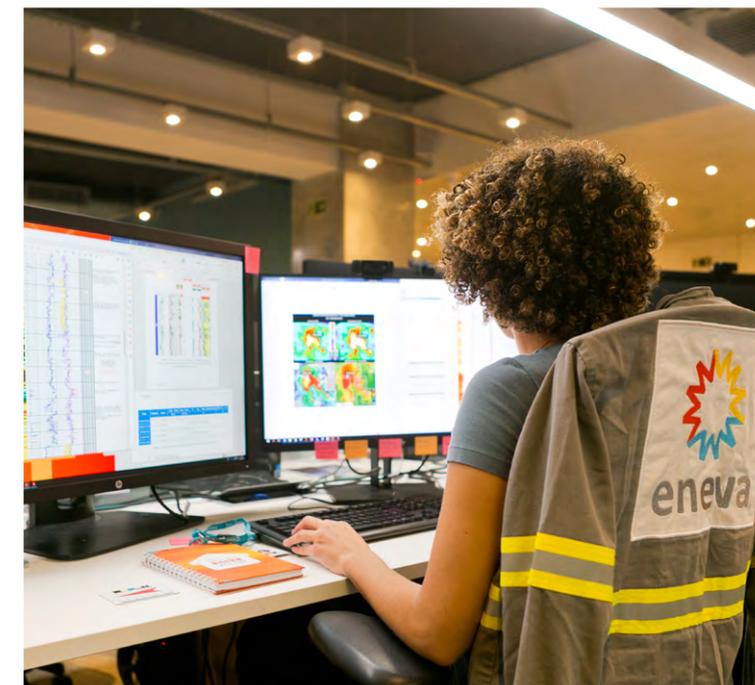
A Eneva tem por princípio estabelecer uma cultura de prevenção, mitigação e resposta a eventos que coloquem em risco a vida humana, o meio ambiente e o patrimônio.

A Companhia adota uma estrutura organizada para monitorar a integridade de seus ativos, proteger áreas sensíveis, como reservas legais, e garantir conformidade com normas de segurança patrimonial. A Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) estabelece diretrizes para prever e responder prontamente a situações críticas. O monitoramento das medidas de gestão inclui a análise de indicadores, garantindo o cumprimento do cronograma de simulados e a implementação de melhorias.

Em 2024, a Eneva realizou 136 simulados de emergência com o objetivo de avaliar o engajamento dos colaboradores e estimar o tempo de evacuação, replicando situações reais para identificar e corrigir falhas. Um exemplo ocorreu no Complexo Solar Futura I, com um tempo de evacuação satisfatório de 35 minutos.

No mesmo período, foram conduzidos simulados envolvendo comunidades vizinhas nas unidades de Itaqui, Parnaíba e Hub Sergipe, reforçando a comunicação e o preparo da população para eventuais emergências.

A segurança patrimonial é gerenciada de forma corporativa e descentralizada. Há um responsável pelo tema em nível corporativo, com um papel normativo e estratégico, garantindo diretrizes e padrões para toda a empresa. Paralelamente, cada ativo conta com profissionais dedicados à segurança patrimonial, que reportam diretamente aos gestores locais. Esse modelo permite um monitoramento contínuo e uma resposta ágil às necessidades específicas de cada unidade, assegurando a proteção dos ativos.





Gestão da cadeia de suprimentos

GRI 3-3 – Tema relevante para gestão e transparência - Gestão da cadeia de suprimentos , 408-1, 409-1

A Eneva estrutura sua gestão da cadeia de suprimentos considerando desafios logísticos e o incentivo ao desenvolvimento local por meio da priorização de fornecedores regionais, fomentando a economia e promovendo práticas sustentáveis e responsáveis.

A Companhia exige que seus fornecedores adotem as melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), asseguradas por cláusulas contratuais e pelo Código de Conduta de Terceiros. A versão revisada para 2024 incorpora temas como liberdade de associação, emissões de gases de efeito estufa, gestão de resíduos e proteção à biodiversidade.

Além disso, a empresa realiza diligência prévia para avaliar terceiros contratados, com o objetivo de mapear riscos de integridade e histórico de envolvimento com trabalho infantil ou análogo à escravidão. No processo de contratação, também são inseridas cláusulas anticorrupção com menção expressa à proteção dos direitos humanos. A fiscalização dos contratos é realizada presencialmente para garantir a execução correta do escopo estabelecido.

Para mitigar riscos e promover melhorias contínuas, a Eneva adota o Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF), um processo trimestral de avaliação que considera critérios de saúde, segurança e meio ambiente; organização e qualidade; gestão de contratos e *compliance*. Fornecedores que apresentam desempenho abaixo de 70% em qualquer um desses pilares devem desenvolver planos de ação para correção, acompanhados pelas áreas avaliadoras. Em 2024 foram 264 avaliações concluídas sobre 96 fornecedores. Desses, 13 tiveram desempenho abaixo do parâmetro e já foram formalizados seis planos de correção.

O ano de 2024 foi de avanços na estratégia de compras sustentáveis para a Eneva, além do fortalecimento da cadeia de fornecedores e desenvolvimento de negócios locais nos estados do Amazonas, Maranhão, Roraima, Sergipe e Bahia.

A Companhia conta com um Manual de Compras Sustentáveis e criou uma validação de como proceder com relação aos fornecedores locais. Uma das principais inovações foi a criação de uma matriz de risco, que passou a ser utilizada na análise de critérios durante contratações e na definição de estratégias para cada categoria de suprimentos. Esse mecanismo fortalece a tomada de decisão, garantindo que o planejamento estratégico de compras leve em conta aspectos de sustentabilidade, *compliance* e impacto social. Assim, a Companhia prioriza fornecedores locais que promovem práticas de trabalho seguras e éticas, além de estimular a redução de impactos ambientais na cadeia de suprimentos.

No último período, houve a implementação de um processo de compra automática para aquisições de até R\$ 25 mil, priorizando fornecedores locais que atendam aos requisitos de qualidade, entrega e adequação fiscal. Os fornecedores que se destacam são premiados com um certificado de reconhecimento.

Para acompanhar os processos de automatização de compras, os fornecedores foram treinados e têm à sua disposição manuais com um passo a passo do uso das plataformas e sistemas da Eneva. Um deles é a assistente virtual de suprimentos Magaly, que conecta a área de Suprimentos aos requisitantes e fornecedores por meio de uma interface automatizada que permitiu ganho de produtividade para a Companhia, redução potencial do custo de estoques e possibilidade de acompanhamento de performance dos fornecedores.



Assistente virtual de suprimentos Magaly

Em Roraima, o contato com a base logística do Exército foi um fator estratégico para a Eneva superar desafios geográficos e logísticos na região de fronteira. A *expertise* do Exército em operações na área possibilitou o acesso a uma rede estruturada de fornecedores locais, que já atendem a demandas complexas e possuem experiência na região. Esse *benchmarking* facilitou a identificação de parceiros confiáveis, otimizando os processos de suprimentos e garantindo maior eficiência na logística da Companhia.

Fornecedores locais

GRI 204-1

709
fornecedores

R\$ 206,4 milhões
compras locais

21,09%
orçamento total de compras



08

CAPITAL INTELECTUAL

Inovação e novas oportunidades	99
Transformação digital	106
Inteligência artificial	107
Cibersegurança	108



Inovação e novas oportunidades

GRI 3-3 - Tema relevante para gestão e transparência - Inovação e tecnologia

A Eneva busca se consolidar como referência em inovação no mercado brasileiro de energia, mantendo um portfólio de projetos com risco equilibrado.

Para isso, investe em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação, aplicação de tecnologias de ponta em suas operações, avaliação de novos modelos de negócios e soluções disruptivas, além de contribuir ativamente para o desenvolvimento de iniciativas inovadoras e impactos positivos ao longo de toda a sua cadeia de valor. As áreas de Engenharia, Novos Negócios, Inteligência de Mercado e Estratégia têm um importante papel na criação de novas soluções para o setor energético, garantindo um portfólio diversificado, alinhado tanto às transformações do setor quanto aos objetivos de crescimento da Companhia.

Esse esforço fez da Eneva pioneira no setor energético, ao ser a primeira empresa do setor na América Latina a conquistar a certificação da norma ISO 56001:2024, posicionando-se também como a terceira empresa brasileira a alcançar esse marco. A ISO 56001:2024, lançada recentemente pela Organização Internacional de Normalização, estabelece requisitos e orientações para empresas que buscam estruturar, implementar e aprimorar seus sistemas de gestão da inovação.



Um dos pilares estratégicos da Companhia é a busca pelo aumento de posições de reserva e recursos contingentes, com foco na exploração e desenvolvimento de ativos existentes através de reprocessamento sísmico, estudo detalhado dos reservatórios e investigação de novos horizontes portadores de gás. A Companhia aumenta suas reservas por meio das campanhas exploratórias bem-sucedidas em blocos adquiridos nos leilões da ANP e secundariamente pela aquisição de ativos com reservas comprovadas já existentes.

- Apresentação
- Sobre a Eneva
- Governança Corporativa
- Financeiro
- Natural
- Humano
- Social e de Relacionamento
- Intelectual**
- Manufaturado
- Sumários
- Relato Integrado 2024

Em relação às usinas termoeletricas em construção, o projeto Azulão 950, maior da história da Companhia, está sendo implantado dentro dos prazos, parâmetros e metas estabelecidas pela Companhia. As usinas termoeletricas Azulão I e II somam 950 MW de capacidade instalada e estarão conectadas ao Subsistema Norte do Sistema Interligado Nacional. Esse resultado demonstra a capacidade da Eneva de executar projetos de grande porte com eficiência e dentro do cronograma previsto. Entre os objetivos alcançados no ano de 2024, destacam-se o posicionamento e instalação das duas turbinas a gás, gerador e do rotor, responsável por transformar a energia gerada pela turbina a vapor em energia mecânica, que, acoplada ao gerador, possibilita geração elétrica. Quando finalizada a usina operará também a ciclo fechado, o que permite o aproveitamento do calor residual das turbinas a gás, contribuindo para uma produção de energia com menor impacto ambiental.



Azulão 950

Parnaíba SSLNG



Em 2024, a Eneva iniciou a execução da campanha sísmica na Bacia do Paraná, uma nova fronteira exploratória. Esse avanço reforça a ambição da Companhia de expandir seu portfólio de Reservoir-to-Wire (R2W) e fortalecer sua atuação em E&P.

Outro grande marco é a conexão dos campos de gás da Zona Sul da Bacia do Parnaíba – que inclui Gavião Belo e Gavião Mateiro – à Zona Norte, por meio da construção de um gasoduto que os ligará à UTG Parnaíba. A obra, que está próxima da conclusão, faz parte de um plano plurianual de execução, abrangendo não apenas a construção do gasoduto, mas também a instalação de *clusters* de conexão e da estação de produção em Gavião Belo.

A Companhia também está focada na extensão do platô de gás de Parnaíba, para prolongar a vida dos ativos e monetizar o gás de forma antecipada. Outra atividade exploratória estratégica será o início da campanha sísmica no Amazonas, em 2025. Essa etapa será fundamental para aumentar a assertividade das campanhas exploratórias previstas para 2026, permitindo uma melhor avaliação do potencial da região. Além disso, avalia-se a economicidade da área de Juruá, que tem o potencial de aumentar a oferta de gás natural na Região Norte, com vendas para diferentes setores, assim como térmico e de fertilizantes, esse ainda não desenvolvidos na região. O gás de Juruá pode ser uma importante alternativa para complementar o suprimento para Manaus após 2030.



Exploração e produção

Tecnologias de baixo carbono

A Eneva vem estruturando de forma contínua seu Programa de Descarbonização através das diretorias de Exploração, Reservatório e Tecnologias de Baixo Carbono, Engenharia, PD&I, Novos Negócios e Estratégia & ESG, com o objetivo de buscar iniciativas inovadoras e oportunidades de redução do impacto das emissões da Companhia e de sua cadeia de valor, além de avaliar novos modelos de negócios.



Ao longo de 2024, os principais projetos desenvolvidos e acompanhados foram divididos em três principais linhas:



DESCARBONIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES ATUAIS

Focado na redução das emissões fugitivas de metano dos ativos, aproveitamento do BOG (Boil-of-gas) no terminal de GNL, conversão do transporte rodoviário pesado para frota própria e parceria com terceiros e estudo da conversão das plantas a carvão.

NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS

Buscamos parcerias estratégicas com produtores de biocombustíveis para desenvolvimento de projetos de Biometano, BioGNL com sinergia para BECCS (Bio Energy with Carbon Capture and Storage).

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)

Projetos com eficiência operacional (IA), redução de risco exploratório (IA), hidrogênio (verde, branco, azul e turquesa), oxi-combustão e captura e armazenamento de CO₂ em projetos CCS (Carbon Capture and Storage), BECCS e DACCS (Direct Air Carbon Capture and Storage).

Pesquisa & Desenvolvimento

Em 2024, a Eneva reforçou suas iniciativas em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), com um investimento de mais de R\$ 21,4 milhões, em projetos regulados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). As iniciativas envolvem estudos de novas soluções para exploração de gás; desenvolvimento de energia limpa; e captura e armazenamento de carbono. O valor total investido em 2024 contempla os projetos de P&D e custos administrativos relacionados.



Projetos P&D da Eneva:

HIDROGÊNIO TURQUESA

Objetiva desenvolver um sistema protótipo baseado em plasma térmico para a produção de hidrogênio turquesa por meio da pirólise do gás natural, uma técnica promissora com potencial de baixo custo de produção. Esse processo pode gerar cinco vezes mais hidrogênio do que a eletrólise, além de ser eficiente tanto em pequenas quanto em grandes escalas, dispensando o uso de água. Outra vantagem significativa é a ausência de emissões de gases tóxicos e CO₂ na atmosfera, tornando-se uma alternativa mais sustentável.



Valor total do projeto
R\$ 5.671.415,80



Valor investido (2024)
R\$ 1.078.782,54

HIDROGÊNIO AZUL

Estudo metodológico para otimização do processo de reforma a vapor do metano e produção de hidrogênio azul (H₂A) a ser aplicado na descarbonização de termoelétrica. O projeto avalia as diversas rotas de reforma do gás natural e captura de CO₂ necessários para produzir o H₂ de baixo carbono. Com isso, a Eneva busca explorar a produção e utilização de H₂ azul como possível solução para gerar energia despachável com custo acessível.



Valor total do projeto
R\$ 3.709.207,75



Valor investido (2024)
R\$ 1.816.262,04

HIDROGÊNIO VERDE

Visa desenvolver e implementar uma microrrede-piloto de geração de energia elétrica através da produção de hidrogênio verde, além de identificar e apresentar novas oportunidades de geração de valor na cadeia do hidrogênio. O principal ponto de originalidade e inovação tecnológica do projeto está associado à demonstração de planta-piloto de eletrolisador do tipo PEM para a produção de hidrogênio verde e célula a combustível para geração de energia, modelo Power to Power, para atendimento ao sistema de refrigeração dos geradores e ao sistema de serviços auxiliares da UTE.



Valor total do projeto
R\$ 17.397.073,75



Valor investido (2024)
R\$ 3.756.278,78

Projetos P&D da Eneva:

Apresentação

Sobre a Eneva

Governança Corporativa

Financeiro

Natural

Humano

Social e de Relacionamento

Intelectual

Manufaturado

Sumários

Relato Integrado 2024

IMAGEAMENTO SÍSMICO

O projeto de imageamento em profundidade de dados sísmicos terrestres, para a exploração de campos de gás natural e geração de energia termoelétrica, visa o desenvolvimento e implementação de um novo algoritmo que proporcione uma imagem da subsuperfície que se aproxime da realidade, evitando gastos com locações.



Valor total do projeto
R\$ 2.914.277,00



Valor investido (2024)
R\$ 1.208.635,80

CAPTURA DE CO₂

Objetiva ajudar na redução das emissões de CO₂ em usinas térmicas a gás e a carvão mineral. O principal produto do projeto consiste no desenvolvimento de uma planta-piloto utilizando a tecnologia de adsorção de CO₂ em leito movente com oscilação de temperatura (MBTSA). Essa tecnologia poderá ser potencialmente implementada em usinas termoelétricas a gás e carvão mineral, caso os testes demonstrem eficiência satisfatória. Além disso, outro produto importante é a avaliação econômica do processo na forma de modelo de negócios para a Companhia.



Valor total do projeto
R\$ 8.724.342,62



Valor investido (2024)
R\$ 1.746.765,66

MATERIAIS RESISTENTES À CORROSÃO PARA CCS

Propõe estudar a resistência à corrosão de materiais para poços CCS, para captura e armazenamento de carbono, essenciais para reduzir as emissões de CO₂ na atmosfera. Entre os resultados das pesquisas, está o desenvolvimento de sistemas de pastas para garantir a integridade da interface cimento/revestimento de poços, contribuindo para a segurança e eficácia dessas estruturas. Este projeto é crucial para o avanço de práticas mais sustentáveis e ambientalmente responsáveis nas operações.



Valor total do projeto
R\$ 6.031.062,28



Valor investido (2024)
R\$ 3.663.268,44

GESTÃO DE ATIVOS

Visa desenvolver um software de predição e análise estatística de defeitos em ativos que compõem uma termoelétrica, contendo módulos para: detecção de sinais espúrios; predição de *trips*; otimização do nível de alerta e alarme baseados em custo, risco, segurança etc.; estimativa de tempo residual e saúde dos ativos.



Valor total do projeto
R\$ 8.427.494,28



Valor investido (2024)
R\$ 1.566.519,29

DESSALINIZAÇÃO DE ÁGUA SALOBRA ATRAVÉS DE ENERGIA HELIOTÉRMICA

O projeto visa desenvolver um sistema de dessalinização de água salobra proveniente de poços artesianos, utilizando energia heliotérmica (calor como fonte primária). O processo ocorre por meio de destilação em múltiplos estágios parabólicos mais reator térmico, com a possibilidade de produção de 210 m³ por mês. A solução se destaca por ser mais eficiente e menos onerosa em comparação aos métodos atuais e contribuir para a redução das emissões de gases, diminuindo a necessidade de transporte por caminhões-pipa em aproximadamente 1.900 km por mês.



Valor total do projeto
R\$ 1.185.321,80



Valor investido (2024)
R\$ 7.084.958,00

MACHINE LEARNING NA SÍSMICA 3.0 – AVALIAÇÃO DE MÉTODOS PARA DETECÇÃO DE POTENCIAIS ACÚMULOS DE GÁS NO SISTEMA ALINE

Este projeto visa aprimorar as técnicas de inteligência artificial no sistema Aline, usado pela equipe de E&P para detectar potenciais acumulações de gás em diferentes bacias sedimentares. Utiliza a inteligência artificial para identificar onde podem ocorrer acumulações de gás, melhorando as ferramentas de análise de dados sísmicos. Essa integração com outros programas de computador tornará as previsões mais rápidas e precisas.



Valor total do projeto
R\$ 2.611.310,82



Valor investido (2024)
R\$ 1.305.655,42

MODELAGEM PARA OTIMIZAÇÃO DE DESPACHO E CONTROLE DE INVENTÁRIO DE GNL

Tem o intuito de desenvolver um sistema integrado para o controle e otimização do inventário de Gás Natural Liquefeito (GNL) no Terminal de GNL do Hub Sergipe. Esse sistema tem como objetivo gerenciar e atender às demandas de Gás Natural (GN) para abastecimento da Usina Termoelétrica Porto de Sergipe I (UTE PS-I) e para novos consumidores, através da conexão com a malha nacional de transporte de GN. Adicionalmente, o sistema fornecerá uma base de simulação para apoiar a tomada de decisões estratégicas da Companhia.



Valor total do projeto
R\$ 5.541.960,60



Valor investido (2024)
R\$ 1.739.421,16

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS E ATIVOS (DATA LIFE)

Aumentar a segurança e eficiência no monitoramento de funcionários e ativos em tempo real por meio do desenvolvimento de crachás inteligentes (*premium*) e crachás *bluetooth* (BLE), acessíveis via plataforma on-line. O projeto incluiu a produção de 3 mil crachás e o desenvolvimento de sensores de proximidade para máquinas pesadas, visando a implementação de medidas de segurança avançadas.



Valor total do projeto
R\$ 4.349.159,25



Valor investido (2024)
R\$ 9.058,50

GIMPSI - GESTÃO DOS IMPACTOS DA SALINIDADE EM ISOLAMENTOS

Tem o intuito de conceber um sistema que permita acompanhar e gerir os efeitos da salinidade depositada sobre os isolamentos da subestação da Usina Termoelétrica Porto de Sergipe I, localizada no Hub Sergipe. Como soluções, tem o desenvolvimento de um sistema de gestão dos impactos da poluição em subestações, composto por uma rede de sensores de corrente de fuga; uma estação meteorológica e câmera de detecção de radiação UV e IV; e um *software* capaz de concentrar as informações coletadas e auxiliar na decisão sobre intervenções na subestação.



Valor total do projeto
R\$ 3.349.330,57



Valor investido (2024)
R\$ 1.100.154,81

INJEÇÃO DE CO₂ - ESTUDO NUMÉRICO E EXPERIMENTAL DA ESTOCAGEM PERMANENTE DE CO₂ NO SISTEMA INTEGRADO TERMOELÉTRICA RESERVATÓRIO

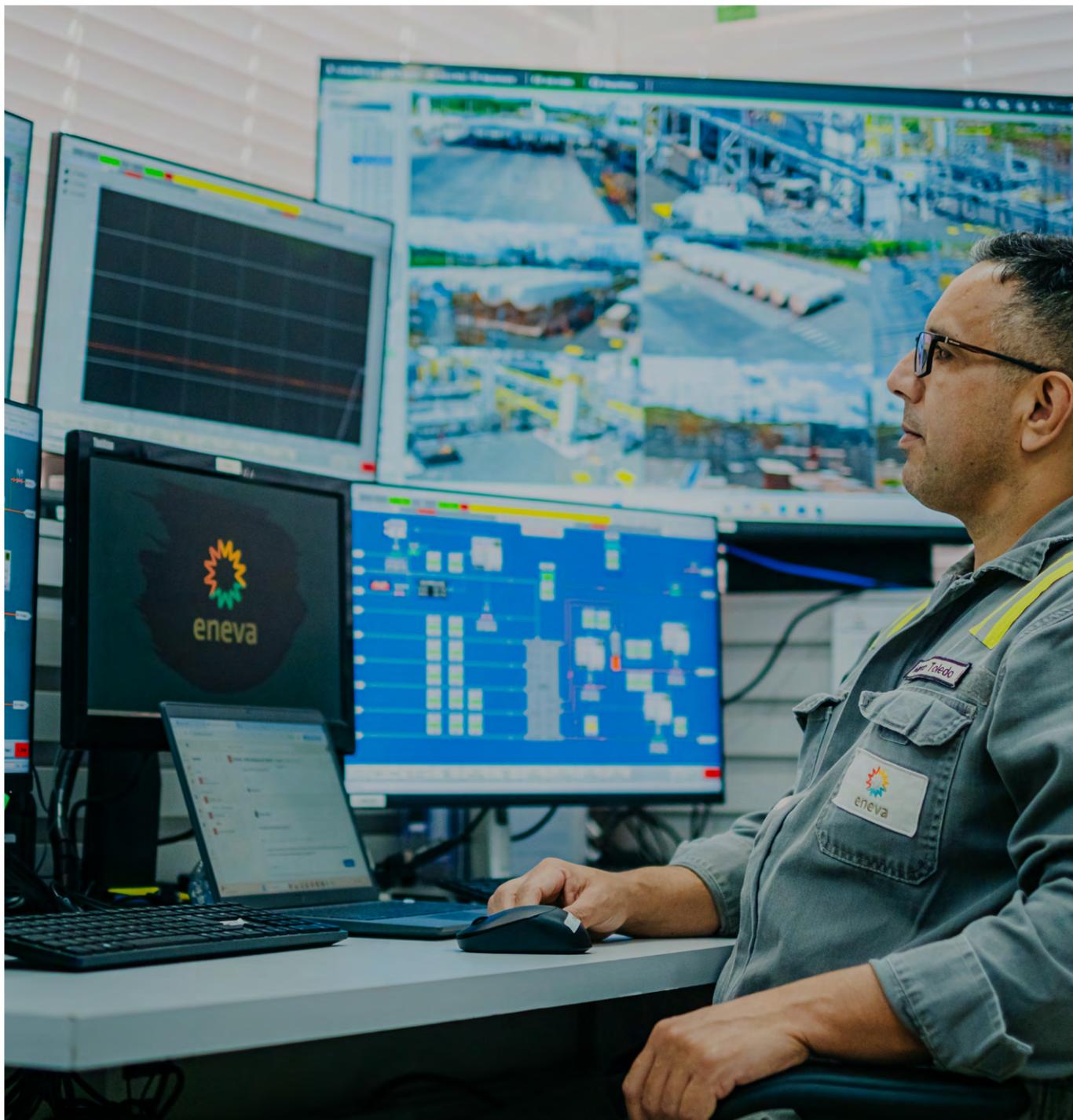
Busca encontrar maneiras seguras de armazenar o CO₂ produzido por usinas termoelétricas por meio do estudo do armazenamento desse CO₂ em reservatórios subterrâneos, utilizando simulações computacionais e experimentos laboratoriais. O objetivo é reduzir as emissões de CO₂ para o ambiente, contribuindo para uma transição energética sustentável.



Valor total do projeto
R\$ 1.689.530,82



Valor investido (2024)
R\$ 554.824,06



Manual de inovação

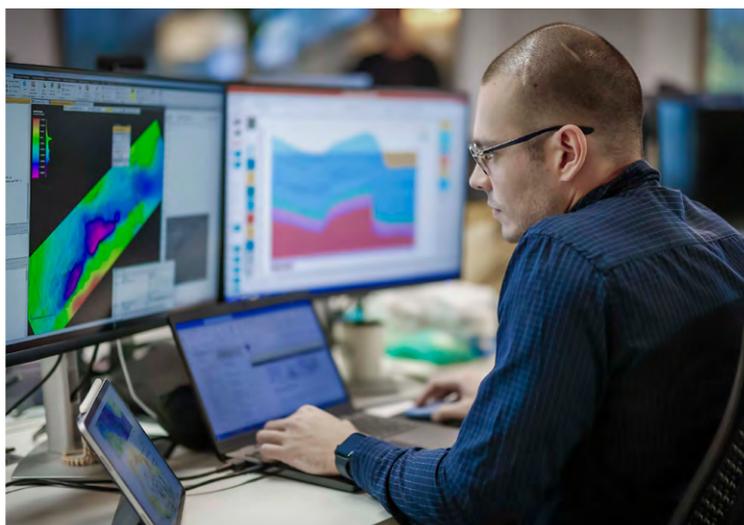
Em 2024, a Companhia publicou o Manual da Governança da Inovação, alinhado às diretrizes da Anel e aos seus pilares estratégicos.

Além disso, foi implementado um processo de governança robusto, que abrange a análise de conformidade com diretrizes, pré-auditoria, captação de recursos, priorização de projetos e aprovação pela Diretoria Executiva. Para garantir eficiência e direcionamento estratégico, a Companhia estruturou um processo de priorização de projetos de inovação, abrangendo todas as etapas, desde a ideação até o encerramento, incluindo avaliação, busca por parcerias, formatação e priorização. A priorização é feita por um Comitê de Inovação, que utiliza critérios específicos para avaliar os projetos, como potencial de retorno econômico, maturidade tecnológica, alinhamento estratégico, risco e impacto socioambiental. O Comitê de Inovação é composto por membros de diversas áreas da empresa, como P&D, Geração, Planejamento Estratégico, Novos Negócios e Exploração e Tecnologias de Baixo Carbono.

Transformação digital

A jornada de Transformação Digital da Eneva avançou em 2024, priorizando ações de disseminação da cultura digital e projetos corporativos que aumentassem a capacidade de escalar iniciativas dentro de suas respectivas áreas de negócio.

A construção de uma nova cultura digital vem permitindo que os colaboradores se adaptem mais rapidamente às novas tecnologias e processos, aumentando a eficiência e a produtividade em suas atividades diárias. Essas mudanças têm impactado positivamente a gestão de projetos corporativos, permitindo melhor integração entre as equipes e maior visibilidade dos processos.



Principais projetos entregues:

IMPLEMENTAÇÃO CRM (2º ANO)

Amadurecimento do processo de vendas e entrega do ambiente de pós-vendas para SSLNG

O programa de CRM, iniciado em 2023, faz parte da Estratégia da Diretoria Comercial da Eneva e promoveu uma transformação digital nos processos dessa área por meio da implantação da plataforma Salesforce. Em 2024, a Companhia avançou com o Roadmap de Implementação, consolidando e aprimorando os processos de vendas. Foram ampliadas as capacidades de gestão de produtos, preços e cotações, além de ser introduzida a geração automática de propostas.

Adicionalmente, a Eneva expandiu o escopo da plataforma para incluir o atendimento ao cliente. A Companhia implementou um Portal de Autoatendimento destinado aos clientes de Energia e Gás (SSLNG) e desenvolveu um console de atendimento para a equipe Comercial, que agora gerencia o relacionamento pós-vendas de forma mais estruturada. Como resultado, a Eneva recebeu *feedbacks* positivos dos primeiros clientes do SSLNG, que já iniciaram o uso da plataforma, fortalecendo o relacionamento com a Companhia.

CONVERGÊNCIA ONDA 2

Programa que visa a integração sistêmica entre os processos de RH e HSE

O Convergência é um Programa iniciado em 2022, com o objetivo de otimizar e integrar sistemicamente os processos de RH e SSMA, desde a criação da posição do colaborador até seu desligamento. Em 2024, foi implantada a espinha dorsal do programa, por meio da mudança no fluxo de recrutamento e *onboarding*, que passa agora a ser realizado pelo SAP Success Factors, principal ferramenta de RH do mercado, trazendo mais robustez e integração entre os processos.

Principais projetos entregues:

MIGRAÇÃO SAP S/4 HANA

Atualização de versão do SAP, preparando a Eneva para o futuro

Um dos destaques do ano foi o projeto de Migração do Sistema SAP para a versão S/4 Hana na nuvem, executado no prazo e custo, sem impactos para a operação Eneva. Este projeto teve o envolvimento de 10 áreas de negócio, sendo um marco importante na jornada de transformação digital para acelerar a inovação e o crescimento da empresa.

SSLNG E NOVOS NEGÓCIOS

Viabilização sistêmica dos novos negócios da Eneva como SSLNG e gás na malha

Em 2024, atuamos fortemente para viabilizar sistemicamente os novos negócios da Eneva, trabalhando desde a construção dos processos junto às operações e áreas corporativas, até às implantações sistêmicas, realizando configurações no SAP, sistemas satélites e a implantação do Sistema de Gestão de Transportes.

IMPLEMENTAÇÃO DE TELEFONIA PRIVADA (LTE)

A Eneva implementou nos sites de Parnaíba, Azulão e Azulão 950 a telefonia privada, habilitando desta forma a comunicação em toda a planta com aparelho celular. Essa implementação foi feita com a utilização de antenas celulares nas plantas.

Esta solução traz benefícios de mobilidade dentro das plantas e cobertura em áreas sem wi-fi, além de permitir chamadas ramal, locais, nacionais e internacionais, além da possibilidade de chamadas em grupo e de emergência.

Inteligência artificial

Reconhecendo a importância da gestão eficiente de dados para impulsionar o uso de Inteligência Artificial (IA) e otimizar a tomada de decisões, a Eneva montou sua estratégia de dados baseada nos pilares de Cultura, Plataforma de Dados e Prontidão de Dados.

Para executar a estratégia, foram priorizados casos de usos estratégicos que atuarão como catalisadores nesta jornada, cujo objetivo final é aumentar a maturidade de dados da companhia.

Um destes projetos é o Ativo 360º, que visa melhorar a eficiência da gestão de ativos das usinas através da integração da informação dos diferentes sistemas que são envolvidos do projeto da planta até a operação e manutenção. Os dados serão explorados através de *prompts* direcionados a um agente conversacional baseado em Grandes Modelos de Linguagem (LLM).



Cibersegurança

Para garantir a proteção dos dados e a resiliência digital, a Companhia possui a Diretriz de Segurança da Informação, disponível no Portal de Normas (para público interno), que está em constante evolução para se adaptar ao cenário digital dinâmico e às exigências da transformação digital da empresa e do mercado.

Como parte de sua governança corporativa, a Eneva reporta periodicamente ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva sobre práticas, riscos e incidentes relacionados à segurança da informação, garantindo transparência e alinhamento estratégico. Além disso, a governança de TI e segurança da informação mantém agendas periódicas com a alta liderança, fornecendo atualizações sobre iniciativas, ações e desafios relacionados à privacidade e proteção de dados. São realizadas verificações externas e análises de vulnerabilidades mensalmente, garantindo monitoramento contínuo e identificação proativa de riscos.

Os processos e procedimentos em segurança da informação incluem:



Gestão de vulnerabilidades



Procedimento de resposta a incidentes de proteção de dados



Gerenciamento de patches



Acesso remoto seguro



Gerenciamento de contas privilegiadas e contas de serviço



Gestão de incidentes



Processo de testes e recuperação de cópias de segurança (backup/restore)

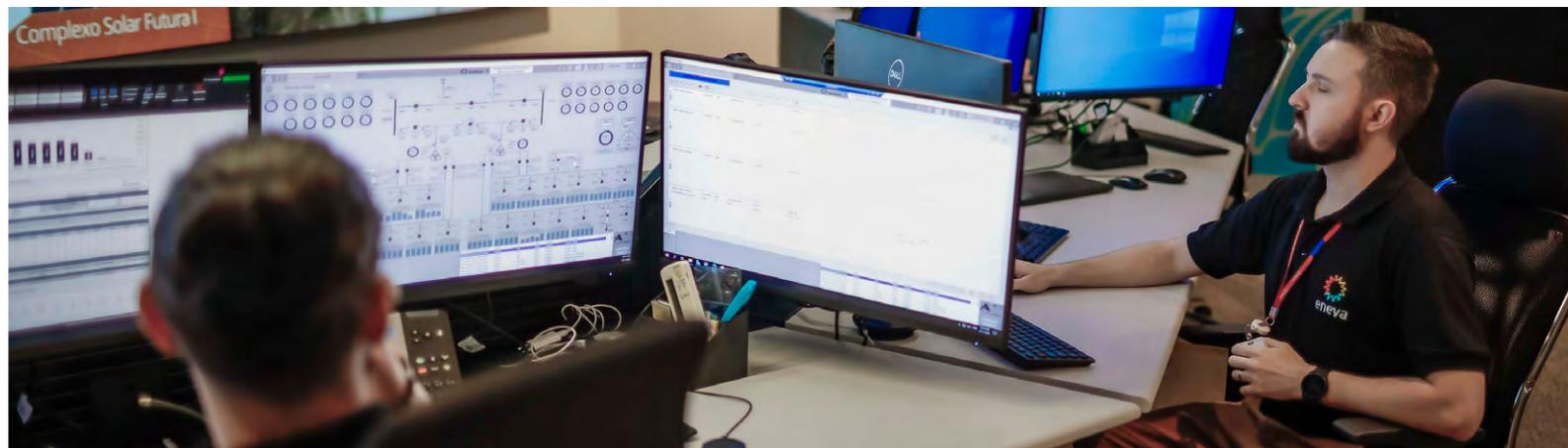
OT – Tecnologia Operacional

Para aprimorar sua maturidade em segurança cibernética, a Eneva buscou consultoria especializada, em 2023, para realizar uma avaliação (*assessment*) com base na norma ONS RO-CB.BR.01, que estabelece os requisitos mínimos de segurança implementados pelos agentes. A avaliação inicial indicou um nível de maturidade que evidencia a necessidade de avanços estratégicos na governança de cibersegurança.

Diante deste cenário, a Eneva elaborou um plano de trabalho estruturado para três anos. Os esforços já demonstram resultados expressivos: na última medição, realizada em dezembro de 2024, as ações planejadas e implementadas elevaram o nível de maturidade da Eneva, consolidando avanços significativos e reafirmando o compromisso da empresa em atender aos padrões exigidos pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) e fortalecer a segurança cibernética em suas operações.

IT – Sistema de Tecnologia da Informação

Outro plano elaborado com metas para 2026 foi em relação ao *framework* de cibersegurança Nist, que fornece uma orientação abrangente das melhores práticas que a Eneva deverá seguir para melhorar a segurança da informação e o gerenciamento de riscos de segurança cibernética.



09

CAPITAL MANUFATURADO

Diversificação do portfólio	110
Ativos e desempenho	113



Diversificação do portfólio

GRI 2-6, EU1, EU2

Em 2024, a Eneva consolidou sua posição como a maior geradora de energia termoeétrica do Brasil, expandindo sua capacidade em 14%, alcançando 7,2 GW (82% operacional), sendo 6,5 GW em Usinas Termoeétricas (UTES) e 0,7 GW em Usinas Fotovoltaicas (UFV).

A empresa expandiu sua atuação no segmento termoeétrico e de Gás Natural Liquefeito (GNL), impulsionando sua participação no mercado de energia e fortalecendo sua posição na transição energética. Importantes obras foram concretizadas, assim como aquisições, contratos estratégicos e atividades de exploração, em um conjunto de ações que atestam a solidez financeira e operacional da companhia. A diversificação do portfólio beneficia a Eneva ao reduzir sua dependência de fatores externos, como os despachos de energia comandados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), garantindo uma receita fixa mais estável e previsível. Além disso, através de diferentes fontes de energia a empresa aumenta sua capacidade de adaptação às variações do mercado e melhora sua posição competitiva e sua importância para a confiabilidade do sistema elétrico.

7.174 megawatts (MW)
de capacidade instalada
(81% operacional)

10.899 GWh de geração bruta
nos Ambientes de Contratação Regulada
(ACR) e de Contratação Livre (ACL)

Nas atividades de geração de energia, a Companhia possui 43 usinas:



15
termoeétricas
(gás natural)

5,3 GW
capacidade instalada
(75% operacional)



23
usinas
fotovoltaicas

0,7 GW
capacidade
instalada



2
termoeétricas
(carvão importado)

0,7 GW
capacidade
instalada



3
termoeétricas
(óleo diesel)

0,5 GW
capacidade
instalada

Aquisição de novas termoeétricas e otimização da estrutura de capital

Em 2024, a aquisição das usinas térmicas de Linhares, Viana e Povoação (ES) e Gera Maranhão (MA) fortaleceu sua presença no setor. A aquisição trouxe ganhos significativos de sinergia, otimizando a estrutura de capital da companhia e reduzindo sua alavancagem financeira. No Maranhão, a termoeétrica Geradora de Energia do Maranhão (Gera Maranhão), é composta por um parque térmico de geração de energia situado em Miranda do Norte, a 120 quilômetros de São Luís, com duas plantas gêmeas (Geramar I e Geramar II) com uma capacidade total de 332 MW. No Espírito Santo, foram adquiridos três ativos termoeétricos: Linhares, Tevisa e Povoação.



Execução de projetos de expansão e eficiência

No Complexo Azulão, no Amazonas, houve avanços na construção, com 40% das obras concluídas e a perfuração de 13 poços para garantir o fornecimento de gás. O complexo termoeletrico será composto por duas usinas (Azulão I e II), com capacidade instalada total de 950 MW, utilizando gás natural do Campo de Azulão. O projeto reforça o modelo Reservoir-to-Wire (R2W).

O fechamento de ciclo das UTEs Parnaíba V e VI (com início da operação comercial em março de 2025) adicionam 386 MW e 92 MW ao sistema, respectivamente, aumentando a eficiência energética e reduzindo emissões de CO₂.

Além disso, em 2024, a Eneva avançou na exploração da Bacia do Paraná. A iniciativa tem por objetivo explorar gás natural em uma região pouco desenvolvida, visando expandir sua área de atuação, diversificar seu portfólio e fortalecer sua posição no mercado de energia.



Expansão de negócios de SSLNG e soluções de gás fora da malha (*off-grid*)

Em 2024, o Gás Natural Liquefeito (GNL) consolidou-se como um pilar estratégico nas operações da Eneva, impulsionando sua atuação no mercado de energia e fortalecendo sua posição na transição energética.

A principal atividade do segmento de comercialização de gás *off-grid* envolve o fornecimento firme de gás natural para clientes não conectados à rede, como também a oferta de soluções de suprimento de GNL em substituição ao diesel e outros óleos combustíveis para transporte pesado.

Em dezembro de 2024, após o período necessário de testes e comissionamentos, ocorreu o início efetivo da operação comercial do primeiro trem da planta de liquefação no Complexo de Parnaíba, viabilizando assim a utilização da estrutura para a entrega do volume programado nos contratos de venda de gás firmados. Com a operação comercial do segundo trem da planta de liquefação em fevereiro de 2025, a Companhia conta agora com 100% de sua capacidade operacional. Adicionalmente, em janeiro de 2025, antes mesmo do comissionamento do segundo trem, a Companhia concluiu a contratação do volume total de 600 mil m³/dia da planta, após a assinatura do aditivo contratual com a Virtu GNL Ltda. (Virtu GNL), cujo suprimento se inicia em março de 2025, e estabelece aumento gradual do volume contratado.



Desenvolvimento do Hub Sergipe e conexão à malha de gás (on-grid)

No Hub Sergipe, a conexão com a malha de gasodutos foi concluída, permitindo maior flexibilidade na distribuição de gás natural. Composto pela UTE Porto do Sergipe I e pelo terminal de GNL (navio FSRU), conectado à malha de gasodutos nacional, o *hub* concede acesso a um mercado carente de soluções flexíveis de abastecimento. Para atender a esse *gap* de mercado, em 2024 a Companhia também lançou a mesa de *trading* de gás, óleo e condensado da Eneva (Mesa de Gás), buscando aproveitar as oportunidades provenientes da abertura do mercado livre de gás e oferecer produtos customizados e diversificados, incluindo soluções de suprimento firmes ou flexíveis aos clientes. O foco da operação da Mesa de Gás contempla, além da busca por novos clientes para escalar o negócio de Comercialização *off-grid*, a compra e venda de gás natural na malha (Comercialização de Gás *on-grid*) com a estruturação de operações a partir do Hub Sergipe, buscando adicionar novas fontes de receitas a partir da monetização da capacidade ociosa do navio FSRU, aproveitar as sinergias entre os ativos e operações da Eneva, e capturar ganhos oportunistas de compra e venda de gás natural no mercado *spot*. Com isso, a Eneva celebrou seus primeiros contratos de venda de gás flexíveis na malha em 2024, ultrapassando 3 MM m³/dia em diferentes anos, adicionando receita fixa sem custos adicionais e possibilidade de receita variável e ainda com capacidade disponível para novos contratos.

Em outubro, a Companhia constatou uma falha na tubulação de conexão (Riser) do FSRU (floating storage and regaseification unit) ao gasoduto marítimo que garante suprimento de gás ao Hub Sergipe, o que impossibilitou temporariamente a movimentação de gás natural disponível no FSRU à UTE Porto de Sergipe I e à malha de transporte de gás natural. Ações mitigadoras garantiram atendimento às obrigações contratuais regulatórias e o cumprimento de todos os contratos e compromissos de fornecimento de gás. Em dezembro de 2024, foi concluído o processo de substituição da tubulação, permitindo que o Hub Sergipe retornasse às operações de forma integral.

Ativos e desempenho

Apresentação

Sobre a Eneva

Governança Corporativa

Financeiro

Natural

Humano

Social e de Relacionamento

Intelectual

Manufaturado

Sumários

Relato Integrado 2024

Cluster Amazonas e Solimões

A Eneva adquiriu o Campo de Azulão, no Amazonas, em 2018, expandindo seu modelo de negócios R2W (Reservoir-to-Wire), já bem-sucedido na Bacia do Parnaíba. A primeira monetização das reservas de gás do Campo de Azulão ocorreu por meio do Projeto Integrado Azulão-Jaguaririca.

O Complexo Azulão é composto por *clusters* de gás natural conectados a uma unidade de tratamento e de liquefação de gás e será interligado a duas usinas termoelétricas movidas a gás, as quais estão em desenvolvimento. O GNL (gás natural liquefeito) produzido é transportado por 1.100 km até Boa Vista (RR), onde passa por regaseificação e abastece a UTE Jaguaririca II.



GNL – Abastecimento de Usina Própria

Adjacências do Campo do Azulão (Bacia do Amazonas): a Eneva possui uma planta de liquefação de gás natural direcionada principalmente ao suprimento de gás à usina de Jaguaririca.

0,7 mm m³/d
capacidade de liquefação



E&P
Estado do Amazonas

➔ Bacia do Amazonas:

9,9 bcm
reservas de gás 2P

9,5 MM bbl
reservas de óleo e condensado 2P

➔ **Bacia do Solimões:** a Eneva é concessionária e operadora da área de acumulação marginal de Juruá, que ainda se encontra em fase de estudos para identificar melhor forma de monetização de seus recursos.

24,0 bcm
recursos contingentes de gás 2C



Geração de energia com gás próprio

Usinas Térmicas a Gás Natural do Complexo Parnaíba – gás próprio (R2W)

Estado de Roraima

➔ **UTE Jaguaririca II:** compõe a operação integrada de Azulão-Jaguaririca. Utiliza gás natural produzido e liquefeito no Campo de Azulão, no Amazonas, e transportado por carretas criogênicas até a usina.

141 MW
capacidade instalada operacional

Estado do Amazonas

➔ **Complexo Azulão 950:** usinas encontram-se e utilizarão gás natural no Campo de Azulão, que será transportado por gasodutos de conexão até as usinas (modelo R2W), com primeira parte da capacidade instalada a entrar em operação a partir do segundo semestre de 2026.

Azulão I

590 MW
capacidade instalada

Azulão II

590 MW
capacidade instalada

Cluster Maranhão

Ativos localizados no estado do Maranhão, composto pelos negócios de E&P, energia e comercialização de gás *off-grid* (GNL).



36,7 bcm
reservas de gás 2P

2,2 MM bbl
condensado 2P

GNL - Comercialização de Gás *off-grid* (SSLNG)

Complexo Parnaíba: duas plantas de liquefação de gás natural que entraram em operação comercial a partir do final de 2024, 100% contratadas no médio prazo.

0,6 mm m³/d
capacidade de liquefação



Geração de energia com gás próprio

Usinas Térmicas a Gás Natural do Complexo Parnaíba – gás próprio (R2W)

→ **UTES Parnaíba I, II, III e IV:** em operação utilizam gás natural do Complexo Parnaíba, que é transportado por gasodutos de conexão até as usinas.

→ **UTE Parnaíba V e VI:** são usinas movidas a vapor que compõem o ciclo combinado com as UTES Parnaíba I e III, respectivamente.

1,9 GW
capacidade instalada operacional¹

¹ Contempla todo o Complexo Parnaíba - UTES Parnaíba I, II, III, IV, V e VI



Geração de energia com combustíveis de terceiros

Usinas Térmicas a óleo e carvão

→ **UTE Itaqui:** utiliza carvão mineral importado para geração.

360 MW
capacidade instalada operacional



→ **UTE Gera Maranhão:** usina operacional adquirida pela Eneva no quarto trimestre de 2024, movida por óleo combustível de terceiros.

332 MW capacidade instalada operacional

1,9 GW portfólio de projetos



Cluster Ceará

Apresentação

Sobre a Eneva

Governança Corporativa

Financeiro

Natural

Humano

Social e de Relacionamento

Intelectual

Manufaturado

Sumários

Relato Integrado 2024

A UTE Fortaleza, localizada em Caucaia, Ceará, integra o Complexo Industrial e Portuário do Pecém e possui 327 MW de capacidade instalada, operando em ciclo combinado de gás e vapor. Adquirida pela Eneva em agosto de 2022, com a compra de 100% das ações da CGTF – Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A., teve seu PPA encerrado em dezembro de 2023, resultando no desligamento da usina e no fim da outorga. Atualmente, o ativo está em hibernação enquanto a Eneva avalia novas oportunidades de contratação.



Geração de energia com combustíveis de terceiros

Usinas Térmicas a gás natural

- ➔ **UTE Fortaleza (CGTF):** usina construída cujo contrato regulado se encerrou em dezembro/2023. O ativo encontra-se em hibernação enquanto a Companhia avalia eventual oportunidade de novo ciclo para a usina.
- ➔ **Portfólio de projetos:** 369 MW de capacidade junto à UTE Fortaleza, que poderia ser desenvolvido em leilões de capacidade ou energia novos.

327 MW
capacidade instalada (a ser recontratada)

369 MW
capacidade licenciada (Pipeline)



Geração de energia com combustíveis de terceiros

Usinas Térmicas a carvão

- ➔ **UTE Pecém II:** que utiliza carvão mineral importado para geração.

365 MW capacidade instalada operacional

Cluster Sergipe

Apresentação

Sobre a Eneva

Governança Corporativa

Financeiro

Natural

Humano

Social e de Relacionamento

Intelectual

Manufaturado

Sumários

Relato Integrado 2024

Localizado a 1,5 km da praia do Jatobá, no município de Barra dos Coqueiros (SE), o Hub Sergipe reforça a posição da Eneva no setor energético, proporcionando segurança de abastecimento e soluções flexíveis para um mercado cada vez mais dinâmico. É composto por uma usina movida a gás natural, a UTE Porto Sergipe e uma unidade flutuante de armazenamento e regaseificação (FSRU) conectada a malha de gasodutos desde outubro de 2024.

O Hub Sergipe foi um dos principais focos de expansão da companhia em 2024, consolidando-se como um ativo estratégico para o mercado de gás natural no Brasil. A conexão do terminal de regaseificação do Hub Sergipe à malha de gasodutos foi concluída no segundo trimestre de 2024, representando um marco para a infraestrutura energética do país. Essa integração permite à Eneva oferecer serviços de injeção e retirada de gás, aumentando a flexibilidade operacional do sistema e reduzindo a necessidade de antecipação pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).



Geração de energia com combustíveis de terceiros

Usinas Térmicas a gás natural

➔ **UTE Porto de Sergipe I:**
operação suprida por GNL de terceiros via terminal de GNL (navio FSRU) arrendado até dezembro/2044.

➔ **Portfólio de projetos:**
poderia ser desenvolvido em leilões de capacidade ou energia novos.

1,6 GW
capacidade instalada operacional

3,4 GW
capacidade licenciada
(abastecimento via gasoduto)



GNL - Comercialização de Gás Off-Grid

Terminal de GNL: fretado pela UTE Porto de Sergipe I, conectado à malha desde outubro/2024 e com capacidade ociosa para regaseificação.

21 mm m³/d
capacidade de regaseificação existente conectada à rede de gás

➔ **Oportunidades para monetização da capacidade ociosa:**
quando está despachando, a usina utiliza cerca de 30% da capacidade total de regás do FSRU.

Cluster Renovável

Composto principalmente pelo Parque Solar Futura I, localizado na Bahia, iniciou sua operação comercial em 2023, consolidando-se como um dos maiores parques solares das Américas, com 692,4 MWac de capacidade instalada. No ano, atingiu níveis de geração compatíveis com o P90 planejado, gerando uma energia bruta de 1.486 GWh. Ao final de dezembro de 2024, todas as 22 UFs estavam operacionais.

O parque contribui significativamente para a diversificação da matriz energética da Eneva, com 84% de sua capacidade de geração destinada a contratos de autoprodução com White Martins, Vallourec e Liasa. Até 2030, estima-se que evitará a emissão de 6 milhões de toneladas de CO₂.

Em 2024, o Parque Solar Futura I enfrentou um corte de despacho (*curtailment*) de aproximadamente 20% de sua produção devido à falta de infraestrutura de escoamento da energia gerada. Esse cenário refletiu um problema ainda não totalmente mapeado pelo mercado, relacionado à limitação de escoamento diante do rápido crescimento das fontes renováveis. A situação evidenciou a necessidade de maior flexibilidade na geração de energia e diante desse desafio, a Eneva seguiu avaliando soluções que aprimorem a gestão da geração e do despacho, garantindo maior eficiência e segurança para o sistema elétrico.



Geração de energia – fontes renováveis

Estado da Bahia

➔ **Complexo Solar Futura 1:** Usina fotovoltaica operacional com contratos de autoprodução firmados para aproximadamente 100% do parque.

692 MWac
capacidade instalada operacional



Estado do Ceará

➔ **Tauá:** Usina fotovoltaica operacional de apenas 1MWac, foi a primeira a gerar energia em escala comercial no Brasil.

1 MWac
capacidade instalada (a ser recontratada)





Cluster Espírito Santo



Geração de energia com combustíveis de terceiros

Usinas Térmicas a gás natural

→ UTE LORM

240 MW
capacidade instalada operacional

6 MW
capacidade
(Pipeline)

226 MW
novo projeto
(Pipeline)

→ UTE Povoação

75 MW
capacidade instalada operacional

8 MW
capacidade
(Pipeline)

49 MW
novo projeto
(Pipeline)

→ UTE Viana I

37,5 MW
capacidade instalada operacional



Geração de energia com combustíveis de terceiros

Usinas Térmicas a óleo

→ **UTE Viana:** usina operacional adquirida pela Eneva no quarto trimestre de 2024, movida por óleo combustível de terceiros.

→ **Portfólio de projetos:** somam cerca de 1 GW de capacidade instalada potencial, adquirido junto com as usinas operacionais, que poderia ser desenvolvido em leilões novos de capacidade ou energia.

174,6 MW
capacidade instalada operacional



Cluster Centro-Oeste e Sul

A Eneva iniciou campanha exploratória na Bacia do Paraná, no estado do Mato Grosso do Sul, para a busca de gás natural e outros hidrocarbonetos. A campanha sísmica teve início em setembro de 2024, com investimento de R\$ 200 milhões. A perfuração de poços exploratórios está prevista para o ciclo 2025-2027. A Bacia do Paraná é estratégica por sua proximidade com a malha de gás e linhas de transmissão, além *hubs* consumidores de grande demanda, como São Paulo e Minas Gerais.



E&P

Bacia do Paraná: A Eneva é operadora com 70% de participação, em consórcio com outra empresa que possui 30% de participação em quatro ativos de concessão de E&P. Os ativos estão em fase exploratória.

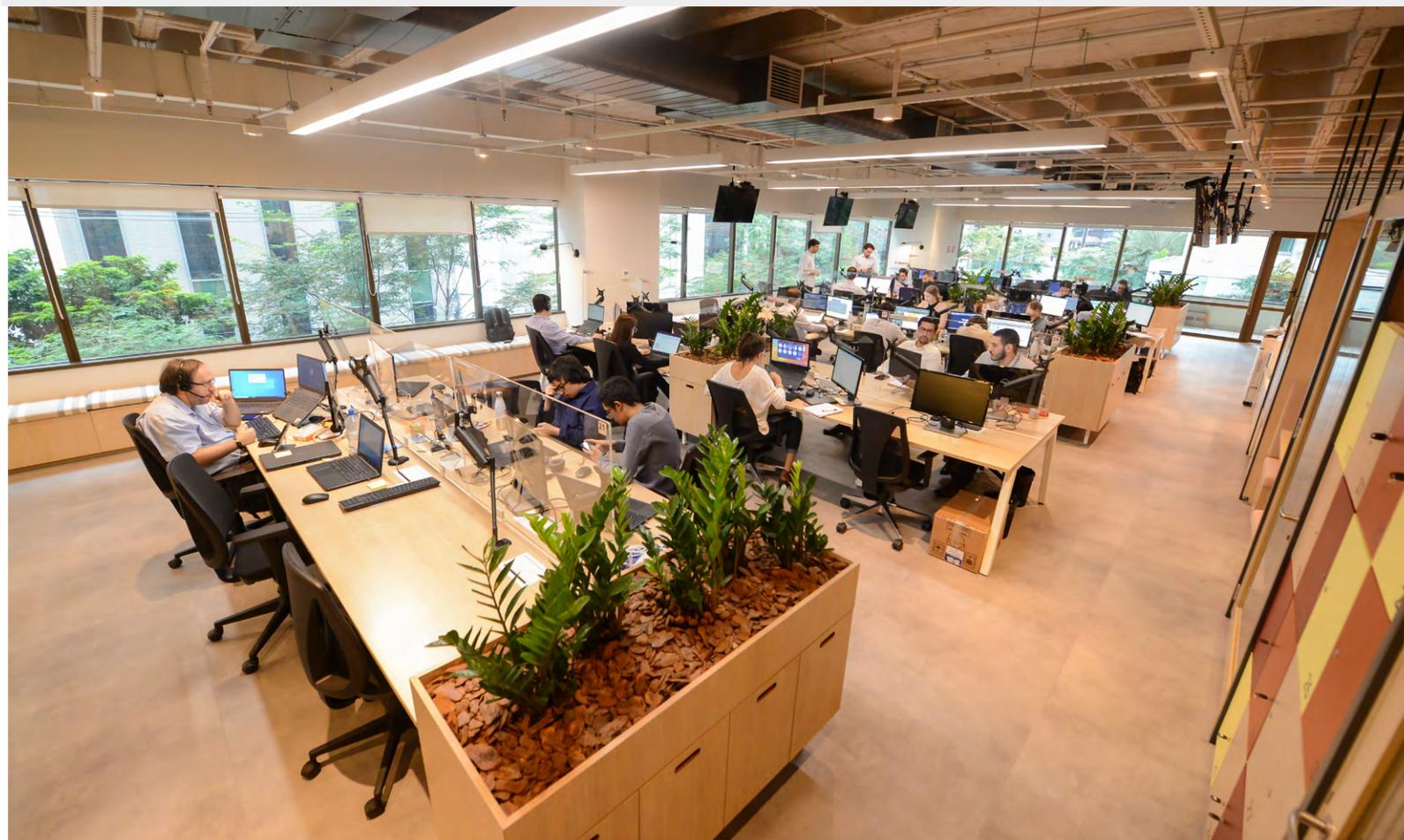
4 blocos adquiridos em consórcio

11.544 km² área de concessão

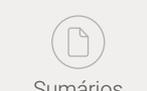
Comercialização

Mesas de Trading de Energia e Gás, Condensado e Óleo

Mesas localizadas nas sedes administrativas em São Paulo e Rio de Janeiro: visando gerar valor através das otimizações e sinergias entre ativos e portfólio atual da Eneva e buscando adicionar novas fontes de receitas de acordo com as oportunidades em cada mercado.



Eficiência das operações:

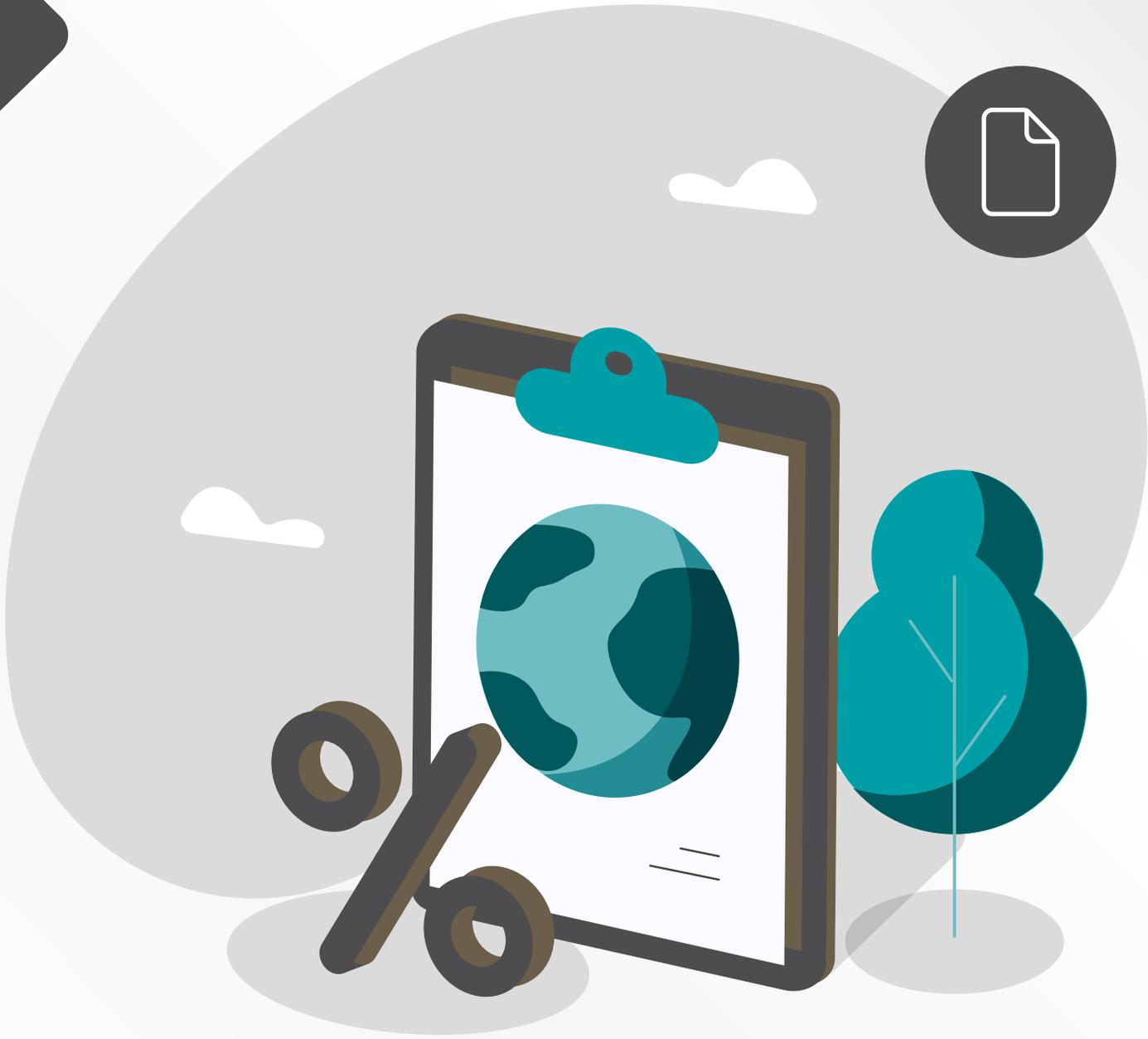


Tipo de ativo	UTE	Eficiência (%)	Disponibilidade	Despacho	Geração líquida (GWh)	Geração bruta (GWh)	Geração ACR (GWh)	Geração ACL (GWh)
Gás	Parnaíba I		98%	66%	939	2.791	2.791	-
Gás	Parnaíba II	53,70	95%	92%	998	2.361	2.361	-
Gás	Parnaíba III	34,44	100%	45%	169	381	381	-
Gás	Parnaíba IV	41,01	96%	44%	51	189	-	189
Gás / vapor	Parnaíba V		99%	71%	543	1.616	1.616	-
Gás	Jaguarica II	55,57	91%	83%	224	856	856	-
Gás	Porto Sergipe	54,74	92%	4%	145	155	155	-
Renovável	Futura I		78%		336	1475	-	1475
Carvão	Itaqui	35,51		32%		306	306	
Carvão	Pecém II	36,98		28%		468	468	
Óleo	UTE Gera Maranhão I e II					92	92	
Óleo	Viana					36	36	
Gás	Viana I	44,43				6	6	
Gás	Povoação	44,59				13	13	
Gás	Lorm					153	153	

10

SUMÁRIO GRI, SASB E TCFD

Sumário GRI	122
Sumário SASB	139
Sumário TCFD	142
Declaração de verificação independente	144
Créditos e informações corporativas	145



Sumário de conteúdo GRI

DECLARAÇÃO DE USO

Eneva relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 com base nas Normas GRI.

GRI 1 USADA

GRI 1: Fundamentos 2021

NORMA(S) SETORIAL(AIS) DA GRI APLICÁVEL(EIS)

GRI 11: Setor de Petróleo e Gás

GRI 12: Setor do Carvão

A organização e suas práticas de relato

Conteúdos gerais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	Relatório: 15 <i>Databook: Sobre a Eneva, Perfil</i>		
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Relatório: 7 <i>Databook: Sobre a Eneva, Perfil</i>		
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	O Relatório Integrado, lançado em junho de 2025, abrange o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024. A publicação anual segue a mesma periodicidade do relato financeiro da organização.		
	2-4 Reformulações de informações	As diferentes abordagens e reformulações de informações são descritas e sinalizadas nas notas de rodapé dos indicadores.		
	2-5 Verificação externa			

Atividades e trabalhadores

Conteúdos gerais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Relatório: 110, 22 <i>Databook</i> : Sobre a Eneva, Perfil		
	2-7 Empregados	Relatório: 71 <i>Databook</i> : Capital Humano, Gestão de pessoas		8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Relatório: 71 <i>Databook</i> : Capital Humano, Gestão de pessoas		8

Governança

Conteúdos gerais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Relatório: 41 <i>Databook</i> : Governança Corporativa, Estrutura Corporativa		5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Relatório: 42 <i>Databook</i> : Governança Corporativa, Estrutura Corporativa		5, 16
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	Relatório: 42 O presidente do Conselho de Administração não exerce função como alto executivo da organização.		16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Relatório: 42 <i>Databook</i> : Governança Corporativa, Estrutura Corporativa		16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Relatório: 42 <i>Databook</i> : Governança Corporativa, Estrutura Corporativa		-

Governança - continuação

Conteúdos gerais



Apresentação



Sobre a Eneva



Governança Corporativa



Financeiro



Natural



Humano



Social e de Relacionamento



Intelectual



Manufaturado



Sumários

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Relatório: 7 <i>Databook: Apresentação, Sobre este relatório</i>		5, 16
	2-15 Conflito de interesses	Relatório: 45 <i>Databook: Governança Corporativa, Estrutura Corporativa</i>		5, 16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Relatório: 42 <i>Databook: Governança Corporativa, Estrutura Corporativa</i>		16
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Relatório: 42 <i>Databook: Governança Corporativa, Estrutura Corporativa</i>		16
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Relatório: 42 <i>Databook: Governança Corporativa, Estrutura Corporativa</i>		-
	2-19 Políticas de remuneração	<i>Databook: Governança Corporativa, Políticas e Processos de Remuneração</i>		-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	<i>Databook: Governança Corporativa, Políticas e Processos de Remuneração</i>		-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	<i>Databook: Governança Corporativa, Políticas e Processos de Remuneração</i>		-

Estratégia, políticas e prática

Conteúdos gerais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Relatório: 4		-
	2-23 Compromissos de política	Relatório: 45 <i>Databook: Governança Corporativa, Políticas e Processos de Remuneração</i>		16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Relatório: 45 <i>Databook: Governança Corporativa, Políticas e Processos de Remuneração</i>		-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Relatório: 59, 85 <i>Databook: Capital Natural, Gestão responsável dos recursos naturais</i>		-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Relatório: 48 <i>Databook: Governança Corporativa, Ética, Integridade e Compliance</i>		16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não houve registros de não conformidade com leis e regulamentos, aplicação de multas ou sanções, nem pagamentos referentes a períodos anteriores.		-
	2-28 Participação em associações	<i>Databook: Sobre a Eneva, Relações governamentais e advocacy</i>		-

Engajamento de *stakeholders*

Conteúdos gerais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem ao engajamento do <i>stakeholder</i>	Relatório: 35, 36 <i>Databook: Sobre a Eneva, Planejamento Estratégico</i>		-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Em 2024, 81,15% dos empregados da Eneva estavam cobertos por acordos de negociação coletiva.		8

Temas materiais

Temas materiais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Relatório: 10 <i>Databook: Apresentação, Dupla materialidade</i>		-
	3-2 Lista de temas materiais	Relatório: 10 <i>Databook: Apresentação, Dupla materialidade</i>		-

Estratégia climática

Temas materiais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Relatório: 26 <i>Databook: Capital Natural, Estratégia climática & transição energética</i>	11.1.1 11.2.1 11.3.1 12.1.1 12.2.1 12.4.1	-
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Relatório: 51 <i>Databook: Governança Corporativa, Regulamentações, gestão de riscos e oportunidades</i>	11.2.2 12.2.2	13

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Relatório: 61 <i>Databook: Capital Natural, Estratégia climática & transição energética</i>	11.1.5 12.1.5	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Relatório: 61 <i>Databook: Capital Natural, Estratégia climática & transição energética</i>	11.1.6 12.1.6	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Relatório: 61 <i>Databook: Capital Natural, Estratégia climática & transição energética</i>	11.1.7 12.1.7	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Relatório: 61 <i>Databook: Capital Natural, Estratégia climática & transição energética</i>	11.1.8 12.1.8	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Relatório: 61 <i>Databook: Capital Natural, Estratégia climática & transição energética</i>	11.2.3 12.2.3	13, 14, 15
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	<i>Databook: Capital Natural, Emissões Atmosféricas</i>	11.3.2 12.4.2	3, 12, 14, 15
GRI 11: Setor de Petróleo e Gás	11.2.4 12.2.4 Descreva a abordagem da organização para o desenvolvimento de políticas públicas e lobby sobre mudanças climáticas	Relatório: 34 <i>Databook: Capital Natural, Estratégia climática & transição energética</i>	-	-
GRI 12: Setor do Carvão				

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Relatório: 63 <i>Databook: Capital Natural, Biodiversidade e Ecossistemas</i>	11.4.1	
			11.5.1	
			11.6.1	
			12.5.1	
			12.6.1	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Relatório: 62 <i>Databook: Capital Natural, Energia</i>	11.1.2 12.1.2	7, 8, 12, 13
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Relatório: 62 <i>Databook: Capital Natural, Energia</i>	11.1.3 12.1.3	7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	Relatório: 62 <i>Databook: Capital Natural, Energia</i>	11.1.4 12.1.4	7, 8, 12, 13
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Relatório: 67 <i>Databook: Capital Natural, Recursos Hídricos</i>	11.6.2 12.7.2	6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	<i>Databook: Capital Natural, Recursos Hídricos</i>	11.6.3 12.7.3	6
	303-3 Captação de água	<i>Databook: Capital Natural, Recursos Hídricos</i>	11.6.4 12.7.4	6
	303-4 Descarte de água	<i>Databook: Capital Natural, Recursos Hídricos</i>	11.6.5 12.7.5	6
	303-5 Consumo de água	<i>Databook: Capital Natural, Recursos Hídricos</i>	11.6.6 12.7.6	6

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	Relatório: 63 <i>Databook: Capital Natural, Biodiversidade e Ecossistemas</i>	-	-
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	Relatório: 63 <i>Databook: Capital Natural, Biodiversidade e Ecossistemas</i>	-	-
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	Relatório: 63 <i>Databook: Capital Natural, Biodiversidade e Ecossistemas</i>	-	-
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Relatório: 69 <i>Databook: Capital Natural, Resíduos</i>	11.5.2 12.6.2	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Relatório: 69 <i>Databook: Capital Natural, Resíduos</i>	11.5.3 12.6.3	3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	Relatório: 69 <i>Databook: Capital Natural, Resíduos</i>	11.5.4 12.6.4	3, 6, 12, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Relatório: 69 <i>Databook: Capital Natural, Resíduos</i>	11.5.5 12.6.5	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	Relatório: 69 <i>Databook: Capital Natural, Resíduos</i>	11.5.6 12.6.6	3, 6, 11, 12, 15
GRI: Suplemento setorial de energia	EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	Relatório: 62, 110 <i>Databook: Capital Manufaturado, Ativos e desempenho</i>	-	7, 8
	EU2 Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	Relatório: 62, 110 <i>Databook: Capital Manufaturado, Ativos e desempenho</i>	-	12, 13
	EU6 Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo	Relatório: 62 <i>Databook: Capital Manufaturado, Ativos e desempenho</i>	-	-
	EU11 Eficiência média de geração de usinas termoelétricas, por fonte de energia e por sistema regulatório	<i>Databook: Capital Manufaturado, Ativos e desempenho</i>	-	-

Direitos humanos e desenvolvimento das comunidades

Temas materiais

Apresentação

Sobre a Eneva

Governança Corporativa

Financeiro

Natural

Humano

Social e de Relacionamento

Intelectual

Manufaturado

Sumários

Relato Integrado 2024

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Relatório: 87 <i>Databook</i> : Capital Social de Relacionamento, Impacto socioeconômico e desenvolvimento das comunidades	11.10.4	-	
			11.11.1		
			11.12.1		
			11.14.1		
			11.15.1		
			11.16.1		
			12.9.1		
			12.10.1		
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e salário mínimo local, com discriminação por gênero	Relatório: 76 <i>Databook</i> : Capital Humano, Remuneração e Benefícios	12.19.2	1, 5, 8
	202-2	Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Em 2024, 68% dos executivos seniores contratados para as unidades operacionais foram provenientes da comunidade local. A “comunidade local” abrange todas situadas na mesma região das operações da empresa, regiões Norte, Nordeste e Sudeste. <i>Databook</i> : Capital Humano, Gestão de pessoas	12.19.3	8
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Relatório: 86	11.14.4	5, 9, 11
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Foram identificados pagamentos de participações governamentais, investimentos em pesquisa e desenvolvimento e retenção de áreas para exploração. Foram reportados R\$ 21,7 milhões em Participação Especial, R\$ 19,2 milhões em pesquisa e desenvolvimento e R\$ 121,1 milhões em retenção de áreas. <i>Databook</i> : Capital Social de Relacionamento, Impacto socioeconômico e desenvolvimento das comunidades	11.14.5	1, 3, 8
GRI 401: Emprego 2016	401-3	Licença-maternidade/paternidade	Relatório: 76 <i>Databook</i> : Capital Humano, Saúde, bem-estar e segurança	11.10.4 12.15.4	5, 8, 10
	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Relatório: 73 <i>Databook</i> : Capital Humano, Diversidade e Inclusão	11.11.5 12.19.6	5, 8
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Relatório: 73 <i>Databook</i> : Capital Humano, Diversidade e Inclusão	11.11.6 12.19.7	5, 8, 10

Direitos humanos e desenvolvimento das comunidades - continuação

Temas materiais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não foram registrados casos de discriminação.	11.11.7 12.19.8	5, 8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Relatório: 96 <i>Databook</i> : Capital Social de Relacionamento, Gestão da cadeia de suprimentos	12.16.2	5, 8, 16
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Relatório: 96 <i>Databook</i> : Capital Social de Relacionamento, Gestão da cadeia de suprimentos	11.12.2 12.17.2	5, 8
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não foram identificados casos de violação de direitos dos povos indígenas. <i>Databook</i> : Capital Social de Relacionamento, Impacto socioeconômico e desenvolvimento das comunidades	11.17.2 12.11.2	2
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Relatório: 85 <i>Databook</i> : Capital Social de Relacionamento, Impacto socioeconômico e desenvolvimento das comunidades	11.15.2 12.9.2	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	<i>Databook</i> : Capital Social de Relacionamento, Impacto socioeconômico e desenvolvimento das comunidades	11.15.3 12.9.3	1, 2
GRI 11: Setor de Petróleo e Gás	11.15.4 Relate o número e o tipo de queixas de comunidades locais identificadas	<i>Databook</i> : Capital Social de Relacionamento, Impacto socioeconômico e desenvolvimento das comunidades		
GRI 12: Setor do Carvão	12.9.4			
GRI: Suplemento setorial de energia	EU20 Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	<i>Databook</i> : Capital Social de Relacionamento, Impacto socioeconômico e desenvolvimento das comunidades		

- Apresentação
- Sobre a Eneva
- Governança Corporativa
- Financeiro
- Natural
- Humano
- Social e de Relacionamento
- Intelectual
- Manufaturado
- Sumários

Saúde, bem-estar e segurança do colaborador

Temas materiais



Apresentação



Sobre a Eneva



Governança Corporativa



Financeiro



Natural



Humano



Social e de Relacionamento



Intelectual



Manufaturado



Sumários

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Relatório: 78 <i>Databook: Capital Humano, Saúde, bem-estar e segurança</i>	11.9.1 12.14.1	-
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Relatório: 78 <i>Databook: Capital Humano, Saúde, bem-estar e segurança</i>	11.9.2 12.14.2	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Relatório: 78 <i>Databook: Capital Humano, Saúde, bem-estar e segurança</i>	11.9.3 12.14.3	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Relatório: 78 <i>Databook: Capital Humano, Saúde, bem-estar e segurança</i>	11.9.4 12.14.4	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Relatório: 78 <i>Databook: Capital Humano, Saúde, bem-estar e segurança</i>	11.9.5 12.14.5	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Relatório: 78 <i>Databook: Capital Humano, Saúde, bem-estar e segurança</i>	11.9.6 12.14.6	8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Relatório: 78 <i>Databook: Capital Humano, Saúde, bem-estar e segurança</i>	11.9.7 12.14.7	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Relatório: 78 <i>Databook: Capital Humano, Saúde, bem-estar e segurança</i>	11.9.8 12.14.8	8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Relatório: 78 <i>Databook: Capital Humano, Saúde, bem-estar e segurança</i>	11.9.9 12.14.9	8
	403-9 Acidentes de trabalho	Relatório: 78 <i>Databook: Capital Humano, Saúde, bem-estar e segurança</i>	11.9.10 12.14.10	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	Dois empregados foram encaminhados ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) com patologias inicialmente consideradas não ocupacionais. A perícia médica do INSS, com base no Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP), estabeleceu vínculo entre a doença e as atividades laborais desempenhadas. A Eneva discorda dessa decisão, pois entende que as patologias apresentadas não possuem nexo causal com a atividade ocupacional desenvolvida. A empresa solicitou ao INSS a revisão do benefício B91 para benefício B31 (auxílio-doença comum). Até a conclusão da contestação, a Eneva não considera essas patologias como doenças profissionais. Relatório: 78 <i>Databook: Capital Humano, Saúde, bem-estar e segurança</i>	11.9.11 12.14.11	3, 8, 16
GRI: Suplemento setorial de energia	EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	Relatório: 71 <i>Databook: Capital Humano, Gestão de pessoas</i>	-	-
	EU16 Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados	Relatório: 78 <i>Databook: Capital Humano, Saúde, bem-estar e segurança</i>	-	-

Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores

Temas materiais

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Relatório: 74 <i>Databook: Capital Humano, Atração, desenvolvimento e retenção</i>	11.10.1 12.15.1	-
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Relatório: 71 <i>Databook: Capital Humano, Gestão de pessoas</i>	11.10.2 12.15.2	5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Relatório: 76 <i>Databook: Capital Humano, Remuneração e Benefícios</i>	11.10.3 12.15.3	3, 5, 8
GRI 402: Relações Trabalhistas	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	<i>Databook: Capital Humano, Saúde, bem-estar e segurança</i>	11.10.5 12.15.5	8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Relatório: 78, 79 <i>Databook: Capital Humano, Atração, desenvolvimento e retenção</i>	11.10.6 12.15.6	4, 5, 8, 10
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Relatório: 71 <i>Databook: Capital Humano, Atração, desenvolvimento e retenção</i>	11.10.7 12.15.7	8

GRI Standards		Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais	Relatório: 45 <i>Databook: Governança Corporativa, Ética, integridade e compliance</i>	11.20.1 12.20.1	-
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Relatório: 45 <i>Databook: Governança Corporativa, Ética, integridade e compliance</i>	11.20.2 12.20.2	16
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Relatório: 47 <i>Databook: Governança Corporativa, Ética, integridade e compliance</i>	11.20.3 12.20.3	16
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Em 2024, não foram registrados casos confirmados de corrupção.	11.20.4 12.20.4	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve registro de ações judiciais pendentes ou encerradas relacionadas à concorrência desleal, violações de leis antitruste ou práticas de monopólio. Não houve decisões ou sentenças associadas a esses temas no período.	11.19.2	16
GRI 11: Setor de Petróleo e Gás	11.20.5	Abordagem para transparência de contratos	As licenças estão disponíveis para consulta mediante solicitação aos órgãos ambientais, pois contêm informações comerciais sensíveis que podem impactar futuras concorrências.	-	-
GRI 12: Setor do Carvão	12.20.5				

Gestão responsável dos recursos naturais

Tema relevante para gestão e transparência

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Relatório: 59, 62 <i>Databook: Capital Natural, Gestão responsável dos recursos naturais</i>	-	-

Segurança energética do país

Tema relevante para gestão e transparência

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Relatório: 26, 61 <i>Databook: Capital Natural, Energia</i>	-	-

Inovação e tecnologia

Tema relevante para gestão e transparência

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Relatório: 99 <i>Databook: Capital Intelectual, Inovação e novas oportunidades</i>	-	-
GRI: Suplemento setorial de energia	EU8 Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e promoção do desenvolvimento sustentável	Relatório: 99 <i>Databook: Capital Intelectual, Inovação e novas oportunidades</i>	-	-

Relações governamentais e *advocacy*

Tema relevante para gestão e transparência

- Apresentação
- Sobre a Eneva
- Governança Corporativa
- Financeiro
- Natural
- Humano
- Social e de Relacionamento
- Intelectual
- Manufaturado
- Sumários

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Relatório: 34 <i>Databook: Sobre a Eneva, Relações governamentais e advocacy</i>	11.22.1 12.22.1	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Relatório: 55 <i>Databook: Capital Financeiro, Desempenho Econômico-Financeiro</i>	11.21.2	8, 9
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	Foram recebidos R\$ 411,4 milhões em assistência financeira de governos, sendo R\$ 275,7 milhões referentes a benefícios fiscais concedidos pelas superintendências Sudene e Sudam, e R\$ 135,7 milhões em subvenções para investimentos, pesquisa, desenvolvimento e outras concessões relevantes. <i>Databook: Capital Financeiro, Desempenho Econômico-Financeiro</i>	11.21.3 12.21.3	-
	GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	Relatório: 35 <i>Databook: Governança Corporativa, Regulamentações, gestão de riscos e oportunidades</i>	11.21.4 12.21.4
GRI 207: Tributos 2019	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	Relatório: 52 <i>Databook: Governança Corporativa, Regulamentações, gestão de riscos e oportunidades</i>	11.21.5 12.21.5	1, 10, 17
	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações	Relatório: 35 <i>Databook: Sobre a Eneva, Relações governamentais e advocacy</i>	11.21.6 12.21.6	1, 10, 17
	207-4 Relato país a país	Relatório: 57 <i>Databook: Capital Financeiro, Desempenho Econômico-Financeiro</i>	11.21.7 12.21.7	1, 10, 17
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	A empresa possui diretrizes internas que vedam contribuições políticas, conforme estabelecido na Diretriz de Interação com o Poder Público (DT.CRP.CMP.007).	11.22.2 12.22.2	16

Gestão da cadeia de suprimentos

Tema relevante para gestão e transparência

Apresentação

Sobre a Eneva

Governança Corporativa

Financeiro

Natural

Humano

Social e de Relacionamento

Intelectual

Manufaturado

Sumários

Relato Integrado 2024

GRI Standards		Conteúdo		Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão dos temas materiais		Relatório: 96 <i>Databook: Capital Social de Relacionamento, Gestão da cadeia de suprimentos</i>	11.22.1 12.22.1	-
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais		Relatório: 97	11.14.6 12.8.6	8
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	A Eneva não seleciona fornecedores com base em critérios ambientais. Contudo, itens de meio ambiente são avaliados na Qualificação de Fornecedores.		-	-
	308-2	Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomada	Em 2024, a Eneva não avaliou fornecedores quanto a impactos ambientais. O processo de qualificação avalia programas de treinamento, licenças ambientais e certificações como a ISO 14001. <i>Databook: Capital Social de Relacionamento, Gestão da cadeia de suprimentos</i>		-	5, 8, 16
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Não houve novos fornecedores, selecionados por critério sociais. <i>Databook: Capital Social de Relacionamento, Gestão da cadeia de suprimentos</i>		11.12.3 12.17.3	5, 8, 16
	414-2	Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Em 2024, a Eneva não realizou avaliações formais de impacto social em sua cadeia de fornecedores.		11.10.9 12.15.9	5, 8, 16

Gestão de emergência

Tema relevante para gestão e transparência

Apresentação

Sobre a Eneva

Governança Corporativa

Financeiro

Natural

Humano

Social e de Relacionamento

Intelectual

Manufaturado

Sumários

Relato Integrado 2024

GRI Standards	Conteúdo	Localização	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Relatório: 95 <i>Databook: Capital Social de Relacionamento, Gestão de emergência</i>	11.7.1 11.8.1 12.13.1	-
	11.7.4 Encerramento e reabilitação	<i>Databook: Capital Manufaturado, Ativos e desempenho</i>	-	-
	11.7.5 Estruturas descomissionadas deixadas no local	<i>Databook: Capital Manufaturado, Ativos e desempenho</i>	-	-
	11.7.6 Relate o valor monetário total do provisionamento para encerramento e reabilitação realizados pela organização, incluindo monitoramento e controle pós-encerramento de unidades operacionais	<i>Databook: Capital Social de Relacionamento, Impacto socioeconômico e desenvolvimento das comunidades</i>	-	-
GRI 11: Setor de Petróleo e Gás	11.8.3 Relate o número total de eventos de segurança de processo Nível 1 e Nível 2, e discrimine esse total por atividade de negócio (ex.: prospecção, desenvolvimento, produção, encerramento e reabilitação, refino, processamento, transporte, armazenamento)	<i>Databook: Capital Social de Relacionamento, Gestão de Emergência</i>	-	-
	12.13.3 Relate o número de acidentes de segurança de processo no período de relato e descreva seus impactos	Não houve acidentes de segurança de processo nas unidades Itaqui e Pecém em 2024. <i>Databook: Capital Social de Relacionamento, Gestão de Emergência</i>	-	-

Sumário de conteúdo

SASB

Apresentação

Sobre a Eneva

Governança Corporativa

Financeiro

Natural

Humano

Social e de Relacionamento

Intelectual

Manufaturado

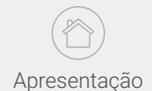
Sumários

Relato Integrado 2024

Energia e Exploração e Produção (E&P) de Óleo e Gás natural

Tópico SASB	Código	Métrica de Relato	Página e/ou Conteúdo
Qualidade do Ar	IF-EU-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2O), (2) SOx, (3) material particulado (PM10), (4) chumbo (Pb) e (5) mercúrio (Hg); percentual de cada um em ou próximo a áreas de população densa.	Databook: Capital Natural, Emissões Atmosféricas
Emissão de gases de efeito estufa	IF-EU-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões.	Relatório: 62 Databook: Capital Natural, Estratégia climática & transição energética
	IF-EU-110a.2	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao fornecimento de energia.	Relatório: 61 Databook: Capital Natural, Estratégia climática & transição energética
Métricas de Atividades	EM-EP-000.A	Produção de: (1) petróleo, (2) gás natural, (3) óleo sintético, e (4) gás sintético.	A produção de gás natural provém de duas operações: E&P Azulão (STGA), que contribuiu com 256,8 milhões m ³ , e E&P Parnaíba (STGP), responsável por 1.448,84 milhões m ³ , totalizando 1.705,70 milhões m ³ .
	EM-EP-000.C	Número de sites terrestres.	Zero

Energia e Exploração e Produção (E&P) de Óleo e Gás natural - continuação



Apresentação



Sobre a Eneva



Governança Corporativa



Financeiro



Natural



Humano



Social e de Relacionamento



Intelectual



Manufaturado



Sumários



Relato Integrado 2024

Tópico SASB	Código	Métrica de Relato	Página e/ou Conteúdo
Emissões de Gases de Efeito Estufa	EM-EP-110a.3	Discussão sobre estratégia ou plano de longo prazo e de curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas.	Relatório: 61 <i>Databook: Capital Natural, Estratégia climática & transição energética</i>
	EM-EP-420a.1	Sensibilidade dos níveis de reserva de hidrocarbonetos a cenários de projeção de preços futuros que contabilizam um custo para as emissões de carbono.	<i>Databook: Capital Manufaturado, Ativos e desempenho</i>
	EM-EP-420a.2	Emissões potenciais estimadas de dióxido de carbono de reservas de hidrocarboneto.	Informação não disponível. Como não há certeza da destinação do gás natural das reservas (1P e 2P), não é possível inferir a estimativa das emissões de CO ₂ .
Qualidade do Ar	EM-EP-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N ₂ O), (2) SOx, (3) compostos orgânicos voláteis (COVs), e (4) partículas (PM10).	<i>Databook: Capital Natural, Emissões atmosféricas</i>
Avaliação de reservas e despesas de capital	EM-EP-420a.3	Total investido em energias renováveis.	Relatório: 30 <i>Databook: Capital Financeiro, Desempenho Econômico-Financeiro</i>
Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerado, percentual reciclado	IF-EU-150a.1	Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerado, percentual reciclado.	Relatório: 69 <i>Databook: Capital Natural, Resíduos</i>
Impactos na biodiversidade	EM-EP-160a.1	Descrição das políticas e práticas de gerenciamento ambiental para locais ativos.	Relatório: 59 <i>Databook: Capital Natural, Biodiversidade e ecossistemas</i>
Gerenciamento de água	IF-EU-140a.1	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto.	Relatório: 67 <i>Databook: Capital Natural, Recursos Hídricos</i>
	IF-EU-140a.3	Descrição dos riscos da gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos.	Relatório: 67 <i>Databook: Capital Natural, Recursos Hídricos</i>

Tópico SASB	Código	Métrica de Relato	Página e/ou Conteúdo
Relacionamento com comunidades	EM-EP-210b.1	Discussão do processo para gerenciar riscos e oportunidades associados aos direitos e interesses da comunidade.	Relatório: 85 <i>Databook: Capital Social de Relacionamento, Impacto socioeconômico e desenvolvimento das comunidades</i>
Força de trabalho, saúde e segurança	EM-EP-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade, (3) quase taxa de frequência de falta (NMFR) e (4) horas médias de saúde, segurança e treinamento de resposta a emergências para (a) funcionários em tempo integral, (b) funcionários contratados, e (c) empregados de curta duração.	Relatório: 78 <i>Databook: Capital Humano, Saúde, bem-estar e segurança</i>
	EM-EP-320a.2	Discussão de sistemas de gestão usado para integrar a cultura de segurança durante todo o ciclo de vida de exploração e produção.	Relatório: 78 <i>Databook: Capital Humano, Saúde, bem-estar e segurança</i>
Incidentes de Saúde e Segurança de Trabalhadores	IF-EU-320a.1	(1) Taxa de incidentes graves (TRIR), (2) Taxa de fatalidade, (3) Taxa de frequência de quase acidentes (NMFR).	Relatório: 78 <i>Databook: Capital Humano, Saúde, bem-estar e segurança</i>
Gerenciamento de riscos de incidentes críticos	EM-EP-540a.2	Descrição dos sistemas de gestão usados para identificar e mitigar riscos catastróficos e de cauda.	<i>Databook: Governança Corporativa, Regulamentações, gestão de riscos e oportunidades</i>
Relacionamento com comunidades	EM-EP-210b.2	Número e duração dos atrasos não técnicos.	Não foram registrados atrasos não técnicos relacionados à área de segurança e saúde nas operações da Eneva.
Ética de negócios e transparência	EM-EP-510a.2	Descrição do sistema de gestão para a prevenção da corrupção e do suborno ao longo de toda a cadeia de valor.	<i>Databook: Governança Corporativa, Ética, Integridade e Compliance</i>
Gestão do ambiente legal e regulatório	EM-EP-530a.1	Discussão de posições corporativas relacionadas ao governo regulamentos e/ou propostas de políticas que abordam fatores ambientais e sociais afetando a indústria.	<i>Databook: Governança Corporativa, Regulamentações, gestão de riscos e oportunidades</i>

Sumário de conteúdo TCFD

Recomendação	Divulgação recomendada	Paginação
Governança	a. Descrição da supervisão do conselho em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima	Relatório: 51
	b. Descrição do papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima	Relatório: 51
Estratégia	a. Descrição dos riscos e oportunidades relacionados ao clima identificados pela organização no curto, médio e longo prazos	Relatório: 51
	b. Descrição dos impactos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização	26, 50
	c. Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2° C ou menos	Relatório: 51
Gestão de riscos	a. Descrição dos processos da organização utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima	Relatório: 49, 50, 61
	b. Descrição os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas	Relatório: 49, 50
	c. Descrever como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima são integrados à gestão geral de riscos da organização	Relatório: 51
Métricas e Metas	a. Informar as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos	Relatório: 61 <i>Databook: Governança Corporativa, Estrutura Corporativa</i>
	b. Informar as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, as de Escopo 3, e os riscos relacionados a elas	Relatório: 61 <i>Databook: Capital Natural, Estratégia climática & transição energética</i>
	c. Descrever as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas	Relatório: 31, 32 <i>Databook: Capital Natural, Estratégia climática & transição energética</i>

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Apresentação

Sobre a Eneva

Governança Corporativa

Financeiro

Natural

Humano

Social e de Relacionamento

Intelectual

Manufaturado

Sumários

Relato Integrado 2024



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
1	Erradicação da pobreza
2	Fome zero e Agricultura sustentável
3	Saúde e bem-estar
4	Educação de qualidade
5	Igualdade de gênero
6	Água potável e saneamento
7	Energia limpa e acessível
8	Trabalho decente e crescimento econômico
9	Indústria, inovação e infraestrutura
10	Redução das desigualdades
11	Cidades e comunidades sustentáveis
12	Consumo e produção responsáveis
13	Ação contra a mudança global do clima
14	Vida na água
15	Vida terrestre
16	Paz, justiça e instituições eficazes
17	Parcerias e meios de implementação

Declaração de verificação independente



Relatório de asseguração limitada do auditor independente sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
 Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 - 12o andar, Itaim Bibi, São Paulo (SP)
 Brasil
 T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Eneva S.A.**
 Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Fomos contratados pela Eneva S.A. (Companhia) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2024 da Eneva S.A. e respectivos conteúdos complementares em seu anexo Databook, doravante referidos coletivamente como "Relato Integrado 2024" da Eneva S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nossa asseguração limitada não se estende às informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relato Integrado 2024, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da Companhia é responsável por:

- Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado 2024;
- Preparar as informações de acordo com os critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI - Standards), com os indicadores para os setores de Concessionárias e Geradoras de Energia Elétrica (IF-EU) e Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural (EM-EP) do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Orientação CPC 09 - Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC);
- Desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relato Integrado 2024, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Responsabilidade do auditor independente

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2024, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 07/2022, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - Assurance Engagements Other than Audits or Reviews of Historical Financial Information, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB). Essas normas requerem o cumprimento, pelo auditor, de exigências éticas, de independência e demais responsabilidades referentes a elas, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis. Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado 2024, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste, principalmente, de indagações à administração da Companhia e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relato Integrado 2024, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relato Integrado 2024, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relato Integrado 2024, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relato Integrado 2024;
- O entendimento da metodologia de cálculo e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relato Integrado 2024; e
- Para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração dos conteúdos da Global Reporting Initiative - GRI (GRI - Standards), do Sustainability Accounting Standard IF-EU e EM-EP do SASB, da Orientação CPC 09 - Relatório Integrado (correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo IIRC), aplicáveis para a elaboração das informações constantes do Relato Integrado 2024.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.



Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguração limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido se tivesse sido executado um trabalho de asseguração razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relato Integrado 2024. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI - Standards e, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI - Standards).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritas neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relato Integrado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da Eneva S.A. não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI - Standards), com o Sustainability Accounting Standard IF-EU e EM-EP do SASB e com a Orientação CPC 09 - Relato Integrado, correlatas com a Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo IIRC.

São Paulo, 18 de junho de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP-025.583/O-1

Octavio Zampirolo Neto
 Contador CRC 1SP-289.095/O-3



Créditos e informações corporativas

Créditos

Coordenação técnica

Gestão ESG Eneva

Materialidade, redação e edição de conteúdo, consultoria

grupo report – rpt.com

Projeto gráfico, diagramação e ilustrações

Agência AZVDO – azvdo.co

Verificação externa

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Revisão

grupo report – rpt.com

Fotos

Acervo Eneva

Data de publicação

18 de junho de 2025



Informações corporativas

ENEVA S.A.

Praia de Botafogo no 501, Bloco I,

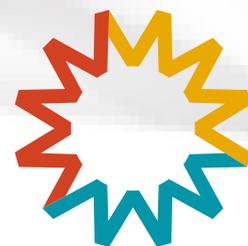
2º e 4º andares - Botafogo

Rio de Janeiro (RJ) – Brasil CEP: 22.250-040

Tel.: + 55 21 3721-3030

<https://eneva.com.br/sustentabilidade>

E-mail: esg@eneva.com.br



eneva

Segurança energética gerando oportunidades

Eneva S.A.

Praia de Botafogo, 501 | Torre Corcovado, sala 404 B

Rio de Janeiro (RJ) | CEP: 22.250-040

eneva.com.br/sustentabilidade